ANNO XLI. NUMERO 24.

SEGUNDA FEIRA 30 DE JANEIRO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JANEIRO.

4 Quarto cresc. as 1 h., 22 m. e 52 s. da t.
11 Lua cheia as 8 h. 40 m. e 10 s. da t.
20 Quarto ming. aos 16 m. e 52 s. da m.
27 Lua nova as 7 h., 10 m. e 46 s. da m.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

30. Segunda. S. Adelelmo ab.; S. Martinha v. m.
31. Terça. S. Pedro Nolasco; S. Cyro m.
1. Quarta. S. Ignacio b. m.; S. Peonio presb.
2. Quinta. ✠ A Purificação de N. Senhora.
3. Sexta. S. Tito b.; S. Braz b.
4. Sabbado. S. André Corsino b. c.
5. Domingo. S. Agueda v. m.; S. Albino b.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 hora e 54 m. da manhãa.
Segunda as 7 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueirôa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 26 de janeiro de 1865.

Officio ao coronel commandante das armas.—Sirva-se V. S. de mandar inspeccionar o carteiro do correio desta cidade Candido Lopes da Silva Moraes, que se offereceu para servir no corpo de voluntarios da patria.

Dito ao mesmo.—Em resposta ao officio n. 187, que V. S. me dirigio nesta data, tenho a dizer-lhe que devem ser recolhidas a esta capital quanto antes as praças do quarto batalhão de artilharia a pé que se acham destacadas e em diligencia fóra della afim de estar o mesmo batalhão prompto para cumprir as ordens que o governo imperial houver de expedir.

Quanto porém a vinda do corpo de guarnição para esta cidade, cumpre aguardar as ulteriores decisões do mesmo governo acerca do que ponderou a presidencia relativamente a esse corpo.

Dito ao mesmo.—Queira V. S. ouvir o delegado do cirurgião-mór do exercito acerca do pedido a que allude o incluso officio do commandante do presidio de Fernando.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. S. de informar acerca do que pede o Dr. João Pedro Maduro da Fonseca no requerimento que aqui junto coberto com informação do inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Remetto a V. S., afim de terem o conveniente destino, as inclusas relações de alterações occorridas com o alferes do setimo batalhão de infantaria Raymundo Dias Martins, e do nono da mesma arma Albino José de Farias, que se acham na provincia do Ceará.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Mande V. S. pôr á disposição do juiz municipal da primeira vara desta cidade os quatro sentenciados de justiça de que trata o seu officio n. 120 de 23 do corrente, ficando V. S. certo de que nesta data transmitto ao mesmo juiz as guias que acompanharam o citado officio.—Officiou-se neste sentido ao juiz municipal da primeira vara desta cidade.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Mande V. S. ajustar contas até o fim do mez corrente, e passar guia de soccorrimento ao tenente Joaquim Antonio de Moraes, que segue para o sul a reunir-se ao segundo batalhão de infantaria a que pertence, como declarou-me o commandante das armas em officio desta data.—Officiou-se a agencia da Companhia Brasileira de Paquetes a Vapor para dar transporte para o sul ao tenente de que se trata e communicou-se ao coronel commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Remetto a V. S. por copia para seu conhecimento, não só o officio de 20 do corrente, em que o commandante do presidio de Fernando participa a vinda para esta capital dos tripolantes e passageiros que alli foram ter pertencentes a galera norte-americana *Susan Holland*, que foi incendiada de New-York para a California, mas tambem as duas relações a que allude o citado officio, das quaes consta a despeza feita com o sustento dos referidos tripolantes e passageiros, e os objectos pertencentes a mesma galera que deram a costa no presidio e foram approveitados por ordem do respectivo commandante — Iguaes copias foram enviadas ao Sr. consul dos Estados-Unidos da America.

Dito ao mesmo. — Remetto incluso o officio do coronel commandante das armas n. 184 datado de 25 do corrente, para que V. S. acerca da despeza constante dos documentos annexos ao mesmo officio, informe com tudo o que possa fundamentar uma deliberação acertada, visto como, não obstante o aviso de 13 de junho do anno passado, que autorisou o pagamento de despeza identica por essa thesouraria tem sido ella feita pelos cofres provinciaes.

Dito ao Sr. consul Carl Ludvig Philipp Roeck.—Inteirado de haver o Sr. consul Carl Ludvig Philipp Roeck, incumbido o Sr. Benno Nobeling da gerencia dos consulados da Austria, Prussia, Suecia e Noruega, Hamburgo e Bremen, nesta provincia, durante a viagem que vai fazer a Europa, como me participou em seu officio de 23 do corrente, tenho a dizer em resposta que não só approvei provisoriamente semelhante deliberação, ficando o mesmo Sr. Benno Nobeling obrigado a apresentar o imperial exequatur no prazo de tres mezes contados desta data, mas tambem mandei passar a portaria que o Sr. Roecker solicitou em dito officio.

Renovo ao mesmo Sr. consul os meus protestos de estima e consideração.

Fizeram-se as necessarias communicações.

Dito ao commandante do presidio de Fernando.—A' vista da informação de V. S., datada de 20 do corrente, sob n. 187, concedeu a presidencia por despacho de 23, licença para Claudino José Corrêa ir ao presidio de Fernando conduzir a sua familia, e a concederá tambem a Manoel Saturnino dos Santos Nunes se de novo a solicitar: o que declara a V. S. para seu conhecimento.

Dito ao commandante superior da guarda nacional dos municipios de Barreiros e Agua Preta.—Constando do officio do delegado do termo de Barreiros, junto por copia, que por falta de força para guarnecer a respectiva cadeia, evadiram-se desta quatro criminosos e dous recrutas, determino a V. S. que expeça terminantes ordens para que a guarda nacional sob seu commando superior se preste ás requisições dos delegados como esta presidencia recommendou em circular de 5 de novembro ultimo, e espero que providencie de modo que o serviço publico não soffra por falta de auxilio da mesma guarda nacional.

Dito ao conselho de compras navaes.—Fica approvado o contrato que celebrou o conselho de compras com diversas pessoas, como consta do termo por cópia annexo ao seu officio de 16 do corrente, para fornecerem os artigos do fardamento, necessarios aos aprendizes artifices e marinheiros, aos fuzileiros navaes e imperiaes marinheiros, no trimestre que se tem de findar em março proximo vindouro: o que communico ao mesmo conselho para seu conhecimento. — Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao capitão do porto. — A Vmc. será apresentado com este officio o recruta de marinha Vicente Ferreira de Lima para que lhe dê o conveniente destino depois de inspeccionado.

Dito ao presidente e vereadores da camara municipal da villa de Cimbres. — Declaro a camara municipal da villa de Cimbres em resposta ao seu officio de 9 do corrente que já foi recebido a secretaria do governo o orçamento e balanço da receita e despeza dessa camara relativo ao exercicio de 1864 a 1865, bem como que será levado como pede ao conhecimento da assembléa provincial na sua proxima reunião o seu citado officio.

Dito ao presidente e vereadores da camara municipal de Flores.—Pelo officio que me dirigio a camara municipal de Flores em data de 10 do corrente, fiquei inteirado de se acharem juramentados e empossados os novos vereadores desse municipio.

Dito ao presidente da camara municipal de Ipojuca.—Respondo o officio que Vmc. me dirigio em 21 do corrente, dizendo-lhe que fico sciente de ter sido arrematado pela quantia de 210$000 o imposto de 2$500 sobre cabeça de gado vaccum.

Quanto, porém, ao da passagem dos rios deve ir novamente em praça como se determinou em officio de 16 deste mez.

Dito ao presidente da camara municipal do Limoeiro.—Respondendo ao seu officio de 7 do corrente, tenho a dizer-lhe, que, no caso de não poder reunir-se a camara para juramentar os vereadores que tem de servir no quadriennio corrente, defira-lhes Vmc. com o secretario dessa camara o juramento do estylo nos termos dos avisos n. 146 de 31 de maio de 1849, e 181 de 20 de abril de 1861, qualquer que seja o numero de vereadores que comparecer.

Dito ao juiz de paz mais votado do 1º districto do actual quadriennio da freguezia de Ipojuca.—Inteirado do que me communica Vmc. em seu officio de 17 do corrente, recommendo-lhe que guarde o praso e mais formalidades da lei, proceda a convocação dos eleitores e supplentes que devem concorrer para a organisação da junta revisora da qualificação dessa freguezia, a qual deverá Vmc. reunir no dia 5 de março proximo vindouro, que para isso tenho designado.

Dito ao 2º juiz de paz do 1º districto da quadriennio findo, da freguezia de Ipojuca.—Informe Vmc. se foram expedidas os convenientes avisos aos eleitores e supplentes dessa freguezia para a reunião da respectiva junta revisora da qualificação, visto que segundo consta de officio do juiz de paz mais votado do actual quadriennio não compareu na igreja matriz, nenhum dos referido eleitores e supplentes.

Expediente do secretario do governo do dia 26 de janeiro de 1865.

Officio ao coronel commandante das armas.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico a V. S. que autorisou-se o director do arsenal de guerra a satisfazer o pedido que fez o almoxarife do presidio de Fernando, de 2 espadas para castigo; a que allude o officio de V. S. de n. 168 de 24 do corrente.

Despachos do dia 26 de janeiro de 1865.

Requerimentos.

Antonio José Henrique Cardim—Não havendo nem uma vaga na repartição das obras publicas, segundo á informação do respectivo chefe, não póde ser admittido a pretenção do supplicante.

Bernardina de Senna.—Tendo seguido para a côrte no vapor *Tocantins* o filho da supplicante, requeira ao governo imperial.

Francisco Gomes de Oliveira.—Satisfaça o supplicante a exigencia da thesouraria de fazenda.

Francisca Joaquina Telles.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia.

Bacharel Henriques de Barros Cavalcante de Lacerda.—Junte-se.

Irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia da Bôa-Vista desta cidade.—Informe o Sr. thesoureiro das loterias.

Alferes João Barbosa Cordeiro Feitosa.—A pretenção do supplicante se acha satisfeita com o officio do presidente da Parahyba de 21 do corrente.

Alferes Leodgario Liberato Pereira Caldas—Passe portaria concedendo a licença pedida.

Virgilio Vieira da Costa Pinto.—Volte ao Sr. director geral da instrucção publica para expôr o que lhe occorrer em vista desta informação.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel do commando das armas de Pernambuco, na cidade do Recife, 28 de janeiro de 1865.

Ordem do dia n. 30.

O coronel commandante das armas determina que no dia 1º do mez de fevereiro vindouro se passe revista geral de mostra em seus respectivos quarteis aos corpos moveis do exercito existentes nesta capital, e companhias isoladas desta guarnição pela ordem seguinte:

A's 6 horas da manhãa a companhia de artifices, as 6 1/2 a de cavallaria, as 7 ao 9º batalhão de infantaria, as 7 1/4 ao 4º batalhão de artilharia a pé, e as 8 ao deposito de voluntario da patria.

Assignado.—*Joaquim José Gonçalves Fontes.*

Conforme.—O capitão *José Francisco de Moraes e Vasconcellos*, ajudante de ordens interino do commando.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIA RIO DE PERNAMBUCO.

LONDRES.

8 de janeiro de 1865.

Na manhãa de 2 do corrente foi aqui recebida a mala do Brasil vinda pelo paquete *Paraná*, chegado a Southampton nesse mesmo dia. As folhas de Londres, referindo-se a correspondencias do Rio da Prata, annunciam que a Confederação-Argentina ameaçava declarar a guerra á Montevidéo, já perseguido por Flores e pelo exercito brasileiro; referindo ao mesmo tempo que o Paraguay posera em movimento suas tropas para auxiliar a banda oriental contra o Brasil, que por sua parte não recuaria diante dessa difficuldade. O *Globe*, jornal em que escreve Mr. Christie, sahio com uma correspondencia allusiva a essa complicação, em que parece haver entrado a questão do Brasil com a banda oriental, prognosticando desastre para nós, apezar da emphase (diz o autor daquella correspondencia) com que o governo imperial assevera sempre que manterá a dignidade do paiz. Anteriormente havia essa folha publicado um artigo acerca da nossa pendencia com Montevidéo, tendente a mostrar a má fé com que o gabinete imperial veio executar suas reclamações contra o governo oriental, agora que este se achava em graves difficuldades exteriores; o Brasil, diz o autor desse artigo, está fazendo na republica oriental aquillo de que se queixou ha dous annos contra a Inglaterra, dispendendo demais capitaes com os quaes deveria pagar as reclamações britannicas, para evitar as quaes acaba até de prejudicar a mediação portugueza mediante a qual o gabinete de Lisbôa buscára pôr um termo ao conflicto anglo-brasileiro! O *Morning-Herald* respondeu, porém, triumphantemente a essa folha, lembrando que, pela convenção de 2 de junho de 1858, o gabinete imperial tivera em vista regular todas essas reclamações, não sendo sua culpa o haver o governo britannico rejeitado esse acto bilateral em que havia sido parte: é claro que essa replica não tinha treplica sensata, e pois a accusação do *Globe* não póde merecer jámais peso algum, nem esse jornal voltou novamente ao mesmo assumpto. Estou todavia já prevendo que na proxima reunião do parlamento aquelle será o campo de ataque contra o Brasil por parte do ministerio *Palmerston Russell*, sendo que a mencionada folha suggere a conveniencia de se insistir com o Brasil acerca da satisfação das reclamações britannicas alludidas. Mr. Christie está preparando um trabalho, denominado *Notas sobre as principaes questões diplomaticas entre a Grãa-Bretanha e o Brasil*, e dedicado ao visconde de Palmerston: nessa publicação analysará elle, segundo sou informado, a questão do trafico, a das reclamações inglezas, e finalmente a das represalias, executadas no Brasil pelo proprio autor desse esperado folheto, que ha de provavelmente occupar-se de nós com a costumada injustiça de escriptos analogos.

O nosso conflicto com o governo de Washington por motivo da captura do *Florida* deixou ultimamente de occupar a attenção da imprensa ingleza, que apenas tem referido algumas noticias a esse respeito extrahidas das folhas americanas. Jamais acreditei que o gabinte de Londres viria a esposar a causa do Brasil na questão do *Florida*, porque, além de achar-se indisposto com o do Rio de Janeiro, não desejaria correr o risco d'uma séria desintelligencia com o governo dos Estados-Unidos, o qual a Grãa-Bretanha tanto acata; nem jámais o fazia, me parece, sem ser apoiado nessa diligencia pela França com solicitação prévia do governo brasileiro.

O gabinete do Rio de Janeiro acha-se pois nessa emergencia entregue á sua propria sorte, parecendo destinado a lutar com difficuldades no conseguimento da sua reclamação contra o governo federal, do que parece ser prova a demora que Mr. Seward tem posto em deferir a um pedido tão claro e simples por parte do Brasil!

O *New-York-Times* assegurou ha dias que a nota do governo imperial, intimando peremptoriamente a entrega do *Florida*, era consebida em termos insolentes; havendo recebido de Mr. Seward uma resposta firme, se bem que conciliatoria: nada diz, porém, essa folha quanto aos particulares de ambos os despachos, pelo que fica ainda indeciso esse conflicto quanto aos seus resultados.

Pelo que disse eu entretanto na minha carta antecedente, em referencia á ausencia de declaração do presidente Lincoln e do ministro da marinha Welles, tendente a firmar a illegalidade da captura do *Florida*, podemos receiar que o governo federal buscará sophismar o nosso pedido, agora que sobretudo o navio em questão deixou de existir, sendo mettido a pique junto de Norfolk.

Algumas folhas inglezas tem asseverado que o governo confederado protestára, tornando o Brasil responsavel pela captura do *Florida*; mas essa hypothese parece-me tresloucada, porquanto fizemos naquelle caso aquillo, que como potencia neutra nos cumpria fazer, dando todo o apoio possivel ao belligerante que fôra atacado injustamente, achando-se asylado no nosso territorio.

O governo de Richmond ha de sem duvida comprehender esta jurisprudencia, tanto mais que não está no seu interesse alienar a bôa vontade de nenhuma potencia, visto como tem tudo a ganhar pelo systema contrario, na esperança de assim encaminhar a sua politica de independencia ao desejado resultado: o presidente Davis sabe demais que o Brasil cumpse á risca o seu dever.

O desconto do banco de Inglaterra mantem-se a 6 por cento, e o do *Joint Stock Banks* entre 5 e 6 por cento sobre firmas de primeira ordem.

Tudo indica ao mesmo tempo que essa taxa virá a baixar em breve, visto como as transacções commerciaes vão agora entrando nesta praça na sua orbita regular; passou receio de novas e avultadas quebras, e d'ahi a confiança que vae renascendo nesta praça.

Appareceu todavia ha dias annunciada a quebra da casa de *Coster*, com commercio entre Londres e o Brasil, e essa catastrophe parece haver sido ainda motivada pelas fallencias do Rio de Janeiro; o activo dessa firma parece ser assás consideravel, de modo que se espera um dividendo de 60 a 70 por cento.

O *London & Brazilian Bank* acaba de annunciar um proximo dividendo de 6 por cento, apesar de haver soffrido com as recentes quebras brasileiras.

Os directores annunciam demais que o fundo de reserva será augmentado, de modo que a expectativa dessa empreza parece ser altamente favoravel: as acções desse banco ficam de £ 6 a £ 8 de premio, e as do Brazilian & Portuguez, acham-se com o premio de £ 1/4 a £ 3/4.

Esta empreza teve de soffrer, segundo se acredita, maiores prejuizos nas recentes complicações commerciaes da praça do Rio de Janeiro.

As acções das nossas estradas de ferro ficam cotadas pelo seguinte modo: acções do Recife £ 5 a £ 6, de desconto; ditas da Bahia, £ 5 a £ 5 1/2, de desconto; e ditas de S. Paulo £ 2 1/2 de desconto.

Pela morte de Mr. Reynell de Castro, que teve lugar nos ultimos dias do mez passado, occorreu duas vagas de director, uma na companhia do Recife, e outra na de S. Paulo, as quaes pertencia o fallecido naquella capacidade.

O emprestimo de um milhão esterlino contratado pela casa brasileira Mauá & Mac Gregor em favor de Montevidéo, acha-se com o premio de £ 2 3/4 a 3.

Acredita-se, porém, que isso é um preço artificial no intuito de por esse modo se buscar collocação para esses fundos; e a ser assim esse manejo deve ter custado aos tomadores desse emprestimo avultadas sommas, por quanto já vae para um mez que esses fundos tem mantido elevado premio.

Creio que essa operação foi tomada pela mencionada firma com todos os riscos, e por conseguinte todos os meios e despezas incorridos pelos negociadores de um tal emprestimo affectam immediatamente os lucros com que se haja calculado. Segundo tem sido publicado aqui, toda a somma pedida para aquella operação foi promptamente assignada; mas é evidente que o interesse da mencionada firma está em fazer acreditar esta versão para annular a outra a que me referi.

Os consolidados inglezes ficam a 89 1/2.
Os fundos Brasileiros de 5 por cento a 100 1/2; os de 4 1/2 por cento a 83 1/2.
Os Portuguezes de 3 por cento a 47 1/2 e 48.
Os Hespanhoes de 3 por cento a 48.
Os Mexicanos 3 por cento a 29 1/4.
Os Italianos 5 por cento 53 1/2.
Os Gregos 5 por cento 23 1/2.
Os consolidados Turcos 6 por cento a 48 1/2.
Os Sardos 5 por cento 89 1/2.
E os Russos 4 1/2 por cento a 86 1/2.

O algodão de Pernambuco fica a 27 d 1/2 por libra; o do Maranhão a 27 d 1/2; e o da Bahia a 26 d 1/2.

A reserva desse nosso artigo no mercado de Liverpool é de 14,160 saccas, e o preço deste genero tem mostrado nesta ultima quinzena tendencia para uma baixa de 1/4 d a 1/2 per libra.

Cacáo do Brasil de 40 s 59 s per cwt.

Café de primeira qualidade de 70 s 80 per cwt, dito de segunda de 64 s a 70 s; e ordinario de 58 s 63 s per cwt, ou 112 libras inglezas.

Páo Brasil, não tem apparecido a venda.

Assucar branco de Pernambuco e da Parahyba, de 23 s, 27 s 6 d per cwt; mascavado de 16 s 6 d 22 s 6 d., dito branco da Bahia de 21 s 6 d, 27 s 8 d; mascavado de 16 s. 6 d. a 21 s. per cwt.

Couros seccos do Rio e do Rio Grande de 7 d. a 9 d. por libra.

Na ultima quinzena chegaram de diversos portos do norte do Brasil a Inglaterra os seguintes navios:

Do Rio Grande *Zampa* (26), a Liverpool; do Rio Grande *Aquilla* (26), Queenstown; do Rio Grande *Eagle* (24), a Falmouth; do Rio Grande *Ecliptica* (29), a Liverpool; do Maranhão *The Danish Princes* (29), a Liverpool; de Pernambuco *The Gueen of the Plym* (30), a Liverpool; da Bahia *D. Maria* (30), a Liverpool; de Maceió *Lady Elisabeth* (30), a Liverpool; da Bahia *Baldez & Bavia II* (31), a Falmouth; e da Bahia *Jessie Scott* (2 do corrente), a Falmouth.

Seguiram de Inglaterra para alguns portos do norte os seguintes:

De Liverpool *Stella* (26), para Pernambuco; de Liverpool *Falcon* (24), para o Ceará; de Sivanse *The Claudia* (27), para a Bahia; e de Liverpool *The Conrad* e *The Ambleside* (29), para Pernambuco.

Pelo paquete *Paraná* veio confirmada a noticia de que a princeza imperial do Brasil e seu augusto esposo deverão chegar a Inglaterra no principio do proximo futuro mez de fevereiro; e as folhas de Londres tem já espalhado essa nova, que aqui parece haver sido bem acolhida pelo publico.

Sua magestade a rainha continua a residir em Osborne, onde por occasião das festas do natal e do novo anno destribuio como de costume grande numero de esmolas: entretanto essa augusta senhora se absteve de quaesquer festejos, passando essas occasiões solemnes no estreito circulo de sua real familia.

O principe real recebeu porém, muitas pessoas distinctas no seu castello de Sandringham, onde a hospitalidade é sempre offerecida por sua alteza real com a maior sumptuosidade.

A princeza de Galles acha-se novamente no estado interressante, e se espera que S. A. R. dará a luz no mez de maio, ou junho proximo.

O principe Alfredo, segundo filho de sua magestade a rainha, chegou a Berlin no dia 2 do corrente de visita a princeza real da Prussia, sua irmãa; esse joven principe passa uma parte do anno em companhia de seu tio e duque Ernesto de Gotha, cujos estados serão herdados por esse principe depois do fallecimento de sua alteza grãa-ducal.

Uma participação official datada de Shanghae em 14 de novembro ultimo annuncia ao almirantado inglez o naufragio da corveta a vapor *Racehorce*, occorrido em *Chefoo Cape* no dia 4 desse mesmo mez.

Esse vaso de guerra naufragou contra um rochedo desconhecido, perdendo-se totalmente com quasi a equipagem inteira constante de 108 pessoas; destas só nove poderam escapar a essa catastrophe, e os seus nomes são os seguintes: capitão Boxer, commandante; Mr. Thompson, pagador; e as praças Loulett, Hollis, Roberts, Eaton, Pugh, Washington, Nichols, e Richandson.

O comportamento da tripolação em semelhante emergencia parece haver sido digno da maior admiração, cumprindo todo o seu dever no meio da furiosa tempestade com que lutaram e de que a maior parte foi victima.

Nesta ultima quinzena fez aqui grande sensação a noticia de que o general federal Dix, commandante da fronteira americana do lado do Canadá, ordenaria a invasão do territorio britannico afim de extrahir dalli navios partidarios do sul, que daquelle ponto faziam excursões contra os estados do norte, e que haviam sido soltos por ordem da autoridade judicial ingleza apezar de serem criminosos notorios.

O espirito publico começava já a divulgar nesse incidente a causa de uma grave complicação entre os Estados-Unidos e a Grãa-Bretanha, resultante da invasão do territorio inglez; mas noticias posteriores vieram felizmente desvanecer essa apprehensão pela publicação da ordem do presidente Lincoln, desapprovando a conducta do general Dix. Por sua parte as autoridades britannicas do Canadá ordenaram a prisão dos individuos implicados e que haviam sido soltos, dando demais a certeza que casos semelhantes serão perseguidos com todo o rigor das leis: esta justa satisfação foi comtudo acompanhada de uma medida preventiva energica, em virtude da qual o governador do Canadá fez approximar da fronteira trinta batalhões de voluntarios destinados a se opporem a qualquer invasão por parte das forças federaes. Este incidente parece porém haver terminado no que fica dito, a menos que novas circumstacias venham a apparecer; parecendo todavia que as portes interessadas buscavam evitar qualquer conflicto. O magistrado inglez que havia dado o *habeas corpus* aos prisioneiros confederados deu a sua demissão por haver sido desprestigiado.

Lord Lyons, ministro da Inglaterra em Washington, chegou a Londres no dia 26 de dezembro proximo passado.

S. Exc., acha-se no goso de uma licença para tratar da sua saude.

A sahida deste diplomata de Washington nas actuaes circunstancias é para lamentar, porquanto a sua grande prudencia tem devido a Inglaterra a manutenção da paz com os Estados-Unidos; e agora que os confederados buscam fazer do Canadá um ponto de apoio para invadir os estados do norte com intuito principalmente de complicar as relações da Grãa-Bretanha, com o gabinete de Washington, a presença nos Estados-Unidos de um homem da qualidade de lord Lyons seria por sem duvida da maior vantagem para os interesses do gabinete de S. Jonnes.

A imprensa ingleza tem alludido a esta circumstancia, recommendando ao mesmo tempo ao governo que use de toda a prudencia e dignidade para manter illesos os interesses britannicos naquella parte da monarchia.

Lord Lyons regressará ao seu posto logo que houver findado a sua licença, se bem que haja circulado a noticia da sua nomeação para embaixador da rainha em Vienna d'Austria.

Temos noticias do Perú até 26 de novembro proximo passado. Nessa data o congresso americano de Lima havia terminado as suas sessões, resolvendo que o presidente da republica do Perú intimasse o almirante Pinzon para evacuar as ilhas Chinchas no prazo de oito dias; que a guerra fosse immediatamente declarada á Hespanha se esta recusasse acceder áquella intimação, e finalmente que o presidente do Perú fosse convidado a resignar o seu cargo.

Esta ultima resolução parece ser altamente extravagante; entretanto as folhas inglezas se referem a ella, accrescentando que uma revolução parecia eminente naquella republica.

O presidente havia ordenado que a esquadra peruana sahisse ao mar para exercitar-se na bahia de Callão, o que com effeito tivera lugar no dia 26 desse mez em presença daquelle primeiro magistrado da republica. Achava-se ainda alli S. Exc. quando recebeu a noticia, trazida por um navio americano chegado das ilhas Chinchas, que a 25 a fragata do almirante Pinzon fôra reduzida a cinzas em consequencia de um inesperado incendio causado pela combustão de um deposito de terpentina, successo este que reduzio a uma fragata e algumas canhoneiras as forças navaes hespanholas de occupação naquelle ponto

Esta circumstancia desastrosa para a causa da Hespanha pareceu favoravel ao inimigo, que a acolheu com o enthusiasmo; e segundo referem estas mesmas noticias, a opinião publica em Lima e em Callão estava urgindo com o presidente para que ordenasse a sahida da esquadra com o fim de attacar sem demora as forças da Hespanha, aproveitando-se assim de um ensejo que parece providencial. Essa ordem não havia porém sido dada até a partida da mala, se bem que houvesse probabilidade da sua realisação.

A proxima mala do Pacifico é aqui pois esperada com interesse, tanto mais que se acredita na declaração da guerra á Hespanha pelo Perú e pelo Chili. O Brasil não se achou representado no congresso americano de Lima, onde figuraram apenas as republicas de origem hespanhola.

Da Italia nada consta que mereça maior importancia politica: entretanto a imprensa deste paiz, bem como a da França, tem-se occupado ultimamente com a recente encíclica do papa Pio IX condemnando implicitamente a convenção de setembro entre o Imperador Napoleão e o rei Victor Manoel. Esse documento renova mais uma vez as declarações da Santa Sé relativas á sua politica em relação a causa da Italia; o pontifice romano jámais transigirá com os espoliadores dos direitos da curia romana, sobre quem o actual chefe da santa igreja romana lança com furor a responsabilidade de todos esses attentados: tal é em resummo a indole que apresenta esse novo documento publicado ha pouco pela chancellaria pontificia.

A imprensa protestante da Inglaterra tem condemnado vivamente a paixão com que nestas circumstancias se houve o pontifice Pio IX, e em França o ministro dos cultos acaba de prohibir a publicação da Enciclica nos pontos que reputa offensivos a constituição do estado.

A capital da Italia será transferida de Turim para Florença no mez de maio, e o governo publicou já a lei que o autorisa a dar esse passo.

A mala de Nova-York trouxe-nos noticias até 26 do corrente. Na minha carta antecedente havia eu communicado aos leitores noticias desfavoraveis aos federaes, e com effeito Sherinam parecia acharse n'uma posição bem critica; mas a sorte das armas tornou-se-lhe favoravel, conseguindo atravessar victoriosamente a Georgia onde ja tomou o forte M'Allester esperando achar-se em breve de posse de Swannah.

Por outro lado o general Thomas atacou com vantagem o general confederado Hood, tomando-lhe cincoenta peças além de mais de tres mil prisioneiros: o numero dos mortos nesse encontro foi para Hood de mais de dous mil, e para Thomas de mil e quinhentos. Este official continuava na perseguição do inimigo, havendo já atravessado o rio Duck.

De Petersburg constava que a artilheria troava de ambos os lados, de modo que se espera a todo momento receber aqui a noticia de uma importante batalha entre Grant e Lee.

A esquadra do almirante Portes, composta de 100 navios fica defronte de Willmington, que seria brevemente atacado por essas forças.

O ouro ficava em Nova York a 210 3/4.

DIARIO DE PERNAMRUCO

Temos á vista cartas e jornaes da Europa, trazidos pelo vapor inglez *Oneida*, alcançando ás seguintes datas: Hamburgo 5, Paris e Bruxellas 7, Londres 8 e Lisboa 13 do corrente.

Fez profunda impressão em toda a Europa a publicação da Encyclica, que segundo a opinião do *Constitutionnel* contrista as consciencias catholicas, regosija os inimigos da igreja, e augmenta as difficuldades que a França se propoz vencer no interesse da santa sé. Naquelle documento recusa-se toda a proposta de conciliação com a Italia.

O ministro da justiça da França publica no *Moniteur* uma circular aos bispos francezes annunciando-lhes que o conselho do estado está trabalhando n'um projecto de decreto para autorisar em França a publicação da parte da Encyclica que concede o jubileu; que a outra parte e os documentos annexos, os bispos devem comprehender que a publicação de taes actos, que enunciam principios contrarios áquelles em que se baseia a constituição do imperio, não póde ser de modo algum autorisado, nem se podem imprimir as instrucções, que elles julgassem dever dirigir aos seus fieis, em consequencia do jubiba, ou por outro motivo.

Dizem de Vienna que o governo austriaco, em conformidade da concordata com a Santa Sé não se deve ingerir na maneira porque o episcopado austriaco ha de publicar a Encyclica. A gazeta de Vienna diz que a Encyclica manifesta opiniões que por si não podem influir para modificar as instituições austriacas.

Por decreto imperial de 24 de dezembro foi o principe Napoleão nomeado membro e vice-presidente do conselho privado.

O *Moniteur* inscreve uma nota recordando os precedente relativos á instituição do conselho privado, para fazer sobresahir o novo testemunho de confiança dado ao principe.

Nas actoaes circumstancias esta nomeação é considerada um contra-protesto da politica franceza. Como é sabido o principe Napoleão está ligado por vinculos de familia com o rei Victor Emmanuel. E tem por differentes vezes exposto no senado a sua opinião relativamente á conservação das tropas francezas nos estados romanos condemnando sempre o poder temporal dos papas.

A *Esperança* jornal absolutista, alludindo á nomeação do principe Napoleão que a resposta de Luiz Napoleão á Encyclica é uma resposta napoleonica em toda a extensão da palavra; que a condemnação de todos os principios revolucionarios, respondo Napoleão chamando seu primo, o homem que se encarnou nesses principios revolucionarios; que o principe Napoleão é inimigo declarado de todos os soberanos da Europa, a quem votou guerra aberta nos seus discursos; quiz declara-la á Russia em consequencia da Polonia, á Prussia e á Austria, a proposito dos ducados, da Hungria e de Veneza, e a todos finalmente porque são filhos e herdeiros de seus pais.

« A nomeação deste principe, conclue o mencionado jornal, com as condições de que foi acompanhada, significam uma ameaça a todos os governos, essa ameaça significa tambem que esses governos se collocaram na situação de serem atacados por Napoleão III. Veremos. »

O *Times* e o *Morning-Post* avaliam severamente a Encyclica. As folhas italianas veem nesse documento um protesto energico contra os planos dos gabinetes de Paris e de Turim que tendem a conciliação, e uma resposta peremptoria ao convenio franco italiano.

— Diz-se que o principe Napoleão irá a Turim brevemente donde regressará á Paris em fevereiro proximo, acompanhado por el-rei Victor Emmanuel.

— O embaixador russo Mr. Meyendorff, já regressou á Roma, donde tinha sahido; sendo por consequencia falso o boato de se acharem interrompidas as relações entre a Santa Sé, e a Russia, em consequencia da medida rigorosa e inqualificavel da suppressão dos conventos na Polonia, pelo modo porque foi executada.

O representante do czar assistio á recepção do corpo diplomatico que costuma haver no Vaticano; o santo padre respondendo ao decano dos cardeaes disse que o triumpho da igreja catholica estava certo, comquanto se não podesse prefixar a época e que depois de ter assistido ao seu triumpho, exclamaria como Simeão: — « Senhor, deixai morrer o vosso servo. »

O consistorio que a Encyclica annuncia deve-se verificar em março proximo, devendo então tomar o barrete cardinalisio mgr. Bazili, nuncio de sua santidade em Madrid; mgr. Berard, subsecretario de estado, e o padre Luiz de Trento capuchinho pregador apostolico.

Affirma-se que o santissimo padre Pio IX reunira os cardeaes, nos primeiros dias de janeiro e ordenou que immediatamente começassem os preparativos para se proceder a canonisação solemne de 19 martyres que soffreram o supplicio no anno de 1572 nas possessões hollandezas, e foram beatificados pelo papa Clemente X.

— O rei Victor Emmanuel quando recebeu as felicitações das camaras pela occasião do anno novo, recommendou que se activem os trabalhos e declarou tambem que nutria a esperança de que dentro em pouco se fixaria o destino da Italia.

A commissão parlamentar encarregada de dar o seu parecer sobre os acontecimentos de Turim, por accasião do covenio franco-italiano, concluio o seu trabalho e fez delle leituras na camara, onde brevemente será discutido.

O governo italiano desistio da idéa de tornar Napoles um ponto militar, e nomeou uma commissão para procurar outra localidade para estabelecer o arsenal.

Foi autorisado o Sr. Ratazzi a retirar-se para Vitergo, afim de tratar de negocios de sua familia. Falla-se da entrada provavel do general Cialdini para o gabinete na qualidade de ministro da guerra; diz-se tambem que Mr. Ratazi substituirá o general Lamermora, que pensa em abandonar o poder desde que conseguio a approvação do convenio de 15 de setembro pelo parlamento; parece porém que não haverá modificação ministerial, emquanto se não realisar a transferencia da capital para França.

Alguns personagens distinctos que sahiram de Napoles quando daquelle paiz se ritirou Francisco I, solicitam do governo italiano licença para voltar aos seus domicilios; entre outros mencionam-se o principe de San-Antiano, e o duque de Proto.

Houve em Bolonha um meeting em que se pedio a suppressão das corporações religiosas, a abolição da pena de morte, e a convenção dos bens de mão morta.

— Alguns jornaes francezes e entre elles a *Patria* dão voga ao boato de que a imperatriz Eugenia em consequencia do seu estado de saúde tenciona fazer uma viagem a Niza; affirmando que esta viagem da imperatriz é devida a desintelligencias domesticas suscitadas em consequencia da attitude que o governo francez pretende tomar na questão italiana, em presença da encyclica de 8 de dezembro.

O *Constitucionel* e o *Pays*, dizem que nas Tuilherias tinha havido ultimamente uma viva discussão sobre aquelle assumpto, mostrando que no paço as opiniões não estavam de accordo, por isso que uns sustentavam que tal documento não podia deixar de ser prejudicial á santa sé, em quanto outros pretendem que tal publicação tinha sido inutil pois não continha uma só materia nova. O *Memorial diplomatico* confirma a noticia de que Mr. de Sartignes fôra positivamente encarregado de communicar ao Santo Padre a impressão desfavoravel que em toda a França produzira a encyclica.

Diz tambem a *Patria* que o imperador fará proximamente uma visita aos tres departamentos da Argelia acompanhado pelo marechal Mac-Mahon duque de Magenta. Affirma-se porém que a noticia das excursões desencontradas dos dous augustos conjujes não tem fundamento, e que entre elles reina a melhor harmonia.

Chegaram a Paris Mrs. Talleyrand e Benedeth e eram esperados Mr. de la Tour d'Auvergne e Mr. de Grammon; a reunião em Paris dos representantes francezes juntos ás principaes potencias da Europa é um facto a que se liga a maior importancia julgando-se que o imperador pretende colher todas as informoções possiveis para formar um perfeito juizo a respeito da situação geral da Europa.

O imperador nomeou o conselheiro de estado Mr. Conti para chefe do seu gabinete, em substituição do fallecido Mr. Mocquard. Mr. Conti, é Corso, foi representante na constituinte, e é partidario dedicado, desde longa data, da dymnastia napoleonica.

O imperador Napoleão deu no dia 21 de dezembro um banquete aos marechaes do imperio, com o fim manifesto de estabelecer a concordia entre alguns destes generaes.

As desintelligencias que se tinham suscitado entre os generaes Randon e Mac-Mahon acerca dos negocios de Argel levaram o marechal Magnun a sollicitar a intervenção imperial, para evitar um desafio entre aquelles generaes.

Entre Canrobert e Niel, e entre Canrobert e Forey tambem não havia o melhor accordo. Suppõe-se porém que apezar do banquete imperial não se restabelecera a harmonia, continuando o mesmo antagonismo entre aquelles generaes.

Cessou, segundo parece, o desaccordo que havia entre o ministro Rouher e Beilx, e o ministro da fazenda Fould, em consequencia da opposição que este fazia em apresentar os meios necessarios para as obras publicas que se pretendia emprehender, e em consequencia da qual os dous primeiros chegaram a pedir a sua demissão.

Mr. Droyd de Lhuys foi chamado ás Tuilherias para informar sobre as eventualidades que poderia produzir a demissão que aquelles ministros pediam. O ministro dos negocios estrrangeiros conseguio restabelecer a harmonia entre os seus collegas.

O *Moniteur* de 10 de janeiro publica o relatorio financeiro de França, em que Mr. Fould demonstra que em 1863 a receita fôra inferior em 15 milhões ao que se previa, que em 1864 se equilibrou, e que 1865 havia uma reducção nas despezas militares no ministerio da guerra de 21 milhões, e no da marinha de 23 milhões; e que no orçamento do 1866 haverá um excesso de 18 milhões, somma que tende a augumentar, se diminuirem as despezas militares.

As instituições de credito empregam actualmente grandes esforços contra o banco de França; prosegue com toda a actividade a campanha da liberdade dos bancos, e é este movimento que promove e alimenta os boatos de modificação ministerial. O banco de França tomou a iniciativa de solicitar do imperador que se proceda a uma minuciosa informação sobre os motivos da crise financeira.

O parlamento francez deve abrir-se no dia 12 ou 15 de fevereiro. Falla-se já no discurso da corôa, affirmando-se que nessa occasião o imperador tratará perante os representantes do imperio das importantissimas questões do desarmamento e do congresso; attribue-se ao imperador a idéa de suscitar de novo a reunião das potencias para que as questões que agitam a Europa possam ter uma conveniente solução, de accordo com as necessidades da conservação da paz.

No dia 27 de dezembro foi assignado no ministerio dos negocios estrangeiros por Drouyn de Lhuys e o representante da Prussia, o convenio entre a França e a Prussia.

O gabinete britannico tambem tenciona fazer uma reducção consideravel tanto nas forças de terra, como nas de mar; a *Gazeta do Exercito e Armada*, que dá esta noticia, procura dar-lhe todo o caracter da verdade, mostrando que os officiaes que ficarem fóra do serviço activo, em consequencia da medida projectada, não serão affectadas nos seus interesses.

— As camaras prussianas estão convocadas para 14 de janeiro. M. de Bismark vai fazer nova tentativa posto que conheça os elementos de que se compõe o parlamento ; a opposição da camara conta já com a dissolução depois das primeiras sessões, pois o presidente do conselho só encontrará adversarios ás suas idéas, que não soffreram modificação alguma desde o principio do conflicto. O rei Guilherme não assistirá a abertura do parlamento.

Teve lugar em Vienna um processo por injuria intentado pelo rei da Prussia contra um jornal austriaco. O autor do artigo foi condemnado a tres dias de prisão.

— A questão dos ducados continua na mesma situação ; parece positivo que o gabinete austriaco propuzera ao prussiano conferir provisoriamente ao duque de Augustemburgo, em virtude dos titulos que o tratado de Vienna confere áquellas potencias, o governo de Schleswig Holstein, reservando o exame posterior pelos meios ordinarios dos direitos que aquelle principe possa ter pelo seu nascimento.

As cidades de Augustemburg, Rendeburgo e Kiel serão declaradas praças fortes. Diz-se que a Prussia persiste em pedir a suppressão da constituição democratica que desde 1848 rege os ducados.

Dizem de Munich que em presença da attitude que toma a Austria e Prussia, as potencias secundarias resolveram separar-se da confederação e unir-se á Suissa. Esta idéa tem tido grande desenvolvimento, e os estados secundarios tem procurado por-se de accordo neste sentido.

A imprensa de Vienna e de Berlim affectam um certo desdem a respeito dos esforços empregados pela Saxonia e a Baviera para juntarem os estados secundarios, sustentando que estes nunca seriam capazes de resistir á Austria e á Prussia ; a *Gazeta da Cruz* diz que o resultado mais favoravel que a dieta póde conseguir, é uma liga dos estados que na resolução federal de 5 de dezembro ficaram em minoria, que os governos desses estados farão o que quizerem ; mas que a *Gazeta* sabe bastante de astronomia politica para ter a certeza de que os satelites nunca a formarão em estrellas fixas. O resto da imprensa prussiana e austriaca, falla no mesmo sentido, chegando o *Ost-Deutsch-Post* a prever que a fermentação que se nota póde produzir a desorganisação e dissolução da confederação germanica.

O partido scleswig-holsteinez fez assignar uma mensagem que devia ser entregue aos governos das duas potencias alliadas, em que pedem que a questão de successão dos ducados seja examinada por uma commissão de jurisconsultos, e que no caso dessa commissão não julgar que algum dos pretendentes tem direito á totalidade dos ducados, as potencias alliadas jámais consintam na partilha daquelles territorios por diversos pretendentes, e conservam a sua integridade e a sua independencia, annexando-os á uma das duas potencias e com especialidade á monarchia prussiana.

O principe Gortschacoff expedio um despacho ao representante da Russia na Austria, expendo os motivos que o governo russo tem para não defender a candidatura do principe de Oldemburgo a soberania dos ducados de Holstein e Scleswig ; fundando-se em que as pretenções do grão-duque são a annullação implicita ou indirecta do protocollo de Londres, no qual se acham consignados os direitos do rei Christiano IX á corôa da Dinamarca.

— O governo dinamarquez vendo que o territorio da monarchia ficara muito reduzido, comprehendeu que não podia montar um exercito como até agora, publicou um decreto pondo em disponibilidade tres generaes, cinco majores generaes, dous coroneis, e cento e onze officiaes de differentes graduações. Modificou tambem o governo a organisação politica do paiz. O Folksting gozará a completa liberdade do direito eleitoral e da elegibilidade. Para se estar apto a eleger membros do Landsting é necessario ter um rendimento annual de dous mil thalers, ou pagar duzentos thalers de impostos para a elegibilidade não apresenta a lei condição alguma. O Landsting deve contar 64 membros, dos quaes doze são nomeados pelo rei. Para o futuro haverá apenas uma lei de finanças que regulará por dous annos, sendo primeiramente apresentada ao Felksting ; ambas as camaras tem o direito de iniciativa e de interpellação, assim como o direito de apresentarem uma mensagem ao rei e de elegerem os seus presidentes.

As liberdades e os direitos civis são os que se achavam consignados na constituição de 1849.

— Em Hesse Cassell continua o conflicto entre o eleitor e o paiz. N'uma sessão dos estados convocada a pedido do governo, o commissario fez a leitura da resposta do eleitor á mensagem dos estados. O eleitor censura o procedimento dos estados por terem ultrapassado os limites da sua competencia, porque em lugar de pedirem respeitosamente que o soberano attenda ás queixas eventuaes, submetteram a uma critica geral vaga e inconveniente, o systema governamental até agora seguido, porque comprehenderam nessa critica governos anteriores ao regimen actual, e não hesitaram mesmo em manifestar duvidas sobre a vontade de que o governo eleitoral tem de dar cumprimento á promessas formaes contidas na patente de julho.

O eleitor mostra-se profundamente admirado de ver os representantes do paiz criticar de semelhante maneira a situação do paiz, e desconhecer a actividade do governo ; diz que a respeito das promessas contidas na patente de junho o governo tem mantido todos os seus compromissos, e se que a questão constitucional ainda não está resolvida, a falta pertence aos estados, que a queriam regular com prejuizo das prerogativas inalienaveis da corôa, e que trataria de fazer elaborar uma nova lei eleitoral.

Chamando a attenção da dieta sobre as necessidades dessa lei, porque esta ha de formar a primeira e fundamental condição do regulamento de qualquer conflicto, o eleitor declara que o seu governo não cessará de se occupar com a cooperação da dieta actual, do desenvolvimento da cooperação do paiz. O eleitor recusa-se finalmente a convidar o seu governo a altivar o comprimento de sua tarefa, por isso que esse governo preenche fielmente o seu dever, e convida os estados a absterem-se do futuro de qualquer procedimento inconciliavel com a autoridade do soberano.

Diz-se que os agnatas da casa eleitoral combinaram-se entre si a respeito de uma proposta que deve ser apresentada á dieta federal, tendente a declarar o depositario actual do poder soberano incapaz de continuar á frente do governo.

Quando a camara se occupava da mensagem do eleitor vio-se com sorpreza o landgrave Guilherme, primo do eleitor, pronunciar-se a favor deste procedimento. Se a dieta adoptar esta proposta haverá fundamento para se nomear um regente.

O landgrave Guilherme é o agnata mais proximo ; mas como tem 77 annos, suppõe-se que seu filho o principe Frederico será chamado ás funcções de regente. Este principe tem 44 annos, e é casado em segundas nupcias com a filha do principe Carlos da Prussia.

Depois da mensagem da camara e da resposta que acabamos de extractar, resolveu-se proceder a um exame scientifico, que prove até que ponto aquella situação se possa attribuir a uma doença qualquer. Julga-se que haverá grandes difficuldades para se proceder a este exame, por isso que o soberano contesta que se acha em perfeito estado de saúde, entretanto os seus conselheiros, ministros, e mais empregados do paço receiam aproximar-se delle. O eleitor liga a maior importancia a todos os actos de etiqueta da côrte, mas continúa a recusar a sua cooperação ás circumstancias reclamadas pelo bem-estar do paiz.

A autoridade municipal de Cassell concedeu uma autorisação para se fundar uma escola de equitação ; o governo por ordem do eleitor, retirou esta autorisação, sob pretexto que só ao estado pertencia a direcção de tudo quanto dizia respeito ao ensino publico. A camara vio neste acto um attentado ás leis, e uma violação dos direitos garantidos pela constituição, e resolveu formular uma accusação aos ministros. Receia-se que este incidente possa ser o ponto de partida para procedimentos posteriores, que tenham por fim o estabelecimento da regencia, prohibindo que o soberano continúe á frente dos negocios publicos.

— No dia 18 de dezembro abriram-se as camaras da Romania. O discurso do principe Cousa não deixa de ter importancia, porque as grandes reformas politicas e economicas que se tem effectuado nos principados, modificaram completamente as condições do paiz. Referindo-se ao passado, o principe João, aponta para o estado desastroso em que as lutas dos partidos e as ambições pessoaes lançaram o paiz, em seguida indica os resultados que se obtiveram pela firmeza do seu espirito reformador. As novas instituições foram acceitas no paiz e reconhecidas pelas potencias estrangeiras, garantes da integridade do paiz, e as relações com a côrte suzerana, tomaram um caracter tranquillisador e cordial. A questão dos conventos secularisados está estabelecida um principio, e hoje só resta estabelecer a indemnisação que se deve dar ao patriarchado de Constantinopla. O principe dá conta ás camaras do uso que fez dos poderes excepcionaes que lhe foram concedidos pelo plebiscito do anno passado e numera as leis que se promulgaram e pozeram em vigor, as quaes comprehendem a lei municipal, a descentralisação administrativa, a unificação dos codigos judiciaes, as garantias dadas á igualdade dos cultos e á liberdade de consciencia, á instrucção publica obrigatoria e gratuita, a adopção do systema metrico para os pesos e medidas, a organisação do exercito, a emancipação dos camponezes, a abolição do trabalho forçado, o estabelecimento de caminhos de ferro e outros meios de communicação.

Realmente é para admirar que em tão pouco tempo se realisassem tão amplas reformas. O principe, porém, não hesitou em confessar que o paiz é victima de um deficit, herança dos governos anteriores, que espera ver desapparecer diante dos esforços de uma intelligente e boa administração.

A reorganisação dos principados está emprehendida, depois de tão graves luctas ; o governo liberal estabelecido, e o paiz póde gozar já dos fructos deste regimen, se a ordem se mantiver, e se o illustrado principe presistir nas suas reformas radicaes em proveito dos interesses e prosperidade da nação.

— As ultimas noticias do Japão referindo-se ao tratado conhecido pelas potencias alliadas para pôr fim ao conflicto suscitado em consequencia da recusa do principe Nogato em se conformar com os compromissos contrahidos pelo soberano temporal para com aquellas potencias ; neste tratado que o principe Nogato pagaria uma indemnisação de 18 milhões de francos, ou que seria aberto ao commercio estrangeiro um porto de mar no estrangeiro. O principe fugio para a America e o governo japonez executará todas as condições que o tratado impunha ao principe que fugio do paiz.

— No Madagascar reina a maior agitação. Descobrio-se uma conspiração contra o primeiro ministro que é partidario dos européos e amigo do progresso. Attribuem-se os manejos reaccionarios aos partidarios do antigo systema que de modo algum querem transigir com as reformas propostas pelo actual governo. Dos conspiradores nenhum foi condemnado á morte, mas todos foram desterrados. Julga-se que a rainha se prepara para annullar o seu casamento com o antigo primeiro ministro, que se diz ter obrigado a rainha a este enlace, ameaçando-a com uma sorte igual á do rei Radamá, seu esposo.

Os agentes inglezes são pouco favoraveis a estas intenções da rainha, porque receiam que annullando-se o matrimonio a rainha case com um dos seus parentes, que é muito pouco affeiçoado ao partido inglez. Este estado conserva em agitação o paiz, e receia-se a cada passo que rebente um movimento que possa alterar a ordem.

— Mr. Lincoln, presidente dos Estados Unidos, declarou ha pouco na sua mensagem que a guerra era inevitavel para a conservação dos principios da união americana, e que o norte tinha bastantes recursos para sustentar essa guerra. Pouco depois approvava unanimemente o senado de Richmond uma proposta para definir a posição dos estados do sul e proclamar a resolução em que está o congresso e o povo de proseguir na guerra até o reconhecimento da sua independencia.

Os dous partidos sentem-se com forças para proseguir na luta gigantesca até ao extremo. Os federaes combatem pela conservação da União, os confederados pelo reconhecimento da sua independencia ; e depois de uma lucta de quatro annos se acham as questões como no primeiro dia, não tendo tanto sangue derramado, e tantos sacrificios produzidos sem unico resultado.

Mr. Seward na resposta que deu ao ministro do Brasil nos Estados Unidos, relativamente ao vapor *Florida*, diz que o presidente Lincoln tinha tenção de censurar o procedimento do capitão federal Destnes e do consul americano na Bahia, assim como dar liberdade á equipagem do *Florida*, mas Mr. Seward continúa que o governo da America considerava o reconhecimento do sul como belligerantes, por parte do Brasil, como um acto prejudicial á causa dos Estados Unidos.

O general Sherman apoderou-se da cidade de Savanah com 150 peças, 30 mil balas de algodão e 800 prisioneiros, ficando na cidade 20 mil habitantes. O corpo do exercito federal sahe de Sevanah com direcção ao rio Altanah. O general confederado Ardée prepara-se para impedir a sua passagem.

O general federal Thomas participa ao governo que atacou a ala esquerda do general Hood, fazendo-o retroceder até Francklin, e que ahi o atacara de novo no dia seguinte, obrigando-o a evacuar as posições fortificadas, apprehendendo-lhe 40 peças e cinco mil prisioneiros.

O general confederado Hood estabeleceu pontões no rio Tenessee, onde é impossivel ser alcançado pela artilharia federal.

O general Grant mandou um dos seus ajudantes para fazer destruir o caminho de ferro de Weldon, com o proposito de impedir que os exercitos confederados recebam por aquelle ponto reforços e mantimentos.

A situação de Tenessee inspira sérios cuidados aos federaes ; pois os confederados dominam completamente o rio com as suas baterias, e tem sido inuteis todas as tentativas que se tem feito para os desalojar.

O ministro dos negocios estrangeiros Mr. Seward encarregou Mr. Adams, representante da America do Norte em Londres, de declarar ao gabinete britannico que o governo federal não permittirá, que se distribuam aos prisioneiros confederados os oitenta e cinco mil pesos que estão depositados em Liverpool, e que foram resultado de um basar que se abrio em favor dos mesmos prisioneiros. Mr. Seward sustenta que os prisioneiros confederados não tem necessidade de soccorros, e que esta offerta de dinheiro por parte da Inglaterra, devia ser considerada como um insulto feito ao norte.

A opinião publica em Inglaterra mostrou-se profundamente irritada com a resposta de Mr. Seward.

O presidente Lincoln desapprovou a proclamação do general Dix, no que se refere ao Canadá.

O congresso de Washington adoptou por 112 votos contra 2, uma resolução em que se desapprovou as explicações dadas pelo ministro Seward ás propostas francezas.

O presidente dos estados confederados Jefferson Davis annunciará brevemente um emprestimo de cinco milhões de duros em obrigações. No congresso de Richmond apresentou-se uma proposta para se negociar a paz com o norte.

— E' sabido que o congresso das republicas da America do Sul decidio apresentar um ultimatum de oito dias, para que a esquadra hespanhola abandone as ilhas Chinchas, e prohibirem que o Perú negociasse com a Hespanha antes da evacuação das ilhas Chinchas.

A esquadra americana recebeu ordem para já manobrar na bahia de Caláo.

A fragata hespanhola em cujo bordo ia o almirante Pirron, foi completamente destruida pelas chamas. O incendio foi accidental, a equipagem salvou-se.

Havia em Callão grande agitação esperando-se com alvoroço ordem de Lima para atacar a esquadra hespanhola nas ilhas Chinchas.

Causava serios receios a attitude da Bolivia e da Columbia ; algumas provincias interiores estavam em poder de uma parte da opposição as ordens dos generaes Gonzalr e Carazo, mas as da costa permaneciam fieis ao actual presidente.

Diz-se que o governo hespanhol tratava de por um termo pacifico a esta questão apresentando as seguintes propostas :

1.º O governo peruano mandará a Madrid um representante diplomatico, que deverá declarar com toda a solemnidade em nome desse governo, que desaprova o projecto concebido pelas autoridades de Callao, de fazerem envenenar o secretario do commissario de Hespanha, que as citadas autoridades foram demittidas, que o governo peruano não tomou parte alguma na tentativa contra a pessoa do commissario de Hespanha, tentativa posta em pratica por peruanos na occasião da viagem deste personagem de Collão a Poita, Panamá, e Aspinsall, e que está prompto a castigar os authores.

2.º O governo hespanhol mandará um representante a Lima, com a missão de reclamar a intervenção da justiça e a sua immediata applicação na causa de Talanbo ; este representante será acreditado como estava o Sr. Salazar, e o novo commissario será recebido pelo governo peruano.

3.º Logo depois desta recepção as ilhas Chinchas serão entregues ao commissario designado pelo governo peruano.

4.º O Perú nomeará e mandará um plenipotenciario para Hespanha, afim de levar o effeito em bases rasoaveis, e com a mais completa bôa fé, um tratado entre aquella republica e a nação hespanhola semelhante aos que já existem com as demais republicas hespano-americanas.

— O governo hespanhol tenciona abandonar a ilha de S. Domingos. A imprensa ingleza occupando-se desta questão julga urgente a conclusão deste negocio em presença da situação financeira da Hespanha.

As frequentes mudanças de ministerios e de systemas que tem havido na Hespanha tem dado origem ao enfraquecimento do estado ; a continuação da guerra de S. Domingos forçará a Hespanha a um novo emprestimo, e a imprensa ingleza dá a entender que a Inglaterra fecharia os seus cofres a esse emprestimo, ou que dataria as condições a um paiz, cuja necessidade o obrigara a acceitar todos os compromissos.

O *Economist* jornal bastante imparcial tratando deste assumpo diz que para continuar a guerra de S. Domingos é preciso dinheiro ; mas este não é bastante para as necessidades ; que a difficuldade para a Hespanha não consiste porém em encontrar capitaes que a Hespanha possue em si amplos recursos para a conquista de S. Domingos, e para empresas muito mais importantes ; que um financeiro habil conseguiria augmentar muito esses recursos mesmo sem augmentar os impostos ; mas que para isso é preciso tempo, e as guerras não esperam.

O general Narvaez, continua o *Economist* não se pode considerar como um diplomata timido ou muito escrupuloso, vio-se na necessidade de submetter a verdade ao conhecimento do seu soberano, e pode-se calcular o desgosto com que estas noticias foram sabidas, lembrando-nos que tres vezes pelo menos a rainha tentou compor um gabinete, primeiro que se resignasse ao que era necessario, e inevitavel. Finalmente foi chamado o antigo ministro, aceitando-se o compromisso de se não fazer allusão alguma a S. Domingos na falla do throno. O abandono da guerra está entretanto resolvido ; por mais amarga que seja esta lição, ha de approveitar á rainha e á nação.

Consta que na junta consultiva da guerra chamada para se pronunciar sobre este negocio a maioria votou pela continuação da guerra, mas entre os argumentos a favor do abandono, produzidos pelo marquez de Pezuela, nota-se que a obra da pacificação nunca será completa por isso que as victorias que as tropas hespanholas alcançaram á custa de grandes sacrificios só servem para profundar mais o abysmo que se faz aos dominicanos dos hespanhóes, que jámais conseguirão vencer a resistencia dos povos annexados á Hespanha contra sua vontade.

Em S. Domingos a insurreição toma todos os dias maiores proporções, e o exercito hespanhol não é alli bastante numeroso para guardar as posições que occupa.

Descobriu-se uma conspiração em Porto Rico, tramada por agentes rebeldes de S. Domingos. O plano era lançar fogo na cidade em tres ou quatro pontos simultaneamente, e em quanto a guarnição se occupasse em extinguir os incendios, lançar tambem fogo ao quartel apoderando-se das armas os incendiarios e emprehender logo o saque geral.

Verificaram-se muitas prisões de negros e de alguns brancos.

— A ultima crise ministerial em Madrid foi assumpto de que se occupou largamente a imprensa franceza. Um correspondente de Paris diz que a rainha Isabel está cercada de duas facções uma que advoga os interesses materiaes e outra á mais agitadora e activa que se pronuncia contra todo o progresso moderno. As idéas que o partido reaccionario manifesta contra o gabinete Narvaez, procuram apoiar-se nos boatos que se tem propagado da nova politica que este gabinete se propõe adoptar ao convenio franco italiano. O general por esta facção é accusado de sattellite do governo francez, e por se attribuir como um crime ao presidente do conselho e ao seu collega da fazenda o Sr. Bazzanelliano, que as medidas projectam para restabelecer o credito e as conferencias que os dous ministros tem tido com alguns capitalistas francezes ; accusando-os além disso de intentarem medidas politicas deshonrosas para a Hespanha taes como o abandono de S. Domingos, e o reconhecimento do reino da Italia, sendo este acto classificado de revolucionario.

Espera-se que brevemente se publique um decreto pelo ministerio da guerra, reorganisando a administração militar com economias consideraveis.

Nos dias 25 e 28 de dezembro cahio tanta neve em Hespanha que foi preciso suspender todo o serviço dos correios ; as communicações entre quasi todos os pontos ficaram interceptadas. A camada de neve em Madrid variou entre 20 centimetros a 40, com densidades diversas. Calcula-se a expessura da camada d'agua equivalente a 37 centimetros. Este phenomeno foi acompanhado de violentos temporaes.

A rainha Christina devia partir para Paris nos de janeiro.

— Abrio-se o parlamento portuguez, no dia 2 do corrente, pronunciando o rei o discurso seguinte :

« *Dignos pares do reino e senhores deputados da nação portugueza.*

« Com verdadeira satisfação venho ao seio da representação nacional abrir a primeira sessão da nova legislatura.

« Dos soberanos meus alliados recebo frequentes demonstrações de boa intelligencia, que de dia para dia estreitam mais as nossas amigaveis relações.

« Tendo-se no anno de 1863, suscitado entre o Brasil e a Grã-Bretanha dissentimentos de que resultou o rompimento das relações politicas dos dous estados, animado do vivo desejo de ver satisfatoriamente terminado este conflicto entre duas nações com quem nos achamos tão intimamente ligados, offereci a minha mediação, que foi aceita por ambas as côrtes, e havendo encarregado d'esta negociação o meu ministro em Londres, não tem este afrouxado no seu zelo para conseguir um resultado propicio sem quebra na mutua dignidade das duas potencia divergentes.

« Sua magestade o imperador do Mexico, participando-me a sua exaltação ao throno, houve por bem acreditar junto da minha côrte um enviado extraordinario e ministro plenipotenciario. Aos sentimentos de amisade manifestados por aquelle soberano procuro eu corresponder, ligando a maior importancia ás relações politicas e commerciaes entre os dous paizes.

« Ao vosso esclarecido exame e apreciação submetterá proximamente o meu governo o tratado de limites concluido em 29 de setembro ultimo entre Portugal e a Hespanha.

« No periodo decorrido desde a ultima sessão do anno findo designou o suffragio popular os novos membros da camara electiva, exercendo pacificamente os cidadãos um dos seus mais valiosos direitos.

« Vão progredindo os trabalhos preparatorios para o definitivo arredondamento das parochias, base essencial de uma justa e acertada dotação do clero. Com essa base vos será opportunamente apresentada a competente proposta de lei.

« A reforma da legislação civil é ponto importantissimo que o governo não tem descurado. Felizmente a commissão revisora do projecto de codigo civil portuguez tem por tal modo adiantados os seus trabalhos, que o mencionado projecto ha de ser com brevidade submettido á vossa approvação.

« Não menos se torna urgente a reforma do systema penal.

« O meu governo, convencido da necessidade indeclinavel de estabelecer no paiz o systema penitenciario, nomeou uma commissão competentissima para se occupar d'esse importante assumpto, que, sendo de sua natureza complexo, demanda a reunião de variados conhecimentos. Opportunamente vos serão apresentadas as propostas de lei necessarias para resolver tão momentoso objecto.

« Sereis devidamente informados das difficuldades que teem retardado a execução da lei hypothecaria ; mas os obstaculos vão desapparecendo, e dentro de pouco tempo o paiz será effectivamente dotado com esse importante melhoramento, de que ha a esperar os mais vantajosos resultados.

« Tendo-se posto successivamente em execução o plano de organisação militar, approvado pela carta de lei de 23 de junho de 1864, o meu governo vos apresentará diversas propostas tendentes a melhorar ainda alguns ramos do serviço do exercito, tão digno da solicitude dos poderes publicos.

« Passou-se o grave periodo da crise monetaria e commercial, que vos é bem notoria, sustentando-se o credito dos nossos fundos. Custearam-se todas as despezas publicas sem ser preciso recorrer ao emprestimo autorisado, em razão do melhoramento das cobranças e da receita extraordinaria procedente do preço da arrematação no primeiro semestre do contrato do tabaco. Organisou-se o serviço das alfandegas, havendo todo o cuidado em conciliar com as commodidades do commercio as necessidades fiscaes, e tendo em particular attenção as novas condições economicas do paiz, creadas pelas vias de communicação e desenvolvimento industrial.

« Reformou-se tambem a casa da moeda, segundo as indicações da sciencia e os fins a que este estabelecimento deve satisfazer.

« Ser-vos-ha apresentado o orçamento da receita e despeza do estado e um relatorio sobre a situação da fazenda publica. O progresso das receitas permitte felizmente, que, não obstante o augmento das despezas inherentes ao desenvolvimento dos serviços, se acabem todas as deducções aos empregados do estado, deixando esperar que não haverá *deficit* no orçamento ordinario.

« Foi indispensavel, em presença de circumstancias imprevistas, para facilitar a definitiva e utilissima instituição do banco nacional ultramarino, recorrer a providencias extraordinarias que vos serão devidamente presentes, bem como as demais adoptadas com relação a diversas provincias do ultramar, em virtude do artigo 15.º do acto addicional.

« Teem continuado as construcções navaes a merecer, a attenção do meu governo, por serem ellas de reconhecida vantagem para o nosso desenvolvimento colonial e maritimo.

« Encetaram-se e continuam os trabalhos que teem por objecto a revisão das convenções postaes e telegraphicas. Fundou-se o banco de credito predial. Contratou-se sobre novas bases a navegação de vapor para Africa, Açores e Algarve. Deu-se impulso á viação e as estudos de caminhos de ferro.

« Usando das autorisações concedidas pelo poder legislativo, decretou-se a reorganisação do ministerio das obras publicas, e de varios serviços da sua dependencia. Finalmente, pelo governo vos serão opportunamente apresentadas providencias relativas ao commercio de vinhos e cereaes e outras tendentes ao maior desenvolvimento das estradas ordinarias no proximo anno economico, ao melhoramento da instrucção publica, e de diversos ramos de administração.

« Assignalados por notaveis commettimentos e fecunda actividade teem sido os ultimos periodos parlamentares. Não menos largo, não menos activo, não menos fecundo campo para grandes e proficuas providencias tem diante de si o patriotismo illustrado na nova legislatura, de que muito espera a nação, que eu com igual confiança saúdo, pedindo a Deos que a proteja e inspire no seu alto e laborioso encargo.

« Está aberta a sessão. »

A esquadrilha portugueza que se destina ao Rio de Janeiro e Rio da Prata estava para sahir do Tejo no dia 14.

A camara dos deputados ainda não tinha sido definitivamente constituida. Pelos ministerios de obras publicas e fazenda tinham-se publicado importantes reformas. As que os ministros de Portugal, tinham preparado para levar ás côrtes eram tambem de grande alcance para a administracção interna do paiz.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

O governo dos Estados-Unidos acaba de fazer-nos a mais completa justiça relativamente a questão, que a insania do capitão Collins suscitou entre os dous povos americanos, que tantos motivos tem de cordialidade reciproca.

Illustrado como é, procurando por todos os modos manter a união que convém a America, não podia proceder aquelle governo de outra sorte nessa emergencia internacional ; e nós nunca vacilamos em esperar esta solução de um povo irmão, consciente de sua força, mas respeitador do direito e da justiça alheia.

Com effeito, um telegramma de New-York datado de 31 de dezembro proximo passado, e de que nos trouxe a noticia o *Oneida*, annuncia essa solução nestes termos :

« O ministro dos negocios estrangeiros Seward respondeu ás reclamações do Brasil acerca do *Florida*.

« Lamenta que o Brasil reconhecesse os confederados como belligerantes, mas declara que os desaggravos das nações não se tomam por meios illegitimos.

« No entanto o capitão Collins, do *Wasschet*, foi suspenso, e é processado em conselho de guerra.

« O consul americano na Bahia foi demittido.

« A tripolação do *Florida* foi posta em liberdade.

« O pavilhão brasileiro será saudado. »

— Hoje começam os exames de preparatorios do *Curso Commercial Pernambucano*.

Reune-se sabbado a *Associação Promotora da Colonisação Polaca no Brasil*, sob a presidencia do Exm. conselheiro Autran e com assistencia do Exm. Sr. Dr. Castello Branco, e Drs. Silva Moraes, Figueiredo, Jacobina, Joaquim Portella, Godoy, Seraphico, Souza Bandeira, Witruvio Pinto Bandeira, Rodrigues Campello, Sabino, Figueirôa, Diodoro, Drummond, Nascimento Feitosa e Nascimento Portella, D. abbade de S. Bento, commendador Accioli e José de Vasconcellos, faltando com causa participada os Exms. vigario capitular e barão do Livramento.

Aberta a sessão, o Sr. Dr. Jacobina, depois de lido o expediente, tomou a palavra e fez um historiado dos trabalhos da associação desde a sua iniciação até aquella data, lendo então a petição seguinte :

« Senhores.—A *Associação Promotora da Colonisação Polaca*, instituida nesta cidade do Recife, vem respeitosamente ante os degráos do throno augusto de V. M. I. impetrar a graça que passa a expôr :

« Senhor. Compenetrados dos sentimentos de patriotismo, humanidade e coreligião, os cidadãos abaixo assignados se constituiram em sociedade com o fim de estabelecer neste imperio colonias agricolas, compostas dos infelizes polacos que banidos de sua patria, vivem espalhados pelos differentes paizes da Europa.

» Povo agricola e catholico, expellido do sólo patrio, parecem aos abaixo assignados que a communhão de vistas o aproxima do povo brasileiro do mesmo modo que uma hospitalidade tranquilla e vantajosa cooperará para os identificar.

« Neste proposito pois, Imperial Senhor, a *Associação Promotora da Colonisação Polaca*, não obstante comprehender a immensa difficuldade com que vai lutar, em relação aos grandes capitaes que demanda uma tal empresa, está disposta a esgotar todo o esforço para conseguir seu patriotico e humanitario fim.

« Entretanto a situação anormal em que actualmente se acha o paiz, em relação as republicas do Paraguay e Uruguay, suggerio aos abaixo assignados a idéa de que poderia o sabio governo de V. M. I. lançar mão do engajamento de estrangeiros para o serviço da guerra, em que nos achamos empenhados.

« E neste caso, verificada esta hypothese, a *Associação Promotora da Colonisação Polaca* desta provincia de Pernambuco, ousa impetrar de V. M. I. a graça de preferir em taes engajamentos antes os Polacos do que qualquer estrangeiro ; por que em tal caso, sendo o seu transporte e sustentação durante a guerra, feito a custa do estado, seria facil estabelece-los em colonias agricolas ou militares, segundo melhor parecer ao illustrado governo de V. M. I., logo que cessarem as urgencias da guerra.

« Além de muitas razões que determinaram a associação a encaminhar a presente supplica estabelecendo esta preferencia, razões que por certo não escaparão á alta sabedoria de V. M. I., é incontestavel que, em procura de sua patria, o Polaco defenderá com denodo aquella que o convida a gozar de propriedades, paz e felicidade, a sombra de instituições livres, patria cuja adopção será sellada pelo sangue mais precioso que neste seculo tem banhado o sólo europêo.

« Isto posto, a *Associação Promotora da Colonisação Polaca*, rendendo merecido preito aos sentimentos humanitarios e catholicos de V. M. I., confia a presente supplica da munificencia imperial, aguardando o deferimento que respeitosamente P. a V. M. I. »

Concluida a leitura, tomou a palavra o Sr. Dr. Sabino sobre a materia justificando a idéa.

Em seguida o Exm. Sr. Dr. Castello Branco presidente da provincia, obtendo a palavra, occupou-se da materia com proficiencia e indicação das vantagens resultantes da adopção da idéa, caso o governo entendesse dever recorrer ao alistamento estrangeiro ; e concluio por protestar a sua adhesão completa á creação da associação, a qual promettia o seu concurso franco e cheio de boa vontade.

Tomando ainda a palavra o Sr. Dr. Sabino, propõe que se inscrevesse na acta, que a associação muito se penhorava com as palavras benevolas de S. Exc. ; o que foi votado unanimemente, sendo-o igualmente a redacção da petição acima exposta.

Terminados os debates, passou-se a eleger o conselho de administração, sahindo eleitos os Srs. :

Conselheiro Autran, vice-presidente, com 17 votos.
Dr. Sabino, 1º secretario, com 16.
Dr. Jacobina, 2º dito, com 15.
Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, thesoureiro, com 14.
D. Abbade, conselheiro, com 17.
Dr. Diodoro, idem, com 15.
Commendador Accioli, idem, com 16.

Para a commissão de contas foram eleitos os Srs. :

Visconde de Camaragibe, com 15 votos.
Barão do Livramento, com 15.
Dr. Witruvio Pinto Bandeira, com 15.

— Hoje 30 do corrente continuará o leilão dos salvados da barca franceza *Les amis de Saint Jean de Luz*, na alfandega.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA :

Extracto das partes dos dias 28 de janeiro de 1865.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 27 do corrente :

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Antonio Maximo dos Santos, por ferimentos leves ; e Mathias Joaquim Bezerra, vindo de Iguarassú, como criminoso pronunciado.

A' ordem do subdelegado de S. José, Maria Joaquina da Silva e Joanna Maria Magdalena, para correcção ; João Pereira de Oliveira e Anna Thereza do Espirito Santo, por disturbios ; José Guilherme ou Guilherme José dos Santos, por se tornar suspeito ; e Francisca Maria da Conceição, por ter sido encontrada com trajos de marujo.

A' ordem do da Boa-Vista, Manoel Isidoro do Nascimento, por estar pronunciado em crime de defloramento ; Maria Francisca do Nascimento por suspeita de ser escrava e andar fugida ; Januaria, escrava de Joaquim de Amorim, por andar fugida ; e Vicente escravo de Carlos de tal, por infracção de posturas.

O chefe da segunda secção,
J. G. de Mesquita.

— Passageiros do vapor nacional *Jaguaribe*, vindo de Granja e portos intermedios :

José Mariano do Nascimento, José Cavalcanti de Albuquerque, Francisco de Cerqueira Moreno, Raymundo Francisco Carneiro Monteiro, Manoel Rufino Moreira Barboza, Arcelino Gaudino de Queiroz, Carlos Engelhard, D. Maria de Castro e Silva, Joaquim Miguel, Cicero F. de Lima, sua mana D. Argentina de Alencar Araripe e sua sobrinha, Candido Franco do Amaral, Antonio de F. Guimarães Junior, Firmino Gonçalves Freire, Domingos Bessa Guimarães, Antonio de Rego Memoria, Francisco Melquiades de Cerqueira, sua senhora, douas filhas menores, duas criadas e tres escravos, Placido de Pinho Pessoa e um escravo, Dr. F. Affonso de Mello e um escravo, Manoel Henriques de Sá Carvalho e Costa, José de Souza M. Pereira e dous criados, Raymundo Antonio de Oliveira, José Maria Fernandes, Antonio Corsino Xavier, Renorato F. de Mendonça, Francisco Rodrigues Sete Filho, José Paulino de Castro Medeiros, Alfredo Weber, Homard Clak, Manoel Martins Praça, Amaro Barreto de A. Maranhão, Julio Cesar Paes Barreto, Franscisco Theophilo da Rocha Bezerra, vigario Gregorio Ferreira Lusteza, Fr. David da Natividade de Nossa Senhora, Manoel Maria de Moraes, um sentenciado, duas praças que os escoltam, João Lana, Jacome Clarese, Ladislão de Lima Santo Yago e dous escravos a entregar.

— Passageiros do vapor inglez *Oneida*, vindo de Southampton e portos intermedios :

João Borstelmann, Thomaz Wreght Royle, Rechard Holden, Charles H. Lowe, Julio Cesar de Freitas Coutinho, coronel Francisco Antonio Rapczo, sua senhora e uma sobrinha, Jeronymo José de V. Netto, Torquato Mendes Vianna, Domenico Gresa, Caino Bernardino de Felece e Antonio Agrelle.

— Passageiros do vapor inglez *Oneida*, sahido para o Rio de Janeiro e Bahia :

Frederick Merrefield, Henrique Fernandes Eiras, padre Manoel Correia de Souza Lima.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

HUMA VIDA SALVA!

Não temos conhecimento algum de nenhum caso que tão perfeitamente mostre d'uma maneira a mais clara e persuasiva o poder da *Sciencia Medica* sobre a molestia ; qual seja o de ANTONIO JOAQUIM PEREIRA, da Bahia. Este homem infeliz havia mais d'um anno que soffria as dores as mais atrozes e pungentes proveniente de

Treze
Terriveis Chagas Abertas

espalhadas por sobre differentes partes de seu corpo, sendo uma das quaes sobre o peito do pé uma funda e maligna chaga, a qual o privava de andar, causando-lhe as dores as mais agonisantes quer de dia quer de noute ; continuadamente atormentado por taes afflicções e dores, e quasi que aborrecido da continuação de similhante vida, tendo posto de parte toda a fé e confiança em medecinas, e na realidade parecia qué para elle não lhe restava mais esperança alguma ; assim pois resignado esperava com paciencia o termo final de seus mutiplicados soffrimentos, eis que milagrosamente por fortuna sua lhe receitarão o grande purificador do sangue

A Salsaparrilha
DE BRISTOL

e mediante a sua grande efficacia e excellencia elle se achou dentro de pouco tempo, livre de seu irremediavel estado de desespero, e a doce e risonha esperança tornou de novo á reviver em seu coração ; sob a poderoza e benevola influencia deste admiravel medicamento, as suas chagas em breve principiarão assumir um caracter favoravel diminuindo o aspecto de sua malignidade. A massa do sangue e mais humores do systema tornou adquirir uma apparencia clara e saudavel, as dores atormentadoras d'outro ora o deixarão, e uma doce e suave tranquillidade principiou á precorrer todo o seu systema, restaurando-lhe a desejada paz e socego d'espirito ; as chagas uma á uma se forão fechando até que finalmente se cicatrizarão d'um todo, e hoje acha-se perfeitamente são, gosando d'um perfeito estado de saude, depois de se ter visto privado d'este grande goso durante mais d'um anno. Elle durante esta sua cura, apenas fez uso de *Desaseis* garrafas da Genuina Salsaparrilha de Bristol, preparada exclusivamente por

LANMAN & KEMP,
De NOVA YORK.

Recommenda-se mui particularmente aos Doentes d'ambos os sexos, que empreguem toda a cautella na escolha d'este admiravel remedio, afim que não obtenhão outra composição qualquer, que não seja a Salsaparrilha Genuina de Bristol, pois que todas as mais preparações e imitações d'esta natureza são falsas não possuindo virtude alguma.

Vende-se nas boticas de Caors & Barbosa, e C. Bravo & C.

Ao publico.

Constando-me no dia 17 do corrente, que existia em poder do Sr. Antonio Henriques Rodrigues uma letra de novecentos e dezesete mil réis, vencida á 27 do proximo passado mez, em que se me figurava devedor do finado Manoel Gouveia de Souza, sem demora fui ter ao Sr. Rodrigues, que apresentando-me a letra conheceu comigo e seu irmão João Pedro Rodrigues, caixeiro da casa do dito finado, a quem eu consignava o meu assucar, ser falsa a firma ; e dizendo-me que havia mais outra letra de um conto novecentos e cincoenta mil réis, descontada na companhia de seguros Indemnisadora, declarei-lhe que ia protestar contra essas letras respondeu-me, porém o Sr. Rodrigues, que não obstante contar com o prejuizo, tudo isto devia ficar em particular; e porque esse meu silencio póde ser traduzido de modo menos conveniente a mim ; declaro serem falsas taes letras, tanto assim que da letra vencida não tive aviso de pessoa alguma, e que depois que augmentaram-se os soffrimentos de Manoel Gouveia de Souza, eu fui saccando o dinheiro que tinha em seu poder duas e tres vezes na semana, vindo a ultima quantia em carta por elle escripta no dia antecedente ao de seu fallecimento.

Engenho Tapera, 20 do janeiro de 1865.
Miguel Felippe de Souza Leão.

COMMERCIO.

Cotações officiaes.

PRAÇA DO RECIFE.
28 de janeiro de 1865.

Cambios sobre Londres—90 d/v. 27 1/8 e 27 1/4 d. por 1$000.
Cambio sobre Paris—90 d/v. 350 rs. por franco.

Dubourcq Junior,—presidente.
Guimarães—secretario.

Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta na presente semana a 10 por cento ao anno até ao prazo de quatro mezes e a 12 por cento até o de seis mezes ; toma dinheiro a juros a prazo nunca menor de tres mezes, e saca sobre a praça da Bahia.

Alfandega

Rendimento do dia 2 a 27	697:676$814
Idem do dia 28	20:815$347
	718:492$161

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas	378	
» » com generos	411	
		789
Volumes sahidos com fazendas	406	
» » com generos	720	
		826

Descarregam no dia 30 de janeiro de 1865.

Brigue inglez—*Ullowater*—mercaderias.
Barca ingleza—*Imogene*—idem.
Barca ingleza—*Towon of Liverpool*—idem.
Brigue inglez—*Chance*—idem.
Barca portugueza—*Sympathia*—diversos generos
Barca portugueza—*Despique II*—idem.
Escuna dinamarqueza—*Dan*—idem.
Patacho inglez—*Quen*—bacalhão.
Brigue dinamarquez—*Odsa*—sal.
Barca ingleza—*Mimosa*—carvão.
Barca ingleza—*Stella*—carvão.
Barca ingleza—*Old Honesty*—idem.
Barca ingleza—*Chanza*—idem.
Barca ingleza—*Amblesede*—idem.
Barca ingleza—*William*—idem.
Patacho inglez—*M. E. Corming*—idem.
Brigue inglez—*Otello*—idem.
Lugre inglez—*Arthur*—idem.
Patacho inglez—*Perille*—diversos generos.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO,

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 30 DE JANEIRO A 4 DO MEZ DE FEVEREIRO DE 1865.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	1$500
Aguardente de cana	canada	800
Idem restilada ou do reino	»	800
Idem caxaça	»	400
Idem genebra	»	800
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	900
Algodão em caroço	arroba	5$875
Idem em rama ou em lãa	«	23$500
Arroz com casca	«	1$500
Idem descascado ou pilado	«	2$600
Assucar mascavado	«	1$950
Idem branco	«	3$200
Idem refinado	«	5$120
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$000
Idem de côco	»	1$600
Idem de mamona	»	1$000
Batatas alimenticias	arroba	1$200
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$400
Idem escolha ou restolho	»	6$000
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	280
Idem branca	»	500
Carne secca (xarque)	»	3$200
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$000
Cavernas de sicupira	uma	8$000
Cera de carnauba em bruto	libra	300
Idem idem em velas	»	300
Cha	»	1$500
Charutos	cento	2$500
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	6$000
Colla	libra	600
Couros de boi, salgados	«	150
Idem idem seccos espichados	»	240
Idem idem verdes	»	105
Idem idem cabra cortidos	um	350
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	320
Idem em calda	»	500
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	15$000
Estopa nacional	arroba	1$600
Farinha de de mandioca	alqueire	2$500
Idem de araruta	arroba	4$000
Feijão de qualquer qualidade	«	2$800
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	14$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	8$000
Idem ordinario ou restolho	»	5$000
Gallinhas	uma	600
Gomma	arroba	2$500
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$000
Tóros	»	11$000
Linhas e esteios	um	8$000
Mel ou melaço	canada	240
Milho	arroba	900
Papagaios	um	3$000
Pão Brasil	quintal	5$000
Idem de jangada	um	8$000
Pedras de amolar	uma	800
Idem de filtrar	«	4$000
Idem de rebolo	»	1$000
Piassava	molho	120
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$500
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	120
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$800
Taboas de amarello	duzia	110$000
Idem diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	Cento	200
Vassouras de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$000
Vinagre	canada	500

Alfandega de Pernambuco, 28 de janeiro de 1865.
(Assignados) :

O 1º conferente, Manoel Caldas Barreto.
O 2º conferente, José Miguel da Silva.
Approva. — Alfandega de Pernambuco, 28 de janeiro de 1865. — J. Magalhães.
Conforme. — O 3º escripturario, João das Santos Porto.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 2 a 27 .... 26:797$842
Idem do dia 28 .... 450$981
27:248$823

PRAÇA DO RECIFE
28 DE JANEIRO DE 1865.
AS TRES HORAS DA TARDE.
Revista semanal.

Cambio........ Saccou-se sobre Londres a 27, 27 1/8 e 27 1/4 d. por 1$000; e sobre Paris a 350 rs. por fr. e sobre Lisboa de 97 a 100 por cento de premio; elevando-se os saques effectuados durante a semana em £ 150,000.

Algodão........ O de Pernambuco vendeu-se de 24$500 a 25$200 por arroba, o de Maceió, posto a bordo, a 25$400, e o da Parahyba, da mesma sorte, a 27$.

Assucar........ O branco vendeu-se de 3$400 a 3$900 por arroba, o somenos de 2$900 a 3$100, o mascavado purgado de 2$200 a 2$400, e o bruto de 1$850 a 2$060.

Aguardente..... Vendeu-se de 68$000 a 70$000 a pipa.

Carne secca..... Vendeu-se de 4$800 a 5$000 por arroba, da nova, ficando em deposito 5,000 arrobas, e de 500 réis a 3$500, a velha; ficando em deposito 112,000 arrobas; a do Rio da Prata vendeu-se de 2$000 a 3$500 a arroba, ficando em deposito 46,000 arrobas.

Couros........ Os seccos salgados venderam-se a 145 rs. por libra.

Arroz........ O pilado da India vendeu-se a 2$500 por arroba.

Azeite dôce..... Vendeu-se o de Lisboa a 2$300 o galão, e o do Estreito a 2$200.

Bacalháo....... Vendeu-se em atacado a 16$200 por barrica, e a retalho a 17$; ficando em deposito 11,500 barricas.

Batatas........ Venderam-se a 1$700 rs. a arroba.

Bolachinha...... Idem a 5$000 a barriquinha.

Café........ Vendeu-se de 7$000 a 8$000 a arroba.

Chá........ Idem de 2$000 a 2$300 a libra.

Cerveja........ Idem de 5$500 a 6$200 a duzia de garrafas.

Carvão de pedra. Vendeu-se de 14$000 a 16$000 a tonelada

Farinha de trigo. A de Philadelphia e New-York retalhou-se de 19$000 a 21$000 por barrica, a de Trieste de 22$ 23$000; ficando em deposito 2,600 barricas da primeira, 6,500 da segunda, e 3,200 da terceira.

Louça........ A ingleza ordinaria vendeu-se com 320 por cento de premio sobre a factura.

Manteiga........ A ingleza vendeu-se de 700 a 800 rs. a libra, e a franceza a 620 rs. a dita.

Massas........ Venderam-se a 6$200 a caixa.

Passas........ Vendeu-se a 6$000 a caixa.

Queijos........ Os flamengos venderam-se de 1$750 a 1$900 cada um.

Sabão........ O inglez vendeu-se a 140 rs. a libra, e o do Mediterraneo a 260 rs. a dita.

Toucinho........ Vendeu-se a 7$800 a arroba o de Lisboa.

Vinagre........ O de Portugal vendeu-se de 100$ a 105$ a pipa.

Vinhos........ Os de Lisboa venderam-se de 180$000 a 200$000 a pipa, e os de outros paizes de 100$ a 190$

Velas........ As de composição venderam-se de 540 a 550 rs. o pacote de seis velas.

Descontos....... O rebate de lettras regulou de 10 a 12 por cento ao anno.

Fretes........ Para o Canal inglez, nominal 40/—30/—Para Liverpool pelo lastro, 10/—12/— pelo algodão 3/4 e 5 % a 5/8 e 5 %.

Hamburgo, 5 de janeiro de 1865

Relatorio commercial.

Em consequencia das festas do Natal e achando-se fechada a navegação por causa do gelo, as transacções foram muito limitadas na quinzena passada.

Café.—Sem novos supprimentos, só se vendeu para o consumo urgente, e apenas temos de notar vendidos 6,000 saccos de café do Rio e de Santos a 6 1/4 7 3/4 sch.

Importação geral

Em 1864 69 milhões de libras contra 85 1/4 em 1863.

Em ser em fins do anno
Em 1864 10 milhões de libras.
Em 1863 11 1/2 ditos de ditas.

Assucar.—Sem animação, mas com preços firmes, sendo os relatorios estrangeiros mais favoraveis.

Importação geral
Em 1864 57 milhões de libras.
Em 1863 67 1/4 ditos de ditas.
Em ser em fim do anno
Em 1864 7 milhões de libras.
Em 1863 2 ditos de ditas.

Algodão.—Procurado, subindo os preços, temos de notar a venda de 100 ballas do Ceará a entregar a 26 schillings.

Cacáo.—Não existindo deposito em primeiras mãos, o preço subio de 1/2 sch. por libra.

Tabaco.—Tendo-se vendido 1,900 ballas de tabaco da Bahia, o deposito acha-se muito reduzido, e as novas entradas encontrarão bom mercado.

50 ballas do Rio Grande do Sul, apezar de avariadas, obtiveram bom preço.

Couros.—Sem movimento, como sempre é o caso nesta estação.

Jacarandá. — Em dezembro venderam-se cerca de 200 mil libras de jacarandá da Bahia: continúa a falta das qualidades finas.

Por causa da interrupção da navegação não tivemos movimento de entrada e sahida de navios.

Cambios

Sobre Londres 3 m. d. 13 marcos 3/4 sch. banco por libra.

Prazo curto 13 marcos 3 1/2 sch. banco por libra.

Sobre Paris, 3 m. d., 192 3/4 francos por 100 libras.

Prazo curto, 190 3/4 francos por 100 marcos banco.

Sobre Lisboa 3 m. d. 45 1/2 sch. banco por mil réis.

Desconto 4 1/2 5 por 0/0.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 28.

Granja e portos intermedios— 9 dias e 10 horas, vapor brasileiro *Jaguaribe*, de 459 toneladas, commandante M. J. Lobato, equipagem 30 carga algodão e outros generos.

Sowthampton e portos intermedios—19 dias, vapor inglez *Oneida*, de 2284 toneladas, commandante P. M. Woolcott, equipagem 130 carga differentes generos.

Hamburgo— 60 dias, escuna prussiana *Freiheit*, de 102 toneladas, capitão J. Nehls, equipagem 6, carga differentes mercadorias; a Rabe Schmetau & C.

Malaga—22 dias, brigue inglez *Tirzah*, de 279 toneladas, capitão G. Dinsdale, equipagem 10, em lastro; á ordem.

Rio Grande do Norte — 2 dias, hiate brasileiro *Dous Irmãos*, de 64 toneladas, capitão Joaquim Antonio Gonçalves Santos, equipagem 7, carga assucar; a Tasso & Irmão.

Navio sahido no mesmo dia.

S. Matheus—Lancha nacional *Rios I*, capitão M. J. de Almeida Fundão; em lastro.

Rio de Janeiro e Bahia—Vapor inglez *Oneida*, commandante P. M. Woolcott.

Navio entrado no dia 29.

Aracaty—13 dias, hiate brasileiro *Santa Rita*, de 55 toneladas, capitão Joaquim Antonio de Figueiredo, equipagem 8, carga algodão e outros generos; a Tasso & Irmão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Sul—Barca brasileira *Nova Carolina*, capitão Francisco Dias da Costa, carga assucar.

Rio da Prata—brigue hespanhol *Vigilante*, capitão D. José Mirambel, carga assucar.

Rio da Prata — sumaca hespanhola *Paula*, capitão D. Francisco Bertran, carga assucar.

Aracaty e Ceará—vapor brasileiro *Mamanguape*, commandante Moura.

Observação.

Sahio e fundeou no lamarão para acabar de carregar a galera franceza *Tonkyn*.

EDITAES.

O capitão Luiz Cesario do Rego, juiz de paz da freguezia do Santissimo Sacramento do bairro de Santo Antonio da cidade do Recife de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber a quem convier, que as audiencias deste juizo continuam a ser nas terças e sextas-feiras as 2 horas da tarde, na sala publica da rua do Imperador, salvo quando estes dias forem santificados ou feriados que então sempre serão nos dias anteriores; bem como, que despacha em todos os dias uteis na casa de sua residencia, segundo andar n. 30, sito na rua do Queimado, ou aonde for encontrado.

Recife 26 de janeiro de 1865.—Eu Joaquim da Silva Rego, escrivão que o escrevi

Luiz Cesario do Rego.

O alferes João Bartholomeu Gonçalves da Silva, juiz de paz do 2º districto da freguezia da Boa-Vista, em virtude da lei, etc.

Faço sciente que as audiencias deste juizo terão lugar nas segundas e quintas-feiras, as 4 horas da tarde, na rua do Sebo n. 24, e quando forem esses dias santificados ou feriados será a audiencia no dia immediato.

Recife 26 de janeiro de 1865.—Eu Francisco de Barros Correia, escrivão que o escrevi

João Bartholomeu Gonçalves da Silva

DECLARAÇÕES.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco,

14 de *neiro de* 1865.

De ordem da directoria desta caixa, se convida aos credores de Sebastião José da Silva a virem receber do thesoureiro da mesma caixa o que em rateio lhes toca da venda de uma das propriedades, que segundo a concordata, lhe foram entregues para serem vendidas.—O guarda-livros,

Ignacio Nunes Correia.

De ordem da directoria desta mesma caixa se faz publico aos senhores accionistas que o respectivo thesoureiro está autorisado a pagar o 22.º dividendo de 10$ por acção.

O guarda livros,
Ignacio Nunes Corrêa.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

São novamente convidados os Srs. credores da massa fallida de Joaquim Francisco de Mello Santos a apresentarem nesta caixa filial seus titulos de creditos para serem attendidos no dividendo que se tem de fazer no fim do corrente mez.

O guarda livros
Ignacio Nunes Corrêa.

CONSELHO DE COMPRAS NAVAES.

De ordem do conselho faço publico que por inconvenientes não tem lugar hoje a sessão annunciada para compra de diversos objectos do material da armada, mas sim na segunda-feira 30 do corrente mez

Sala do conselho de compras navaes 28 de janeiro de 1865.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação da obra da ponte de Motocolombó foi transferida para o dia 9 de fevereiro proximo vindouro.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 28 de janeiro de 1865.—O secretario,
A. F. d'Annunciação.

Capitania do porto de Pernambuco, 14 de janeiro de 1865

Em vista das circumstancias melindrosas em que se acha o paiz, sendo necessario que todos os brasileiros, concorram para a sustentação dos brios e dignidades nacionaes, compromettidos na guerra com as republicas do Uruguay e Paraguay, manda o Illm. Sr. capitão do porto, em virtude do que lhe foi determinado por S. Exc o Sr. ministro e secretario de estado dos negocios da marinha, convidar não só aos matriculados, como a todos os cidadãos que se queiram alistar na qualidade de voluntarios para á armada, a se apresentarem nesta capitania nos dias uteis das 9 ás 3 1/2 horas da tarde.

Outro sim, são igualmente convidados os individuos que tiveram baixa do serviço naval, a alistarem se por um anno ou mais, garantindo-se-lhe não só as respectivas escusas, logo que terminem os seus contratos, mais ainda os premios fixados na lei, para os que voluntariamente procuram o serviço da armada, e bem assim uma gratificação mensal, igual a metade dos soldos, que percebiam na occasião em que obtiveram baixa.

As vantagens e condicções para o alistamento serão as estabelecidas pelas instrucções que baixaram com o decreto n. 1591 de 14 de abril de 1855 que são as seguintes:

Art. 12. Distinguir-se-hão seis classes de voluntarios:

1.ª Dos individuos que quizerem servir na marinhagem sem tempo determinado;

2.ª Dos que se quizerem contratar para servir na marinhagem por tempo determinado;

3.ª Dos que se prestarem á servir na marinhagem os prazos estabelecidos no artigo 3.º do decreto n. 1466 de 25 de outubro de 1854, e que escusam o nacional do serviço militar;

4.ª Dos que quizerem ter praça no corpo de imperiaes marinheiros.

5.ª Dos que se destinarem para o batalhão naval.

6.ª Dos aprendizes marinheiros.

Art. 13. Os voluntarios das differentes classes definidas no artigo antecedente deverão ter os requisitos seguintes:

1.ª Classe.—Os que se alistarem para a marinhagem sem tempo determinado, devem ser fortes, sãos, acostumados a vida do mar, ou pelo menos capazes de servir na praça de grumete.

2.ª Classe.—Os que se contratarem por prazos determinados, de um a tres annos, devem ser fortes sãos, e acostumados a vida do mar.

3.ª Classe.—Os que se contratarem para servir na marinhagem o prazo de seis ou de oito annos, em conformidade do artigo 3.º do decreto n. 1466 de 25 de outubro, devem ter os requisitos dos da segunda classe, excepto a pratica da vida maritima que poderá ser despensada com a clausula que adiante (artigo 16) se expressa.

4.ª Classe.—Os alistados para o corpo de imperiaes marinheiros devem ser cidadãos brasileiros de 18 a 35 annos de idade, ou até 40, sendo homens do mar; fortes, sãos, e capazes de todo o serviço.

5.ª Classe.—Os alistados para o batalhão naval devem ter 18 até 45 annos annos de idade, e os outros requisitos da quarta classe.

Todavia poder-se-ha admittir alguns estrangeiros mediante previa autorisação do governo.

6.ª Classe.—Os aprendizes marinheiros devem ser cidadãos brasileiros, de 10 a 17 annos de idade, de constituição robusta, e apropriada á vida do mar.

Poder-se-ha tambem admittir menores de 10 annos, que tenham sufficiente desenvolvimento physico para os exercicios de aprendisado.

Art. 14. Os voluntarios da primeira classe perceberão os soldos concedidos pelo artigo 1.º do decreto n. 1466 de 25 de outubro, mas nada receberão a titulo de premio ou gratificação.

Ser-lhes-ha declarado, e expressado nos seus assentamentos, que não obterão guia de desembarque sem previnir ao commandante respectivo dous mezes antes, salvo se nisso não houver inconveniente para o serviço, por que então serão immediatamente attendidos.

Uma resalva, que lhes deverá ser entregue com a guia de desembarque, declarará que a contar dessa data os sobreditos voluntarios, se forem nacionaes, ficam isentos do recrutamento por um anno, ou por tempo igual ao que tiverem servido nos navios do estado, se este prazo for menor; salvo, porém, o caso de circumstancias extraordinarias durante ás quaes ficará suspensa a isenção.

Art. 15. Os da segunda classe receberão os premios seguintes:

Se forem grumetes, dos, vinte e dous, quarenta e quatro mil reis, segundo se contratarem por um, dous, ou tres annos.

Se forem marinheiros: vinte, quarenta e cinco, ou setenta mil reis, segundo o prazo de seu contrato for de um, dous, ou tres annos.

Além do premio receberão mais os referidos voluntarios se directamente se apresentarem, a gratificação de quatro mil reis sendo estrangeiros, e de cinco mil reis sendo nacionaes.

Esta gratificação, porém não se abonará repetidamente ao mesmo individuo por cada novo contrato successivo que fizer, se este for de prazo menor de tres annos.

Art. 16. Os da terceira classe receberão mais uma quarta parte do maior premio que poderiam obter contratando-se como os da segunda classe, na praça de grumete ou de marinheiro, que lhes competir, e a mesma gratificação apresentando-se directamente.

Exceptuam-se os que não forem homens do mar, e tiverem mais de 40 annos de idade, os quaes poderão alistar-se com as condicções dos da terceira classe, mas sem augmento de premio.

Art. 17. Os da quarta classe receberão como premio cem mil reis, se forem marinheiros, e sessenta mil reis se forem grumetes.

Art. 18. Os da quinta classe receberão o premio de cento e cincoenta mil reis, se não forem maiores de quarenta annos e o de cem mil reis, se tiverem mais daquella idade.

Art. 19. O premio dos voluntarios menores, destinados para as companhias de aprendizes marinheiros, será de cem mil reis, e se abonará aos pais, tutores, ou quem suas vezes fizer:

Art. 20. Os premios de que tratam os artigos antecedentes serão pagos pela maneira seguinte:

§ 1.º Os dos voluntarios da segunda classe, se o alistamento for por um anno, lhes serão pagos integralmente no acto de assentarem praça; se por dous ou tres annos, receberão em tres prestações iguaes, sendo á primeira paga como no primeiro caso, á segunda quando vencida metade do prazo do contrato, e a terceira findo o dito prazo.

§ 2.º Os voluntarios da terceira classe receberão uma terça parte do premio respectivo logo que tenham assentado praça, outra terça parte no fim do primeiro anno de serviço, e o restante findo o prazo de seu alistamento.

§ 3.º Os premios dos imperiaes marinheiros e os das praças do batalhão naval serão abonadas como os dos voluntarios da terceira classe.

§ 4.º Os premios devidos pelo alistamento de menores paras as companhias de aprendizes marinheiros serão pagos integralmente, logo que se verifique a entrega dos ditos menores.

Art. 21. As gratificações que competem aos voluntarios que directamente se alistarem no serviço da armada, serão pagas conjuntamente com a primeira prestação do premio respectivo.

O secretario da capitanía.
Decio de Aquino Fonceca.

Consulado provincial.

Pela mesa do consuado provincial se faz publico que no dia 10 do corrente se principiam a contar os 30 dias uteis marcados para a cobrança á bocca do cofre do anno financeiro vigente dos impostos de 4 0/0 sobre casas em que se acharem estabelecimentos de commercio fóra da cidade do Recife, prennsas de algodão, typographias, cocheiras, boteqins, hoteis, casas de pasto, cavallarices, e fabricas, de 8 0/0 sobre consultorios medicos e cirurgicos, cartorios e escriptorios, de 20 0/0 sobre estabelecimentos de commercio em grosso e a retalho, armazens de recolher, e os trapiches, de 50$ por casa de bilhar e modas, de 100$ por casa que vender roupa feita no estrangeiro, de compra e venda de escravos, de corretores commerciaes e agentes de leilão, de 1:000$ sobre casas de operações bancarias com emissão e previlegios, de 600$ pelas ditas com emissão e sem previlegios, de 400 o pelas ditas sem emissão, companhias anonymas e agencias, de 200$ pelas casas de cambio, de 30$ pelos escravos empregados no serviço de alvarengas, ue 1$ por tonelada de alvarenga e canoas abertas, de 20$ por cada bote ou saveiro, de 30$ por cada balieira, de 10$ por escravo ganhador ou empregado em serviço de transporte ou em armazens, de 10$ por cavallo de sella de aluguel, de 6$ por cavallo particular, de 5 0/0 pela venda de capim e o imposto de carros, carroças e omnibus, e tambem o 1º semestre do de 20 0/0 do consumo de aguardente das freguezias desta cidade e dos Afogados, S. Lourenço, Santo Amaro de Jaboatão, Muribeca e Varzea, ficando sujeitos a multa de 6 0/0 sobre os seus debitos depois de findo o dito praso.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 7 de janeiro de 1865.

Antonio Carneiro Machodo Rios.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

Para o presidio de Fernando.

8 libras de caparosa.
10 duzias de limas chatas de dez pollegadas.
20 libras de linha parda.
300 meios de solla.
500 ditos de vaqueta.
2 arrobas de pregos francezes de tres quartas de pollegadas.
3 caixas de retraços de vidros.
4 arrobas de taxas de parmilhar com cabeça de mais de quarto de pollegada.
5 arrobas de dita para encostar.
2 ditas de dita para saltos.

Para a enfermaria dos aprendizes menores do arsenal.

1 livro de 200 folhas para o receituario da mesma enfermaria com 10 pollegadas de largura e 15 de cumprimento.

1 dito de 200 folhas, para registro de entradas e sahidas dos doentes, com 19 e meia pollegadas de largura e 15 de cumprimento.

2 ditos de 200 folhas cada um para os officiaes recebidos e dirigidos.

Para a fortaleza do Brum.

30 arrobas de polvora.

As pessoas que quizerem vender taes artigos apresentem suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 1º de fevereiro vindeuro.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 26 de janeiro de 1865.

Antonio Pedro de Sá Barreto.
Coronel presidente.
Sebastião José Basilio Pirrho.
Vogál secretario.

Consulado de Portugal

São chamados os credores do finado subdito portuguez José de Almeida Nunes Lima, a apresentarem suas contas para serem conferidas e pagas.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação da obra da conclusão da casa da camara e cadeia da villa do Bonito, foi transferida para o dia 1º de fevereiro proximo vindouro. Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 16 de janeiro de 1865.—O secretario,

A. F. d'Annunciação.

Correio geral.

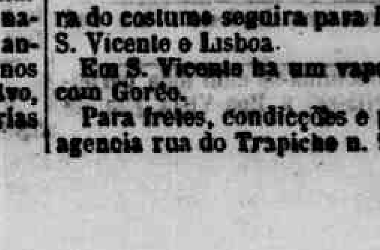
Pela administração do correio desta cidade se faz publico, que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 30 do corrente pelo vapor francez *Guienne*. As cartas serão recebidas até tres horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até quatro horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 24 de janeiro de 1865.—O administrador,

Domingos dos Passos Miranda.

AVISOS MARITIMOS.

Companhia das Messagerles Imperiales.



No dia 30 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Guienne*, commandante H. de Somer, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeaux tocando em S. Vicente e Lisboa.

Em S. Vicente ha um vapor em correspondencia com Goréo.

Para fretes, condicções e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

E esperado dos portos do norte até o dia 2 de fevereiro o vapor *Apa*, commandante Carlos Antonio Gomes, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia da sua chegada: encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Maceió e escalas.

Segue no dia 30 ás 5 horas da tarde o vapor *Parahyba*, commandante Martins. Recebe carga até o dia 29. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

— Para o Rio Grande do Sul com escala pelo Rio de Janeiro, sahe até o fim do corrente mez de janeiro a barca brasileira *Nova Carolina*, recebe escravos a frete: a tratar com David F. Baltar rua do Brum n. 66.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 30 do corrente o vapor *Princeza de Joinville*, commandante o primeiro tenente Araujo o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir em poucos dias o patacho *Capuan*, tem parte de seu carregamento á bordo, para o resto que lhe falta e escravos a frete: trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para a Bahia

Pretende seguir com brevidade a sumaca *Hortencia*, tem parte de seu carregamento prompto para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Para a Bahia pretende sahir em poucos dias a veleira escuna *Elisa*, capitão Belmiro Baptista de Souza, tem a maior parte da carga tratada, para o pouco que lhe falta trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Rio de Janeiro

O patacho *Valente* a seguir em poucos dias, recebe carga miuda e escravos a frete: trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6.

LEILÕES.

HOJE.

Leilão dos salvados da barca franceza «Les Amis de Saint Jean de Luz.»

Segunda-feira 30 de janeiro.

Segunda-feira 30 do corrente continuará o leilão dos salvados da barca franceza «Les Amis de Saint Jean de Luz», por intervenção do agente Pinto, na alfandega armazem n. 8.

Os jornaes designarão os objectos que serão expostos nesse dia.

Leilão de 561 gigos com batatas e 22 saccos com farello.

Hoje as 9 1/2 horas da manhãa no trapiche da alfandega.

Leilão em continuação

De pannos de lã, casemiras pretas, chales de ganga, paletots, brins pardos, sargelins, grosdenaples, camisas de linho, chapéos de pello para homem e calçados.

Um bilhar com seus pertences.

Hoje as 10 horas em ponto no armazem n. 8 da alfandega.

O agente Pinto autorisado pelo consul de França fará leilão com licença do inspector da alfandega, em presença de um empregado da mesma repartição, com assistencia do consul de França ou de seu delegado, e por conta e risco de quem pertencer, dos objectos acima mencionados, parte dos salvados da barca franceza «Les Amis de Saint Jean de Luz», existentes na alfandega aonde se effectuará o leilão.

Leilão de moveis, crystaes, pianos e outros muitos objectos.

Terça-feira 31 do corrente as 11 horas.

No armazem á rua da Cruz numero 57.

Cordeiro Simões fará leilão de diversos moveis de casa novos e usados e de outros muitos artigos de gosto que se torna enfadonho mencionar.

Leilão de escravos de ambos os sexos com habilidades e sem ellas.

Cordeiro Simões venderá em leilão, por conta de uma pessoa que se retira para fora da provincia, de uma escrava de 30 a 35 annos de idade com um filho, sabendo cosinhar, lavar e outras habilidades, 1 preto cosinheiro, 1 dito sem habilidades, 1 preta cosinheira e engommadeira e outros escravos.

Terça-feira 31 do corrente
ás 11 horas no armazem a rua da Cruz n. 57.

Leilão de espolio.

Por ordem do consul de S. M. Fidelissima, o agente Pestana fará leilão de bahus com diversas peças de roupa pertencentes ao espolio da subdita portugueza Julia Maria de Vasconcellos terça-feira 31 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem n. 8 da rua do Vigario.

Leilão de uma escrava com habilidades

Terça-feira 31 do corrente.

O agente Pestana legalmente autorisado venderá em leilão a negra crioula Rosa, idade 20 annos pouco mais ou menos, perfeita figura, engomma bem, cosinha igualmente, cose costura chãa, afiança-se boa saude quem a quizer examinar a achará em poder do agente: o leilão terá lugar terça-feira 31 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem n. 8 da rua do Vigario; nesta mesma occasião se venderão alguns outros escravos com habilidades e sem ellas.

— Quarta-feira 1º de fevereiro fará leilão o agente Euzebio no seu armazem da rua da Cadeia do Recife n. 53, de uma mobilia de jacarandá, nova, com tampos de marmore, riquissimas almofadas de lã, camas, cadeiras avulsas, e diversas obras de amarello.

Transferencia de leilão

Foi transferido o leilão do sobrado de um andar sito no largo do Terço n. 24, que rende 480$ por anno, que se venderá pelo maior preço que se achar, para o dia quarta-feira 1º de fevereiro, no armazem do agente Euzebio, da rua da Cadeia do Recife n. 53.

Leilão de predios.

Como seja:

1 sobrado de 2 andares e sotão em chãos proprios, a rua do Amorim n. 17, rende 576$.

1 dito de 2 andares e sotão em chãos proprios a rua do Burgos n. 3, rende 360$.

1 casa terrea com sotão em chãos proprios a rua do Burgos n. 5, rende 288$.

Metade da casa terrea em chãos proprios a rua da Senzala Velha n. 8.

Cordeiro Simões

fará leilão dos predios acima mencionados, por conta e ordem de uma pessoa que se acha ausente. Os pretendentes desde já poderão examinal-os e qualquer informação o mesmo agente satisfará, cujo leilão será effectuado.

Quarta-feira 1º de fevereiro
ás 11 horas da manhãa no armazem a rua da Cruz n. 57

AVISOS DIVERSOS.

LOTERIA

Aos 6:000$000.

Sabbado 4 de fevereiro do corrente anno, se extrahirá a segunda parte da quarta loteria (4ª) a beneficio do theatro de Santa Isabel, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos estão a venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— O abaixo assignado deixou de ser caixeiro do Sr. Antonio Casemiro de Gouveia desde o dia 28 do corrente e muito agradece ao mesmo senhor e a sua Exm.ª familia o bom tratamento que teve em todo o tempo que esteve em sua casa, e offerece o seu pouco prestimo em qualquer parte que se ache.

Manoel Ferreira Barbosa.

CASA DA FORTUNA
AOS 6:000.000
Bilhetes garantidos
A' rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria, que se acabou de extrahir a beneficio da matriz da Boa-Vista, os seguintes premios:

Dous quartos n. 3059 com a sorte de 1:400$000
Dous ditos n. 1990 com a sorte de 500$000.
E outras muitas sortes de 200$, 100$, 40$ e 20$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se á venda os da segunda parte da quarta loteria a beneficio do theatro de Santa Isabel, que se extrahirá no dia 4 de fevereiro.

Preços.

Bilhetes inteiros . . . . . 7$000
Meios. . . . . 3$500
Quartos. . . . . 1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.

Bilhetes. . . . . 6$500
Meios. . . . . 3$250
Quartos. . . . . 1$700

Manoel Martins Fiuza

ATTENÇÃO.

José Joaquim da Costa Ferreira, faz sciente ao publico e com especialidade ao corpo do commercio, que tem traspassado o seu armazem de molhados da rua do Imperador n. 14, aos Srs. Ferreira & Almeida, ficando o activo e passivo a cargo da referida firma.

— D. Eugenia Augusta Alves da Rocha e José Maria Alves Cardoso, esposa e cunhado do fallecido José Antonio Gonçalves da Rocha, summamente penhorados, agradecem a todas as pessoas que se dignaram de conduzir ao ultimo jazigo os restos mortaes do mesmo finado, e roga-lhes mais o piedoso obsequio de assistir a missa do setimo dia, que pelo eterno repouso de sua alma se ha de celebrar quarta-feira 1º de fevereiro ás 7 horas da manhãa, na igreja da Madre de Deos.

AVISO

O thesoureiro da irmandade de N. S. da Boa-Viagem faz sciente a todos os inquilinos das casas do patrimonio que, sob pretexto algum não podem sublocar as casas que alugaram por tempo determinado para passarem a festa, salvo se obtiverem concenço da mesa regedora e procederem a novo contrato.

O BACHAREL
João Gonçalves da Silva Montarroyos
Advogado
Rua estreita do Rosario n. 17.

— Roga-se a pessoa que por engano levou hontem da sala em que funcciona o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano um chapéo de sol de seda côr de vinho, cabo escuro, de madeira de carnauba, deixando outro inteiramente igual, mas em peior estado, o obsequio de apparecer na secretaria da policia ou na rua da Saudade n. 15, afim de desfazer semelhante engano.

— Aluga-se o segundo andar na travessa do Campello n. 1, por preço commodo: a tratar no deposito do mesmo sobrado.

— Na praça da Independencia loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro e prata e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

— Uma senhora com as habilitações precisas e licenciada pela directoria da instrucção publica para o magisterio do ensino de primeiras letras, reunindo outras habilitações, como bordar de todas as qualidades, costuras, etc., offerece-se para ensinar ditas materias em algum engenho perto da praça, ou em outro qualquer lugar: os pretendentes que quizerem servir-se de seus prestimos, podem se dirigir ao Sr. colector Amorim, em Olinda, rua do Varadouro.

— Guilherme J. Kreisler e sua senhora, Hespanhóes, retiram-se para o Rio de Janeiro, levando em sua companhia uma criada hamburgueza de nome Wilhelmine Kuchenmeister e uma filha menor.

— O professor de latim da freguezia de S. José desta cidade, abaixo assignado, faz sciente ao publico que se acha aberta a matricula de sua aula, e que o exercicio da mesma começará no dia 3 de fevereiro proximo futuro: quem se quizer matricular, dirija-se ao sobrado n. 5, sito no largo da ribeira.—Manoel Francisco Coelho.

— Os abaixo assignados tendo amigavelmente dissolvido no dia 31 de dezembro proximo findo por se ter ultimado o praso de seu contrato a sociedade que tinham na loja de fazendas n. 5 da rua do Crespo, sob a firma de Marcelino & C., sem que ficassem devendo quantia alguma nesta praça nem fóra della, assim o fazem constar ao respeitavel corpo do commercio desta cidade, e aproveitando a occasião agradecem a todos aquelles que foram seus credores, bem como aos demais com quem tiveram transacções, o bom conceito que sempre lhes mereceu aquella firma, a qual fica substituida pela de Gregorio Paes do Amaral & C., fazendo parte da mesma como socio commanditario o que fôra da extincta de Marcelino & C. Recife 30 de janeiro de 1865.

Guilherme da Silva Guimarães.
Marcelino Jeronymo de Azevedo.

— Precisa-se de uma criada forra ou escrava para casa de familia: a tratar na rua da Cadeia n. 53, segundo andar.

— Phipps Irmãos & C. fazem sciente que retirando-se para o Rio de Janeiro o Sr. Pedro Alberto Demby, até agora procurador bastante seu nesta praça, fica d'ora em diante esta firma na gerencia do seu socio Charles Henry Lowe. Recife 28 de janeiro de 1865.

Saques sobre Lisboa.

Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, sacram sobre Lisboa; largo do Corpo Santo escriptorio numero 19.

— Offerece-se um homem já de idade para caixeiro de armazem de molhados ou outra qualquer arrumação, sendo este emprego occupado das 6 horas da manhã as 6 da tarde; dá fiadores a sua conducta: quem precisar annuncie.

— Na rua da Gloria n. 40 precisa-se de um preto escravo para serviço de olaria.

— Existe um excellente criado para se alugar: a tratar na rua do Destino, casa n. 8.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de uma taberna sita na rua do Secego n. 49, no Campo Verde, com pratica ou sem ella, que saiba ler e escrever.

— Aluga-se o segundo andar do becco do Campello n. 1: a tratar na loja do mesmo.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva que cozinhe e engomme alguma cousa: na rua do Cabugá, loja d'aguia d'ouro n. 1 B.

— Eu abaixo assignado declaro sem effeito a procuração bastante, autorisando ao Sr. Justino Martins de Almeida, para cobrar de alguns devedores, por ter sido chamado a prestar contas, e a isso se ter negado o dito senhor. Recife 27 de janeiro de 1865.—José Moreira da Silva.

— Aluga-se uma casa terrea com dous quartos e duas salas, cosinha fora, na rua do Progresso na Soledade: a tratar na rua do Sebo n. 54, taberna.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.
Agentes do banco União do Porto.

Competentemente autorisados sacam por todos os paquetes sobre o mesmo banco para o Porto e Lisboa e para as seguintes agencias:

Londres sobre Bank of London.
Paris » Frédéric S. Baltin & C.
Hamburgo » João Gabe & Filho.
Barcellona » Francisco Rohala & Ballesta.
Madrid » Jaime Merie.
Cadis » Credito Commercial.
Sevilha » Gonzalo Segoria.
Valencia » M. Pereira y Hijos.

Em Portugal.

Amarantes.	Angra Terceira.	Figueira.
Arcos de Val de Vez.	Caminha.	Guarda.
	Castello Branco.	Guimarães.
Aveiro.	Chaves.	Lagoa.
Barcellos.	Coimbra.	Lagos.
Bastos.	Covilhão.	Lamego.
Beja.	Elvas.	Leiria.
Braga.	Extremós.	
Bragança.	Evora.	Monção.
Faro	Fafe.	Moncorva.
Oliveira d'Azemeis.	Pinhal.	Regoa.
	Porto-alegre.	Setubal.
Penna fiel.	Thomar.	Vianna do Castello.
Tavira.	Villa Nova de Portimão.	
Villa do Conde.		Villa Real.
Villa Real de S. Antonio.	Vizeu.	Madeira.
	Faial.	S. Miguel.

No imperio.

Bahia. Maranhão.
Rio de Janeiro. Pará.

Qualquer somma a prazo ou a vista, podendo logo os saques a prazo serem descontados no mesmo Banco a razão de 4 por cento ao anno a tratar na rua da Cruz n. 1.

— Precisa-se de um menino de 12 a 15 annos de idade com alguma pratica de taberna: na rua do Padre Floriano n. 41.

— Constando a viuva Josepha Maria dos Prazeres e Silva, meieira do casal de João Henrique da Silva, que o Sr. Alberto W. Osborn quer traspassar o arrendamento da casa da rua do Imperador n. 38, que em 15 de maio de 1862 fez por 4 annos como consta da escriptura celebrada pelo tabellião Porto-carreiro ao Sr. Julio dos Santos sem que disto sciencia alguma lhe tenha chegado, previne que por forma alguma consente este traspaço, visto como o Sr. Osborn não o pode fazer em face da mesma escriptura que consiste condicções para tal, ficando nullo qualquer contrato sob pena de ser despedido.

Furto

Furtaram hontem do 1º andar da rua larga do Rosario n. 24, um bahú contendo: uma casaca, uma sobrecasaca, chapéo de sol de seda de 16 aspas novo, dito de pello, calças e camisas com a marca J Mathias, diversos retratos e muitas cartas; gratifica-se bem a quem descobrir.

— Precisa-se de um caixeiro pequeno de 11 a 12 annos: na Passagem n. 3.

— Precisa-se de um menino portuguez de 14 a 16 annos para caixeiro de taberna: na rua das Cruzes n. 41.

QUEIJOS.

Queijos do ultimo vapor o melhor que ha neste genero a 2$300, ditos mais antigos a 1$600, vinhos do Porto, Figueira e Lisboa e todos os mais generos da melhor qualidade e por menos preço do que em outra qualquer parte: no antigo estabelecimento junto a esta typographia.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua da Roda n. 42.

— Aluga-se um preto que seja robusto dá-se 20$ mensaes: no armazem da bota amarella oitão da secretaria da policia.

Perfumaria e sabonetes de Toilet

da casa Violet, perfumista com privilegio, fornecedor das casas de S. M. imperatriz dos Francezes e da rainha Isabel II de Hespanha.

As flores as mais esquisitas, as plantas as mais ricas em aroma, os balsamos os mais odorificos, servem a composição dos productos exclusivos da rainha das Abelhas.

Sabão real de Tridacéo.

O unico recommendado pelas celebridades medicas como hygienica da pelle.

Balsamo de Violeta.

Pomada fluidificada pelos oleo virgens para o serviço dos cabeleireiros.

Gotas de Violetas.

Extracto da flôr natural, perfume de S. M. a rainha Victoria.

Sabão de balsamo de Violetas.

Homenagem a S. M. a Imperatriz.

Agua da belleza de Sua Magestade a Imperatriz.

Locção benefica para o toilet das damas.

Flor de arroz rosada.

De S. M. a Imperatriz Eugenia.

Perfume de nectar.

Este pó refrigerante preserva a pelle de todas as affecções dormaes.

Rosado das abelhas.

Locção refrigerante para o toilete e os banhos.

Creme poupador.

Da belleza da pelle.

Para prevenir as rusgas e refrescar o rosto.

Creme Sevigné.

Composição especial, para lustrar e fixar os bandós (cabellos.)

Creme frio espumoso.

Segredo da belleza.

Para refrescar o tessido dermal.

Perfumes das brisas de maio.

Delicias dos lenços e salões.

Dicado a S. M. a Imperatriz da Russia.

Caixa de Juvencio.

Cofre mysterioso.

Encerrando talismans, segredo para belleza.

Vermelho da China, preto indio e branco de Lys.

Para passeios e soirées.

Pó horisontal

Pas as unhas o brilho de nacarrogado.

Perfumes horisontaes.

Para perfumar as cartas, toalhas e os quartos.

Vende-se na rua do Imperador n. 38, botica franceza.

AMA.

Na rua da Cadeia do Recife n. 50, precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, preferindo-se captiva.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1° e 2° andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte
1° molestias de olhos;
2° » de peito:
3° » dos orgãos geniti urinarios.
Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.
Dará consultas todos os dias d s 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.
Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

— Precisa-se fallar ao Sr. Gonçalo Rodrigues de Almeida, na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Aluga-se a casa terrea com sotão sita á rua da Alegria n. 46: a tratar na rua de Aguas-Verdes sobrado n. 64, primeiro andar.

Aviso

Os abaixo assignados participam ao respeitavel publico, e com especialidade ao corpo do commercio, que amigavelmente dissolveram a sociedade que tinham na loja da rua Nova n. 47, que girava sob a firma de Bastos & Magalhães, ficando o activo e passivo da mesma firma á cargo do socio João Baptista Gonçalves Bastos.
Recife, 5 de janeiro de 1865.
João Baptista Gonçalves Bastos.
Antonio José de Magalhães Bastos.

— Precisa-se de 1:000$ a premio com garantia: a tratar na rua de Santa Thereza n. 24.

— Precisa-se de um moço de 14 a 16 annos para caixeiro que seja portuguez, com preferencia aos ultimos chegodos: na rua do Rangel n. 9.

— Precisa-se de um escravo cozinheiro: na rua da Madre de Deos n. 36, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua da Cadeia do Recife n. 52, terceiro andar.

O Dr. Jeronymo Villeia de Castro Tavares advoga no crime e civel, commercio e ecclesiastico. Pode ser procurado todos os dias uteis até 3 horas da tarde em seu escriptorio, á rua do Crespo n.... primeiro andar defronte da livraria economica.

ATTENÇÃO.

Precisa-se de um homem casado que tenha as habilitações para ensinar com perfeição primeiras letras e alguns preparatorios em um engenho perto da estação de Timbó-assú: a tratar na rua do Livramento n. 24 com o major Luiz José Pereira Simões.

— O London & Brazilian Bank, saca por todos os paquetes, sobre
Lisboa.
Porto.
Braga.
Vianna.
Guimarães.
Villa Real.
Coimbra.
Amarante.

— Desappareceu no dia 18 do corrente a noite em Santo Amaro de Jaboatão, um quartão alazão com cangalha, tem os seguintes signaes: ferrado em ambos os quartos, tem dous pés e uma mão calçados e um signal branco ao pé de um ouvido e é inteiro: gratifica-se bem a quem o entregar no engenho Gurjaú de Baixo ou a rua do Imperador n. 81.

— Joaquim Martins dos Santos, com taberna em Rio Formoso, declara que deixou de vender aguardente desde o dia 1° de janeiro de 1865.

Bournús de renda pretos.
Rua do Queimado numero 11.

A' loja de Augusto Porto chegaram os maio lindos e superiores bournús de renda pretos para senhoras, chapeos e chapelinas de palha da Italia para senhoras,, debicadamente enfeitados, moiré preto para vestidos, ricos córtes de seda preta com barras, pekin, bella fazenda preta de seda listrada, grosdenaple, pannos, casemiras pretas e mescladas, e outras muitas fazendas. A mesma loja recebeu um bonito sortimento de malas inglezas para viagem, e grande quantidade de esteiras para forro de salas, que está vendendo por menos que em outra qualquer parte.

PEDIDO.
O Sr. Manoel Pereira de Andrade, que consta morar ultimamente no caminho novo, queira ir á rua Direita n. 84, a negocio que não ignora.

— Na rua do Rangel n. 24, compram-se vidrinhos vasios de oleos, de espiritos e de banha.

— Compra-se um bahú grande para viagem, de 7 a 8 palmos de comprimento: na officina desta typographia.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua Direita n. 2, loja defronte do Livramento.

— Dá-se a premio a quantia de 2:000$000 em moeda metallica sobre hypotheca em predio de valor superior: na rua do Queimado, loja n. 44, se dirá quem dá.

— Aluga-se a loja da casa n. 59 da rua Augusta; quem pretender dirija-se a mesma casa acima que achará com quem tratar.

THESOURO DAS MAIS
Providencia das crianças.
COLLARES ROYER
Electro—magneticos.
CHAMADOS
COLLARES ANODINOS DE DENTIÇÃO
Contra as convulsões e para facilitar a dentição das crianças preparados e inventados por Royer, pharmaceutico da escola superior do Paris, successor de Chereau, membro da academia de medicina antiga casa de Bouillon-Lagrange, pharmaceutico do imperador chefe dos trabalhos chimicos da escola polytechnica, director da escola de pharmacia de Paris, e membro da academia imperial de medicina.
Estes collares vendem-se unicamente na loja do Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Deposito geral do rapé princeza Gasse e Paulo Cordeiro nesta provincia, rua da Cruz numero 18.
José Joaquim Lima Bairão, recebedor do rapé princeza Gasse fino, meio grosso e grosso, Paulo Cordeiro, dito meio grosso e viajado, qualidades estas que tem nesta provincia obtido grande credito pela sua excellente fabricação, e materia prima de que é composto; isto o attesta a innumera extracção que elle tem tido, e a condecoração que obteve na exposição nacional, cuja medalha vem gravada nos rotulos dos mesmos botes, teem elle de mais a vantagem de não ferir o nariz. Tambem vende-se o rapé denominado Amarillinho que na Bahia goza de grande aceitação. O deposito acha-se sempre supprido de todas estas qualidades.

— No engenho Maçauassú duas legoas distante da estação da Escada, precisa-se de uma senhora que esteja habilitada para ensinar com perfeição primeiras letras e grammatica portugueza; a tratar na rua Nova n. 67, segundo andar, ou na rua da Senzala nova n. 38.

O bacharel
Antonio Joaquim Ayres do Nascimento tem o seu escriptorio de advogacia na rua estreita do Rosario n. 8, onde pode ser procurado das 9 horas da manhãa as 4 da tarde.

— Aluga-se o segundo andar e sotão da casa da rua das Aguas-Verdes n. 64, tem commodos para grande familia; a tratar no primeiro andar da mesma casa.

Aluga-se.

A casa da rua do Gazometro n... junto a fabrica do gaz, com duas salas, dous quartos, quintal, cosinha e cacimba, preço de 14$000; uma dita no mesmo lugar com menos commodos por 12$ mensaes: a tratar com o Sr. Valença.

A viuva e filhos do finado Dr. José Mamede Alves Ferreira convidam aos amigos e parentes do mesmo para assistirem a missa do setimo dia na capella do cemiterio, as 7 horas da manhãa do dia 30 do corrente.

— Do corredor do sobrado n. 9 da rua da Imperatriz furtaram, na manhãa de 21 do corrente, tres vestidos brancos, sendo dous bordados com bicos e entremeios, e um com babado bordado: á quem forem offerecidos ou delles souber, faça favor noticiar na casa acima, que além de ser gratificado muito obrigado se ficará.

Aula particular.

O abaixo assignado, professor particular, provisionado pela directoria geral da instrucção publica para ensinar primeiras lettras, latim e francez, participa ao respeitavel publico e igualmente aos senhores pais de seus discipulos que segunda-feira 9 do corrente tem de continuar no ensino das supraditas materias, admittindo á matricula alumnos externos, pensionistas e meio-pensionistas. A pratica de 19 annos consecutivos no exercicio de seu magisterio, sua inteira dedicação e sua moralidade são garantias que offerece aos senhores pais de familias, que desejam a sãa e util educação a seus filhos.
Quem portanto quizer confiar ao mesmo abaixo assignado a educação de seus filhos, póde dirigir se a qualquer hora do dia aoterceiro andar do sobrado n. 58 da rua Nova, onde ha muito tempo está estabelecido.
José Maria Machado de Figueiredo.

Os senhores pais de familia.

O padre Felix Barreto de Vasconcellos, com aula particular de latim na rua do Imperador n. 35, 1.° andar, continúa a receber alumnos de todas as classes, durante e depois das ferias. Tambem está disposte a abrir um curso de primeiras lettras e de francez, logo que haja numero sufficiente de alumnos para cada uma destas materias, e assim tambem a receber como internos alguns meninos, de cuja educação o quizerem encarregar. Os pagamentos serão por trimestres adiantados, e os preços declarados pessoalmente na occasião do ajuste para a entrada do alumno.

O portuguez Albino Baptista da Rocha, relojoeiro e dourador, na praça da Independencia loja n. 12, faz qualquer concerto de relogio e dourado por preço mais commodo do que outro qualquer e responsabilisa-se pelo seu trabalho e espera protecção de seus compatriotas.

— O Sr. morador da rua Nova que se acha a dever 6 quarteis de assignaturas deste «Diario», queira manda-las pagagar pois assim como elle gosta de receber a paga de seus serviços deve attender a dos outros principalmente o do «Diario» que em trabalham mais de 60 pessoas.

— Manoel José de Albuquerque Mello, professor particular de instrucção primaria, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de seus alumnos, que a sua aula está aberta desde o dia 9 do corrente, onde póde ser procurado; adverte mais, que recebe em sua aula alumnos internos e por modico preço: no pateo do Terço n. 141, segundo andar.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.
Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.
Para a casa de saúde.
Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »
Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.
O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

O solicitador Pedro Alexandrino da Costa Machado

se encarrega ante o fôro desta cidade de tudo que for tendente a sua profissão, aceita de partido annual as pendencias judiciaes de qualquer casa commercial mediante razoavel ajuste. Continua a se encarregar de cobranças nos termos do Cabo e Ipojuca aonde continua a trabalhar como d'antes, e encarrega-se de defezas perante o jury nos termos proximos a via ferrea, offerecendo gratuitamente seus serviços aos desvalidos, pode ser procurado todos os dias uteis das 9 horas da manhãa as 3 da tarde na rua estreita do Rosario n. 34, e fora dessas horas na rua Imperial n. 36, casa de sua residencia.

O bacharel Jorge Dornellas

continua a residir á rua larga do Rosario n. 26, primeiro andar, onde pode ser procurado para exercer a sua profissão:
1° de advogado nos auditorios desta cidade;
2° de mestre da lingua franceza, ensinando-a á tarde, e tambem á noite a pessoas cujas occupações embaracem aprende-la durante o dia.

— Alugam-se dous grandes sobrados com commodos para numerosa familia, novos e aceiados, com jardim, cocheira, estribaria e outras commodidades, na travessa de João Fernandes Vieira: a tratar na rua da Senzala Nova n. 42.

— O juiz de paz da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife faz sciente a quem convier que dá audiencia nas terças e sextas-feiras as 10 horas da manhãa na casa de sua residencia na rua do Pilar n. 141, e sendo santificado ou feriado o dia da audiencia será no immediato.

— Joaquim Ribeiro Rolo retira-se para fóra da provincia.

A NACIONAL
Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida
AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859
Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA — O Banco de Hespanha | DIRECÇÃO GERAL — Madrid: Rua do Prado n. 19

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.
Nella póde se tazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.
São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações, e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que é adoptada pela companhia para os seus calculos e liquidações, em segurados da idade de 3 a 19 annos, uma imposição annual de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.
Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia o Sr. Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

GRANDE DEPOSITO DE PIANOS
DE
J. P. VOGELEY
25—RUA NOVA—25

Tendo Henrique Vogeley ficado com a acreditada casa de pianos do Sr. João Pedro Vogeley sita na rua Nova n. 25, tem a honra de annunciar ao respeitavel publico que continua a dita casa com o mesmo fim esperando o annunciante que merecerá a mesma confiança que tivera seu antecessor.
Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de pianos francezes e allemães dos melhores fabricantes da Europa, escolhidos especialmente para este clima pelo proprietario deste deposito entre os melhores e mais acreditados que estiveram na ultima exposição universal em Londres.
Os amadores deste instrumento são rogados a virem apreciar as bellas vozes destes pianos e admirar a sua excellente construcção unico nesta cidade.
No mesmo estabelecimento continua-se a alugar, afinar e concertar os pianos, tanto na cidade como nos arrabaldes.
O propeietario responsabilisa-se pela sua excellente qualidade.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, autorisado pelo Banco Mercantil Portuense, e na ausencia do Sr. Joaquim da Silva Castro, saca effectivamente por todos os paquetes sobre as praças de Lisboa e Porto, e mais lugares do reino, por qualquer somma á vista, e a praso; podendo, os que tomarem saques a praso, receberem á vista, no mesmo Banco, descontando 4 0/0 ao anno: na loja de chapéos da rua do Crespo n. 6, ou na rua do Imperador n. 63, segundo andar.—José Joaquim da Costa Maia.

— Manoel Francisco da Silva Carriço ora residente em Maceió, julga nada dever nesta praça ou fora della, mas se alguem se julgar seu credor queira apresentar seu titulo nestes 8 dias, que depois de verificados será immediatamente pago por Francisco Ribeiro Pinto Guimarães (para isso autorisado) á rua d'Apollo armazem n. 38. Recife 23 de janeiro de 1865.

— Na rua dos Coelhos n. 10 se dirá quem dá algumas quantias com premio razoavel sobre boas garantias.

Lino de Faria é o unico competente para haver as dividas activas e outros quaesquer bens da extincta firma Faria & C. Elle pois avisa a todos os devedores para que não paguem senão a elle ou á pessoa por elle devidamente autorisada. Espera que os mesmos devedores serão pontuaes em satisfazerem seus debitos, livrando-o assim de recorrer aos meios judiciaes. Elle mora na rua do Imperador n. 57, segundo andar.

Escola central methodo Castilho.

Está aberta desde 7 de janeiro; ensina as materias do 1° e 2° grãos, recebe alumnos, pensionistas e meio pensionistas, por preços commodos; não excedendo elles a doze annos de idade: na rua da Ponte da Capunga, casa n. 9.

Ensino particular.

O bacharel padre Manoel da Costa Honorato avisa aos pais de seus alumnos que continúa no exercicio de seu magisterio em casa de sua residencia na rua da Matriz da Boa-Vista n. 26.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

Aluga-se

uma casa acabada agora, com commodos para familia, estribaria, cocheira, quartos para feitor e escravos, com banho na porta, no lugar do Poço da Panella, rua do Rio: a tratar com Tasso irmãos, na rua do Amorim n. 35.

— Precisa-se por aluguel de uma preta boa quitandeira: a tratar na rua do Queimado n. 17.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.,
competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

—Aluga-se um sitio na rua do Cabral da cidade de Olinda, com casa terrea, com copiar na frente, bota os fundos para a estrada e margem do rio Beberibe, com commodos para familia, estribaria para cavallo e capim para sustenta-los, arvoredos de fructos, sem visinho defronte nem pelo fundo, com optimos passeios, sala e gabinete na frente, muito propria para passar a festa, e tambem se alugará por anno: a fallar no Recife, na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, e em Olinda na casa contigua com o capitão Antonio Bernardo Ferreira.

— No hotel vigilante, rua estreita do Rosario precisa de um cozinheiro.

— Na rua do Imperador n. 27, defronte da Ordem Terceira de S Francisco, precisa-se de um cosinheiro ou cosinheira de bons costumes, livre ou escrava.

Educação primaria e secundaria

Na instituição de Jeronymo Pereira Villar, na rua larga do Rosario n. 22, não só se ensinam as materias que constituem o curso regular de primeiras letras, como as disciplinas preparatorias para a Faculdade de Direito.
O Rmv. Sr. padre mestre Felix Borreto de Vasconcellos está encarregado da aula de latim; o Illm. Sr. Dr. José Soares de Azevedo acha-se encarregado da aula de francez; e para as outras materias vão ser igualmente contratados mui distinctos professores.

— Aluga-se o terceiro andar do sobrado n. 24 do rua da Cadeia do Recife, entrada pelo becco Largo: a tratar no armazem do mesmo sobrado.

— Na fabrica de calçado do pateo da ribeira de S. José, precisa-se de artistas para obra de senhora e menina dando-se tudo prompto, paga-se a duzia para senhora a 1$800 e para menina a 1$200, e todo aquelle que quizer levar sem pospontar terá mais 100 rs. em cada duzia.

O Dr. Caroline Francisco de Lima Santos, continúa a residir na rua do Imperador n. 17, 2° andar, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite para o exercicio de sua profissão de medico; sendo que os chamados, depois de meio dia até 4 horas da tarde, devem ser deixados por escripto. O referido Dr. não abandonando nunca o estudo das molestias do interior, prosegue, com o maior affinco, no das mais difficeis e delicadas operações. como sejam dos orgãos ourinarios, dos olhos, partos, etc.

— O bacharel Jeronymo Salgado de Castro Accioly, antigo advogado do tribunal da relação e mais auditorios desta cidade, mudou seu escriptorio para a rua estreita de Rosario n. 2, segundo andar, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão.

Mobilia

Alugam-se mobilias: no pateo do Terço numero 42.

DENTISTA DE PARIS
19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.
Tem agua e pós dentificio.

Consultorio medico-cirurgico na rua larga do Rosario n. 20.

O Dr. João Ferreira da Silva regressando á sua casa, continúa em o exercicio de sua profissão não só na parte medica como tambem na cirurgica.

AMA.

Precisa-se de uma ama captiva ou forra para comprar e cosinhar para uma só pessoa: na rua das Cruzes n. 5, casa terrea.

— Precisa-se de dous calafates para calafetar duas canoas de carga grandes: na rua larga do Rosario n. 16.

— O Sr. Elias Cordeiro Ciatra queira vir á padaria da rua Direita n. 84, a negocio que não ignora.

— José Pinto da Cunha & C. compraram ao Sr João Antonio Gonçalves Sarano e a José Maria Vasques a sua taberna sita na rua do Codorniz n. 7, livre e desembaraçada.

— Aluga-se uma preta de meia idade ou mesmo moça: quem tiver dirija-se a rua Direita n. 11, primeiro andar.

CAMARA MUNICIPAL.
Consta-nos que a Illm.ª camara municipal vai-se occupar com a limpeza e embellezamento desta cidade, tratando principalmente do arborisamento de suas ruas e praças; e porque tambem se esteja calçando as mesmas ruas lembramos a Illm.ª camara que se principie desde logo com a plantação das arvores, para que não se venha a desmanchar o calçamento em todos os lugares em que tal plantação tiver lugar. Deste modo se attenderá não só a presteza como a economia.

AMA

Precisa-se de uma ama para todo serviço: na rua das Larangeiras n. 5, segundo andar.

— João Antonio Gonçalves Sarano e José Maria Vasques venderam a sua taberna sita na rua do Codorniz n. 7 ao Sr. José Pinto da Cunha & C., livre e desembaraçada.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua das Larangeiras n. 24.

— Lava-se roupa e engomma-se com toda perfeição: quem quizer dirija-se a Boa-Vista rua de Tambiá n. 14.

COMPRAS.

Attenção.

Procisa-se comprar uma escrava negra de 25 a 30 annos de idade, que saiba engommar e cozinhar, ou troca-se por outra: na rua da Aurora, passando o Gymnasio, primeira casa depois da pontesinha de ferro.

Compram-se escravos.

Silvino Guilherme de Barros compra, vende e troca escravos de ambos os sexos e de toda idade: na rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas, paga-se bem: na loja de bilhetes da Praça da Independencia n. 22.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

Jornaes para embrulho.

Compra-se na fabrica de cigarros antiga rua dos Quarteis de Policia n. 21, paga-se bem.

VENDAS.

ALMANAK.

Acaba de sahir dos prélos de nossa typographia o Almanak Administrativo, Mercantil e Industrial desta provincia, correcto até 31 de dezembro, e vende se a 1$; na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

O CASTELLO DE GRASVILLE

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 2$500: na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

FOLHINHAS
Para 1865

Acham-se á venda na livraria ns, 6 e 8 da praça da Independencia:
A FOLHINHA DE PORTA, abrangendo o Kalendario civil e ecclesiastico, tabellas de feriados, de emolumentos dos tribunaes do commercio, etc. a 160 rs.
A FOLHINHA DE ALGIBEIRA contendo o mesmo que aquella e mais uma nova Salve Rainha em versos, ó Stabat Mater em verso, devoção ao agonisante, coração de Jesus, cantico em louvor do Santissimo Rosario, cantico a Virgem Maria Nossa Senhora, trinta e tres chistosas anecdotas, um inedito poema sobre as aventuras de um cozinheiro, o canto de uma solteira (poesia), crescido numero de maximas e pensamentos, uma historia como muitas (romance), e vinte cinco novas e pilhericas charadas a 320 rs.

A LEGITIMA
SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR
LANMAN & KEMP,
NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando de propriedades eminentemente depurativas; approvada pelas juntas e academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis, militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativos os mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhola
CURA RADICALMENTE
escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientes d'um estado vicioso do sangue.
Emquanto existem varias imitações e falsificações, é preciso a maior cautela para evitar os enganos,
A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barboza e João da C. Bravo & C.

Coke de gaz.
Pitch de gaz.
Alcatrão de gaz.

Coke, tonelada 10$600.
Pitch, arroba 3$000.
Alcatrão, canada 500.
O cok reconhecidamente o carvão mais economico, torna-se por isso recommendável, bem como pelo aceio que se nota nas casinhas aonde é elle usado. Pitch e alcatrão, alem das applicações diversas a que se prestão, como para calafetar embarcações, alcatroar madeiras, etc., teem estes a propriedade de preservar do cupim, formigas, etc. É entregue na fabrica do gaz, ou mandado pôr em qualquer ponto da cidade, segundo a vontade do comprador e previo ajuste.

Vinho do Porto superior

em barris de oitavo e decimo, vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.: no seu escriptorio rua da Cruz n. 1

Presuntos.

Vendem-se presuntos de carneiro muito gordos e bem preparados: na rua da Cruz n. 19.

— Vende-se a casa terrea n. 25 da rua de Mathias Ferreira da cidade de Olinda; quem a pretender dirija-se a tratar nesta cidade na rua Augusta n. 59.

— Vende-se um sobrado de um andar, chãos proprios, sendo no largo do Terço: quem pretender dirija-se a travessa da Madre de Deos n. 7.

— Vende-se uma mobilia nova de amarello, gosto moderno: a tratar na botica n. 6 da praça da Boa-Vista.

Xarope vegetal De Penedo.
Vende-se na botica da rua do Cabugá n. 11 a 3$500 o vidro.

NOVO RIVAL.
Loja de miudezas finas
16 -*rua do Queimado*—16

Enfeites a Maria Pia.

Recebeu-se pelo ultimo vapor francez o que ha de mais moderno e elegante em enfeites de cabeça a Maria Pia, é tão variado o sortimento de cada qual o mais bonito, que o freguez munido de cobres ficará satisfeito não só na qualidade da fazenda como no seu baratissimo preço, a 2$500, 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$ e 7$.

Luvas de Jouvin.

Acabam de chegar pelo vapor francez *Guienne*, as legitimas luvas de Jouvin, pretas, brancas e de côres, para homens e senhoras, a 2$500 o par.

Fitas.

Riquissimas fitas de grosdenaples lavrados com bonitos desenhos e côres para laços e sintos, com 3 ½, 4 e 5 dedos de largura, pelo baratissimo preço de 960, 1$280 e 1$600.
Ditas ditas de sarja lisa, de todas as côres, de 1 1/2, 2, 2 1/2, 4 e 5 dedos de largura, a 320, 480, 640, 1$280 e 1$600 a vara.
Ditas ditas de gorgurão preto e de côres, para sintos, a 800 réis a vara.
Bonitas fitas de todas as côres com 8 varas, muito estreitinhas para enfeitar touquinhas de crianças, a 500 réis a peça.

FIVELLAS E SINTOS.
Riquissimas fivellas de tartaruga muito grandes para sintos, a 5$.
Ditas ditas de um e dous botões com lindissimas pedrinhas fingindo brilhantes, a 1$500 e 2$.
Sintos de velludo preto, a 4$.
Ditos de seda muito largos com fivellas muito largas, a 5$ e 6$.
Ditos ditos de galão e fivellas de pedrinhas, a 2$000.

Cascarrilhas.

Peças de cascarrilhas de lãa estreitinhas diversas côres, a 500 réis.
Ditas de ditas dita mais larga, a 1$.
Ditas de ditas de seda estreitinha a 960 rs.
Ditas de ditas dita mais larga, a 1$500 e 1$800.
Ditas de ditas dita em duas côres e de diversas côres, a 1$500 e 1$800.

Voltas a Maria Pia.

Voltas pretas grandes a Maria Pia, a 1$600.
Ditas de aljofares de todas as côres, com cruz e passador de 1, 2 e 3 voltas, a 2$, 4$ e 5$.
Ditas de contas grandes de coral, a 4$500 e 6$500.
Pulseiras de aljofares de todas as côres, com passador e borlotas, de 1, 2 e 3 voltas, a 1$280, 1$600. 2$ e 3$.
Ditas de contas grandes de coral, a 4$ e 5$.
Bonitos brincos de aljofares de todas as côres a balão, a 640 réis.
Bonitos alfinetes de peito com aljofares de côres, a 1$, 1$280 e 1$600.

Albums.

Bonitos albuns de velludo com guarnições metal para 50 retratos, a 5$.
Ditos dito de velludo para 100 ditos, a 8$.
Ditos de marroquim para 12 ditos, a 1$600.
Ditos idem melhores para 12 ditos, a 1$800.
Ditos idem para 20 ditos, a 1$800.
Ditos idem melhores para 20 ditos, a 2$.
Ditos idem para 50 ditos, a 3$.
Ditos idem para 100 ditos, a 5$.
Ditos idem de boa encadernação para 100 ditos, a 12$, 16$ e 20$, estes albuns vendem-se por muito menos do seu valor por se ter recebido grande quantidade.

Pennas com bico de diamante.

Elegantes pennas de prata com bico de diamante que duram toda a vida de uma pessoa, com canetas de marfim e madreperola, são as melhores pennas que tem apparecido, vendem-se pelo diminuto preço de 5$ e 6$.
Caixinhas de pennas de lança frescas, a 640 rs.
Ditas de ditas caligragraphicas, a 1$280 e 1$600.
Caixinhas com 100 envelopes, a 500 rs.
Caixinhas de papel de côr, a 500 rs.
Caixinhas de papel azul pautado, a 560 rs.
Caixinhas de papel amizade branco pautado, a 640 rs.
Pacotes de papel da beira dourada, a 700 e 800 réis.

BICOS DE SEDA PRETOS
dos mais bonitos gostos que se pode desejar, desde 1 dedo até 4 dedos de largura, vende-se pelo diminuto preço de 120, 180, 240, 400 e 600 rs. a vara, sendo este preço a metade do seu valor.

VARIOS OBJECTOS.
Vara de bico preto de linho, a 100, 120, 160, 200, 240 e 320 rs.
Vara de labyrintos de chroxé desde 3 dedos até um palmo de largura, a 240, 400, 640, 800 e 1$.
Fitas e cordões para espartilhos. 60 e 120 rs.
Gravatas de pontas bordadas para senhora, a 1$.
Ditas ditas de blonde matisadas, a 1$600.
Touquinhas de blonde enfeitadas, a 1$500 e 2$.
Sapatinhos de merinó bordados para baptisado, a 1$500 e 2$.
Sapatinhos de setim idem, a 2$.
Escovas para dentes, 160, 320 e 480 rs.
Ditas para calçado, a 200 e 240 rs.
Ditas para roupa, a 800 rs.
Ditas para cabello, 640, 1$ e 1$400.
Ditas para unhas, a 640 rs.
Varas de fita de velludo desde a mais estreitinha até 4 dedos de largura, a 100, 160, 240, 320, 400, 500, 640, 800 e 1$.
Bonitos chapéos enfeitados para crianças, a 4$.
Varas de fitas de lãa para debrum, a 100 rs.
Peças de fitas branca para debrum, a 320 rs.
Frascos de oleo de babosa, a 400 e 500 rs.
Ditos de dito de mauzenha, a 500 rs.
Ditos de agoa da colonia, a 400, 500 e 1$.
Ditos de dito de mauzenha, a 400 rs.
Garrafas grandes de dita, a 800 e 1$600.
Frasquinhos de essencia de sandalo, 1$500.
Ditos de extractos, a 320, 500, 800, 1$ e 1$500.
Cestinhas com quatro frasquinhos de dito, a 1$.
Duzias de facas e garfos de balança, de 6$ a 6$500.
Duzias de ditas dita de sobremesa, a 5$500.
Duzias de colheres de metal do principe para chá e para sopa, a 1$500 e 3$.
Colheres de concha para sopa, a 2$.
Faca e garfo trinchantes, a 1$600.

Barato.

Vende se um excellente sitio na Capunga Velha, com uma excellente casa de pedra e cal para familia, concertada de novo, e está caiada e pintada tambem de novo, contém 3 salas e 6 quartos, cozinha fóra, casa para escravos, dita para feitor, cocheira, estribaria, tanque para banho, dito para lavar roupa, terreno proprio, viveiro com peixe e rio, baixa de capim e muitas fructeiras, com 250 pés de larangeiras de diversas qualidades, sapotis, goiabeiras, abacate, mangueiras, chaqueiras, coqueiros, araçazeiros, parreiras, e emfim que se acha livre e desembaraçada; convida-se aos pretendentes queiram dirigir-se áquelle lugar para examinar o dito sitio, que só com a vista ficarão satisfeitos: a tratar na Capunga nova, no entrar da mesma ao lado esquerdo, passando o primeiro portão, no segundo, que achará com quem tratar este negocio.

— Vende-se uma excellente escrava mulata, idade 20 annos, sabe bem coser e engommar e todo mais serviço interno de uma casa, com uma cria de um anno de idade: quem a pretender dirija-se a rua do Hospicio n. 29.

Feijão

Vendem-se saccos com 22 cuias de feijão rajado do Porto por 11$, em cuias a 520: na rua Direita n. 8.

— Vende-se caixões vazios proprios para bahuleiros e funileiros a 1$760 cada um; nesta typographia.

Assucar crystalisado da fabrica
2 de Julho
Na Bahia.

No armazem da rua da Madre de Deos n. 28, ha á venda o muito superior assucar crystalisado, em saccos e 2 arrobas, ao preço de 5$ cada arroba.

— Vende-se a taberna da rua Imperial n. 205, livre e desembaraçada de qualquer debito, e com poucos fundos, propria para um principiante: a tratar na mesma.

NOVOS VESTIDOS DE PHANTASIA

Chegaram os modernos vestidos de dentella de seda com barra, inteiramente novos em gosto e qualidade : á loja das columnas, na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C., successores de José Moreira Lopes.

Fazendas de bom gosto

Para vestidos de senhora

Superiores cortes de seda de cor, de moriante, de gorgurão e de setim imperial.
Ditos de blond, e de cambria branca bordados.
Ditos de lãa com barra e grande variedade em cores e padrões.
Ditos de organdys com barra
Lindas sedas de quadros escosseza e miudas.
Superiores lãas lisas com grande variedade de cores.
Ditas com salpicos, com flores e de quadros.
Lindas pampolinas de quadros e de flores, fazenda inteiramente nova.
Superiores cassas de cores, e lindas cambraias organdys
Grande variedade de chita de cores, de percalia e outras muitas fazendas

Para hombros de senhora

Lindas capas e bournoux de casemira de cor.
Ditas de lãa e de seda.
Grande variedade de sout'embarques de seda de 18$ a 40$.
Manteletes de seda.
Superiores basquinas.
Superiores chales de seda, de merinó estampados finos, de cachimira com listras de seda e de filó preto.
Camizinhas modernas, zuavos brancos e de cores, colletes de cambraia, lindas gollinhas com punhos e outros muitos artigos.

Para cabeça de senhora e menino

Superiores chapéos e chapellinas de palha de Italia enfeitados para senhora.
Ditos de feltro enfeitados para senhora.
Ditos de palha enfeitados para menino.
Grande sortimento de enfeites modernos de retroz, de froco, de cabello e de flores, para senhora.
Na loja das columnas da rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcelles & C.

GERAL RECOMMENDAÇÃO

O

ARMAZEM CONSERVATIVO

23—Largo do Terço—23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste bem sortido armazem de molhados faz sciente erag recommendação aos seus amigos, freguezes e a todos em geral, que está resolvido a vender os seus bem conhecidos generos de primeira qualidade, por menos de 10 a 20 por cento, menos do que em outra qualquer parte a dinheiro contado, e todo o comprador que comprar de 50$ a 100$ terá o desconto de 5 a 10 por cento pelo seu prompto pagamento ; e por isso se faz annuncio de alguns generos, para com este melhor se certificarem.

Massas para sopa macarrão, talharim e aletria a 240 rs. a libra e em caixa a 5$.
Toucinho de Lisboa alvo muito superior a 280 rs. a libra e 8$800 a arroba.
Café do Rio de primeira e segunda sorte a 260, 280 e 300 rs. a libra e a arroba ou sacco a 8$ e 8$500.
Chouriças as mais novas do mercado a 560 rs. a libra e em barril a 12$.
Passas vindas pelo ultimo vapor a 400 rs. a libra e a caixa a 8$.
Batatas em gigos de 35 a 40 libras por 2$400 a arroba e a 80 rs. a libra.
Chá hysson miudinho superior qualidade a 1$200, 2$000, 2$500 e 3$ a libra.
Vinho de Figueira, Porto e Lisboa em pipa a 560, 500, 400 e 640 rs. a garrafa.
Idem proprio para negocio a 320 e 360 a garrafa e a canada a 2$400 e 2$700.
Milho alpista e painço muito limpo a 140 rs. a libra e a arroba a 4$400 e 4$200.
Phosphros do gaz vindos por conta propria a 180 rs. o maço e a 2$ a groza.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa e o galão a 2$800 e a canada a 4$500.
Serveja das marcas mais acreditadas a 500 rs. a garrafa e a duzia a 5$800.
Figos de Comadre muito novos a 280 rs. a libra e em barril ou caixa se fará abatimento.
Arroz do Maranhão e Java a 100 e 80 rs. a libra e a arroba a 2$800, 2$e 2$400.
Assim como ha um grande sortimento de charutos e genebra de Hollanda, tanto em frascos como em botijas, bolachinhas de soda, conservas, chocolate, marmelada, vinho engarrafado e outros muitos generos que enfadonho é menciona-los, e se alguem duvidar venha vêr.

JOSÉ GOMES VILLAR

Com loja de fazendas á rua do Crespo n, 17.

Pretendendo ir muito breve a Europa tratar de sua saude, pede aos seus devedores tanto do mato como desta praça que saldem sêus debitos quanto antes, e

Protejam Excellentissimas senhoras a esse importante estabelecimento.

Fazendas muito proprias para a quaresma, grós preto, moreantiques, cortes de sedas pretas, capas pretas, casacões, soutembarques, chapeos de palha, chapelinas de palha.

Bournus pretos de renda

o que de mais bello e mais importante para os hombros de uma Excellentissima senhora, assim como chales de renda de apurados gostos, camisinhas bordadas.

FRANCISCO J. GERMANN

21 RUA NOVA N. 21

Acaba de receber um magnifico e completo sortimento dos objectos que de melhor qualida de encontrar em uma relojoaria, taes como : chronometros maritimos e de algibeira, relogios de ouro e prata, dourados e foliados, ditos para mésa e de parede, francezes, suissos, allemães e americanos, reguladores de compensação, relogios grandes com musica e sem ella, dito de sol montados com peças para disparar em certas horas, despertadores de diversos tamanhos, caixas com musicas, igual sortimento de oculos e lunetas de ouro e prata dourada e tartaruga, bufalo, aço, e varios metaes, oculos e lunetas especiaes para senhoras, de ultimo gosto, ditos proprios para os que soffrem de inflammações nos olhos, fabricados segundo os preceitos dos mais acreditados medicos da Europa e igualmente os de Pernambuco, os quaes só se vendem por consulta dos medicos, vidros de crystal branco e de côres, oculos de alcance para o mar e outros proprios para observações astronomicas, oitantes e sextantes, binoculos para theatro, para mar e para campo, microscopios e meridiano universal, barometros, termometros, caixas de instrumentos mathematicos, correntes e chaves, sinetes e trancelins de ouro, dourados e foleadas, tudo dos melhores fabricantes. Encarrega-se de qualquer concerto e encommenda dos objectos mencionados, e responsabilisa-se durante um anno por qualquer relogio vendido ou concerto feito, em seu estabelecimento ; e vende por menos que pode fazer outro qualquer.

Cassas para vestidos.

Tal pechincha só a dinheiro se póde vender.

Superiores cassas francezas de côres miudinhas, de quadros, lisas, e de ramagens, com grande variedade de padrões, fazenda que se tem sempre vendido a 800 rs. a vara, pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado : na loja das columnas da rua do Crespo n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos & Comp.

BOTICA E DROGARIA
Bartholomeu Francesco de Souza & C.
31—Rua larga do Rosario—31

Vendem :

Pilulas Holloway.
Pilulas do Dr. Laville.
Pilulas do Dr. Allan.
Pilulas do Pobre-homem.
Pilulas americanas.
Pilulas vegetaes.
Pilulas vegetaes assucaradas de Kemp.
Salsa de Bristol.
Remedios do Dr. Chable.
Elexir de Pepsina de Grimault.
Vinho de Salsaparrilha de Ch. Albert.
Injecção Pessagas.
Agua dentifica de Desirabode.
Papel chimico, para talhos.
Xarope depurativo de Chable.
Licor aromatico de Raspail.
Pós anti-epileticos de Brest.
Rob L'Affecteur.
Xarope do Bosque.
Unguento Holloway.

DROGARIA.
31—Rua larga do Rosario—31
Bartholomeu Francisco de Souza & C.

Vendem :

Acido acetico puro para retratistas.
Esmaltes para ourives.
Papel para forrar casas.
Guarnições avelludadas.
Tinta branca superior em lata.
Alvaiade Veneza, fino, em pães.

RAPE'

Duarte, Pereira & C. continuam a vender o afamado e fresco rapé Princeza de Petropoles em seu grande armazem de louça e vidros : A rua do Crespo n. 16.

— Milho novo em saccos grandes : no trapiche do Cunha, a tratar com Tasso Irmãos.

COMPENDIO DOLOROSO

que contém o officio de Nossa Senhora das Dores; o modo de resar e offerecer a corôa, um setenario e mais outros exercicios de piedade e devoção; ordenado pela irmandade dos servos da mesma Senhora que se acha erecta na egreja de N. S. da Penha do imperial hospicio dos reverendos padres missionarios apostolicos capuchinhos italianos de Pernambuco, approvado por S. M. I., que Deus guarde; dado á luz por devoção do muito reverendo padre Fr. Placido de Messina.

Vende-se a 320 rs. na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

Gaz liquido, candieiros e seus pertences.

No deposito do mesmo, na rua da Cruz n. 35, vende-se gaz o mais apurado, em latas de 5, 2 e 1 galão, assim como em garrafas; tem tambem á venda candieiros para o dito de diversas qualidades, e pertences para os mesmos, avulsos, das mais pequenas ás maiores dimensões, tudo por preços commodos.

Feijão.

9- Rua da Madre de Deos--9

Vende-se feijão mulatinho novo, saccos de 22 cuias, o mais novo que se póde desejar, e mais barato do que em outra qualquer parte.

— Vendem-se alguidares vidrados e quartinhas em porção e a retalho por preço muito barato : na rua da Senzala Velha n. 120.

— Vende-se e aluga-se em porção e a retalho bichas de Hamburgo de superior qualidade por menos do que em outra qualquer parte : na rua do Vigario ns. 8 e 13.

Grande liquidação.

Rua da Imperatriz n. 60.

Loja de fazendas do pavão de Gama & Silva

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas, francezas, allemãas e suissas, proprias tanto para a praça como para o mato, promettendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte, principalmente sendo em porção, e de todas as fazendas dão-se amostras, deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loja do Pavão.

Vestidos á soutambarque.

Pelo ultimo vapor francez chegaram riquissimos vestidos á soutambarque, os mais modernos que neste mercado tem apparecido, os quaes estão promptos com saia, corpinho e seu competente soutambarque, tudo guarnecido de seda, veludo e renda. Quem tiver bom gosto dirija-se á loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60.

AOS TRES MIL VESTIDOS.

Na loja do Pavão, a 3$. 4$ e 7$000.

Vendem-se lindissimos córtes de vestidos indianos, sendo todos bordados e de listras de cores e brancas, proprios para casamento, pelo baratissimo preço de 3$ cada córte por se ter comprado uma grande porção, sendo fazenda que vale 6$, ditos á Maria Pia, tendo quatro pannos, fazenda para o corpo com os competentes enfeites para o mesmo, pelo baratissimo preço de 4$ cada um, ditos de todas as cores com as barras bordadas a croxé, sendo cada um em seu cartão, tendo cada um todos os enfeites precisos, pelo baratissimo preço de 7$ cada um, ditos com babados muito bonitos, mas sem ser em cartão, pelo diminuto preço de 3$500 cada um ; advertindo-se que os donos da loja do pavão vendem estes vestidos por tão diminuto preço por terem comprado uma grande quantidade e convir-lhe liquidarem logo, na sua loja, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva

Aos vinte mil covados de lã

Grande pechincha, a 240 e 320 rs.

Vendem-se as mais bonitas lãazinhas transparentes, sendo com listras e quadrinhos miudinhos, e lisas, tendo de todas as cores, assim como pretas e rôxas para luto, pelo baratissimo preço de 240 o covado, ditas transparentes com palminhas de seda á Maria Pia, tendo de todas as cores, e tambem algumas proprias para luto, pelo barato preço de 320 cada covado, isto por haver uma grande porção : na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Latas e copos com banha fina.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu esta estimada banha fina em latas e copos, isso alem de outras em diversos frascos.

As modernissimas lãazinhas de uma sò cor, a imitação de gorgurão, vende o Pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor francez as mais modernas lãazinhas de cordãozinho, as mais proprias e mais lindas que tem vindo, proprias para vestidos, soutambarques, capas, etc., dam-se amostras deixando penhor, e vendem-se pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama e Silva.

As lãazinhas do Pavão.

Vendem-se lãazinhas de quadrinhos transparentes, bôa fazenda, pelo preço de 280 rs. o covado, ditas largas muito finas a 400 rs., ditas estampadas, côr segura, padrões miudos e grandes a 320 rs. o covado, ditas transparentes com palminhas de seda a 400 rs., ditas escocezas a 560 rs., isto tudo para liquidar : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Os grosdenaples do Pavão.

Vendem-se grosdenaples pretos, fazenda superior a 1$600 rs. o covado, ditos largos muito encorpados a 2$400, 2$600, 2$800 e 3$000. ditos brancos, côr de rosa, azul e amarello a 2$000 r.s o covado : na loja de Gama & Silva, denominada do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

As novas lãas garibaldinas a 500 rs., na loja do Pavão.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas garibaldinas, fazenda inteiramente nova no mercado, sendo todas com listras miudinhas, e transparentes, com lustro a imitação das sedinhas, tendo varias cores, sendo azul, cor de lirio, carmezim, cinzenta e cor de havana, etc. ; isto a 500 rs. o covado para vender depressa : na loja do Pavão, rua do Imperador n. 60 de Gama & Silva.

Os mais modernos vestidos á Maria Pia, na loja do Pavão, a 16$

Vendem-se finissimos vestidos á Maria Pia com os corpinhos differentes, tendo todos os preparos e com o competente sinto : na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Camisinhas a 1$000.

Vendem-se camisinhas com manguitos, sendo muito bem enfeitadas, proprias para senhoras e meninas, pelo barato preço de dez tustões cada uma : na loja do Pavao, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos para meninas.

Vendem-se ós mais modernos vestidinhos para meninas, sendo muito bem enfeitados á Maria Pia, tendo de differentes tamanhos, pelo barato preço de 8$ cada um : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Roupa feita barata.

Vende-se um grande sortimento de roupa feita para homens, sendo calças de brim branco e de cor, ditas de casemira preta e de cores, ditas de meia casemira, paletots saccos e sobrecasacos de casemira e panno preto fino, colletes de todas as qualidades : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaple de cor a 1$600 o covado.

Vende-se grosdenaple de cor azul, branco e preto, pelo barato preço de 1$600 o covado : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Panno de linho a 700 rs. o covado.

Vende-se o verdadeiro panno de linho proprio para lençoes, toalhas e ceroulas, pelo barato preço de 700 rs. a vara : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Economia do Pavão.

Vende-se para acabar, uma porção de retalhos de lãas e cassas de todas as qualidades, e por preços muito em conta ; quem tem economia é que póde apreciar : isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva,

Madapolão a 7$000, só na loja do Pavão.

Vende-se superior madapolão muito encorpado, tendo 20 varas cada peça, com 4 palmos de largura pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, ditos muito finos a 8$, 9$ e 10$000. E' pechincha, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de cassa a 3$000.

Vendem-se muito bonitos cortes de cassa, tendo 7 varas cada corte, com desenhos muito delicados pelo baratissimo preço de 3$000 o corte ; só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de chita franceza.

Vendem-se finissimos cortes de chita franceza, com 12 covados, tendo, padrões escuros e alegres de cores fixas pelo baratissimo preço de 4$000 o corte ; só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias lisas, na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa muito fina, tapada e transparente, pelo baratissimo preço de 4$000 tendo 8 1/2 varas cada peça, ditas muito finas a 7$, 8$, e 9$ a peça, ditas Victoria com 10 varas pelo baratissimo preço de 7$, 9$ e 10$, ditas Garrazes fazenda muito encorpada, fazenda propria para forro a 360 rs. a vara ou 2$600 a peça ; isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de lãa a 4$000.

Vendem-se cortes de lãas garibaldinas, matisadas e de quadrinhos, tendo 12 covados cada corte pelo baratissimo preço de 4$000 o corte ; isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

CLARIM COMMERCIAL.

RUA DO QUEIMADO N. 45.

Passandó o becco da Congregação segunda casa.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NOVIDADE

Pereira Rocha & C. acabam de abrir na rua do Queimado n. 45 um armazem de molhados denominado Clarim Commercial, onde o respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento dos melhores generos que vem ao nosso mercado os quaes serão vendidos por preços muito resumidos como o respeitavel publico verá pela tabella abaixo mencionçda ; garante-se obom peso e boa qualidade dos generos comprados neste armazem.

Arroz do Maranhão, India e Java a 60, 80 e 100 rs. a libra, e 1$800, 2$600 e 3$000 a arroba.
Ameixas francezas em latas e em frascos a 1$200 e 1$600, e em frascos grandes a 2$500.
Idem em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estambas no interior das caixas a 1$200, 1$400, 1$600 e 2$.
Amendoas com casca muito novas a 280 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e a 4$600 a arroba.
Azeite doce francez muito fino em garrafas grandes a 960 rs. a garrafa,
Idem de Lisbôa a 640 rs. a garrafa.
Araruta verdadeira de matarana a 320 rs. a libra.
Avellãas muito grandes e novas a 180 rs. a libra.
Biscoutos inglezes de diversas marcas a 1$300 rs.
Bolachinhas de sóda, latas grandes, a 2$ rs. a lata.
Idem inglezas muito novas a 3$000 a barriquinha e a 200 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 440 rs. a libra e em barril a 400 rs.
Chá hysson, huchin e perola a 1$600, 2$, 2$500, 2$800 e 3$000 a libra.
Idem preto muito superior a 2$000 a libra.
Cerveja preta e branca, das melhores marcas que vem ao mercado, a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez fino a 900 rs. a garrafa.
Conservas a 720 rs. o frasco.
Idem, só de pepino. a 720 rs.
Idem, só de azeitonas, a 750 rs.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e especialmente da fabrica imperial de Candido Ferreira Jorge da Costa a 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000 e 3$500 a caixa.
Café do Rio muito superior a 280 e 320 rs. a libra e 8$500 a 8$800 rs. a arroba.
Cartões de bolinhos francezes muito novos e bem muito enfeitados a 700 e 600 rs.
Chouriças e paios muito novos a 800 rs. a libra,
Pêras seccas muito novas a 600 rs. a libra.
Painço a 200 rs. a libra.
Polvo secco muito novo a 400 rs. a libra.
Presuntos de Lamego em calda de azeite e muito novo a 640 rs.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800
Idem prato.
Idem londrino chegado no ultimo vapor a 900 rs. a libra.
Sal refinado em frascos de vidro a 600 rs. cada um.
Sardinhas de Nantes a 300 rs.
Sagú muito alvo e novo a 260 rs. a libra
Tuucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.
Tijolos de limpar facas a 140 rs.
Vellas de carnaúba pura a 360 rs. a libra.
Idem stearinas muito superiores a 600. libra.
Figos em caixinhas ermeticamente lacradas a 1$600.
Vinho do Porto engarrafado o melhor que ha neste genero e de varias marcas, como sejam : Velho de 1815, Duque do Porto, Madeira, D. Pedro, D. Luiz I. Maria Pia, Bocage Chamisso e outros a 800, 900 e 1$000 a garrafa, e em caixa com uma duzia a 9$000 e 10$000.
Idem em pipa, Porto, Lisbôa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa e 3$, 3$500 e 4$ a canada,
Idem branco de Lisbôa muito fino a 500 rs. a garrafa.
Idem de Bordeaux, Medoc e S. Julien a 700 e 800 rs. a garrrafa, e 7$000 a 7$500 rs. a duzia.
Idem Morgaux e Chateaulumini de 1854, a 1$ a garrafa.
Idem muscatel a 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1$200 rs. a canada.
Kirsk garrafas muito grandes a 1$800 rs.
Além dos generos acima mencionados temos grande porção de outros que deixamos de mencionar, e que tudo será vendido por peças e camadas, tanto em porções como á retalho.
Quem comprar de 100$000 para cima terá o abate de 5 por cento.
Cevadinha de França muito superior a 220 rs. a libra.
Cevada a 80 rs. a libra.
Ervilhas portuguezas a 640 rs. a lata.
Idem seccas muito novas a 200 rs. a libra.
Figos de comadre e do Douro em caixinhas de oito libras e canastrinhas de 1 arroba a 1$800, 5$500 e 280 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Idem de trigo a 120 rs. a libra.
Genebra de Hollanda verdadeira marca VD a 560 rs. o frasco e 6$200 a frasqueira.
Idem em garrafões de 3 e 5 galões a 5$500 e 7$500 cada um com o garrafão.
Graixa a 100 rs. a lata e 1$100 a duzia.
Licores muito finos a 700 rs. a garrafa.
Idem, qualidade especial em garrafas muito grandes, a 1$800 a garrafa.
Idem em garrafas mais pequenas a 800 rs.
Idem, em garrafa fórma de pêra e rolhas de vidro, a 1$000, só a garrafa vale o dinheiro.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, desembarcada de pouco a 900 rs. a libra, e da de segunda qualidade a 800 rs.
Idem francez muito nova a 640 rs. a libra.
Idem de tempero a 400 rs.
Maça de tomates em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a lata.
Marrasquinho de Zara, frascos grandes, 800 rs.
Idem regular a 500 rs.
Maças finas para sôpa : estrellinha, pevide, rodinha e aletria a 600 rs. a libra e a 4$ a caixinha com 12 libras.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Peixe em latas preparado pela primeira arte de cozinha a 1$ a lata.
Palitos de dentes a 160 rs. o maço.
Idem de dentes a 120 rs.
Idem de flôr a 200 rs.
Amendoas confeitados a 900 rs. a libra.
Doce de goiaba em latas o melhor possivel a 2$ e em caixão a 640 rs.
Palitos do gaz a 2$200 a groza.
Passas muito novas a 480 rs. a libra.

Frascos com gomma arabica dissolvida e pincel.

Vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Novos albuns.

A aguia branca acaba de receber outra encommenda de bonitos e bem encadernados albuns de capas de velludo, massa, tartaruga e marfim, alguns dos quaes com microscopio para augmentar o tamanho dos retratos, continuando a serem vendidos pór preços commodos : na rua do Queimado loja da aguia brancan. 8.

Galanterias para festas

A aguia branca não cessa de encommendar do que ha de melhor e mais agradavel, e por isso acaba de receber diversas figuras e vasos de pé de pedra com fina banha, assim como bonitos frascos de excellentes extractos e lindas caixinhas de madeira envernisada com finas perfumarias, tudo mui proprio para presentes de festas etc., havendo dinheiro dirija-se o pretendente á rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Anil fino para engommado

A aguia branca na rua do Queimade n. 8, recebeu globulos de anil fino e frasquinhos com essencia de dito para engommados.

Outros enfeites.

A aguia branca acaba de receber por este ultimo vapor um novo sortimento de bonitos e delicados enfeites de moldes inteiramente novos e de um apurado gosto, assim pois compareçam os pretendentes munidos de dinheiro e com disposição de gastar : na loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Pequenos pentes de tartaruga.

A aguia branca na rua do Queimado n. 8, receben novamente esses pequenos pentes de tartaruga que por suas qualidades de pequenos, lisos, bonitos e bem feitos tanta estima tem merecido para as senhoras segurar o cabello quando atado ; a aguia branca porém avisa aquellas pessoas que os haviam encommendado e a quem mais queira aproveitar a occasião de os comprar continuando a serem vendidos pelo mesmo preço de 40 cada um.

Estando brancos ficam pretos

O bom resultado e o rapido effeito que produz a tintura de chromacoma, e mesmo o facillimo modo de applicar tem se tornado mui conhecido e apreciada por todos que usam della e por conseguinte augmentado a extiração, pelo que a aguia branca mandou vir mais o novo sortimento que acaba de receber constando elle de

Caixas com chromacoma para tingir os cabellos.
Frascos com coloricoma para lustrar ditos.
Ditos com hydrocallethrichina para limpar ditos
Ditos com orychromantina para limpar as unhas
Sabonetes brancos para lavar os cabellos.
Pomada callicomiphila para dar cheiro aos ditos sem offender a preparação feita.

Sapatos de marroquim dourado para bailes.

Esses sapatos do grande tom vendem-se unicamente na rua do Queimado loja da aguia braia n. 8 a 6$ o par.

Meias finas para senhoras gordas.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Esponjas finas para rosto

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Botinas do fabricante Joly para senhora

Vende-se na rua larga do Rosario n. 21 pelo baratissimo preço de 4$000 o par.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia está continuando a vender muito barato, pois é seu genio dar a fazenda por todo preço a vista dos cobres.

Cartas de alfinetes francezes da melhor qualidade a 80 rs.
Grosas de pennas de aço inglezas da melhor qualidade a 640 rs.
Caixas de colchetes francezes de superiores qualidades a 40 rs.
Grosas de botões de madreperola muito finos a 560 e 640 réis.
Carreteis com 4 a 5 oitavas de retroz preto fino a 640 rs.
Resmas de papel de peso liso muito superior a 2$000.
Gravatas da liga e de outras muitas qualidades a 500 rs.
Canivetes para penna com 3 folhas fazenda boa a 800 rs.
Duzia de botões branco para casaveques de senhora a 100 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 9 varas garantidas a 320 rs.
O Expositor Portuguez para os meninos a prender a ler a 800 rs.
Os segredos da natureza para os meninos a prender a ler a 1$000.
Cartilhas da doutrina christãa, finas e superiores a 320 rs.
Pentes finos de marfim a 1$000, 1$200 e 1$500.
Pares de luvas de seda para homens e senhoras a 500 rs.
Gollinhas para senhora o melhor que ha a 320 e 500 rs.
Frascos com superiores banhas a 240, 320, 500 e 1$000.
Livros que serve para assentar roupa, pelo diminuto preço de 160 rs.
Capachos redondos muito finos a 500 rs.
Cordão branco para espartilhos muito superior, a vara a 20 rs.
Carritéis com 150 jardas de linha branca a 60 réis.
Cartões com 200 jardas de linha branca garantidas a 60 rs.
Grosas de pennas de aço superiores a 500 rs.
Varas de franja branca e de cores larga para toalhas a 160 rs.
Pares de botões de punho, oh que pechincha a 120 rs.
Tinteiros de vidro com tinta a 160 rs.
Ditos de barro com superior tinta a 100 rs.
Grosas de botões de louça prateado muito fino a 160 rs.
Tesouras para costura superior qualidade a 800 réis.
Escovas para limpar dentes, superiores a 200 rs.
Caixas com superiores phosphoros de segurança a 160 rs.
Caixas com 100 envelopes o melhor que ha a 640 réis.
Caixas com 20 quadernos de papel amizade, muito fino a 600 rs.
Quadernos de papel pequeno muito fino a 20 rs.

Vinho da Madeira e do Porto

Vende-se superior vinho da Madeira e do Porto, em caixas de uma e duas duzias : só na loja do Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., selling e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Albuns

para 20 até 200 retratos, muito bons e por menos preço que em outra qualquer parte : na rua do Crespo n. 4.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se : taixas de ferro coado libra a 140 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

— Vende-se machina para descaroçar algodão com motores para animaes : na rua da Senzala Nova n. 42.

MACHINAS DE PATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAH

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho ; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas ; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado ns. 49 e 55 loja do Barateiro conhecido já como tal, está disponda da fazenda por todo o preço para apurar dinheiro, quem quizer venha vêr e traga o cobre, e verá o seguinte :

Baralhos de cartas para voltarete muito finas a............	200
Miadas de linha froxa para bordar a....	20
Pares de sapatos de trança de todos os tamanhos e finos a..........	1$500
Massos de superior grampos para cabellos	30
Duzias de palitos de gaz superiores a.. ..	200
Libras de aréa preta muito superior a...	100
Frascos de superior macaçá oleo a	100
Ditos de dito perola a..........	200
Ditos de oleo de babosa muito finos a 320 rs. e........	500
Ditos de agua de colonia superior, garantida..........	400
Ditos de banha muito fina a..........	640
Ditos de cheiros muito finos para o preço a réis..........	600
Sabonetes de todas as qualidades a 60 rs. 160, e..........	400
Novellos de linha com 400 jardas a..........	80
Carriteis de linha de côres com 200 jardas a..........	60
Novellos de linha de gaz de todas as côres a..........	30
Peças de fitas elasticas com 10 varas para vestidos a..........	240
Frascos de superiores cheiros, pequenos, a	200
Pares de ligas muito superiores e bonitas a réis..........	400
Varas de bicos francezes, superiores a...	40
Opiata para dentes da melhor que ha a..	1$000
Frascos de agua para dentes, superior a todo a..........	1$000
Peças de trança preta liza muito fina a..	60
Caixas com 4 papeis de agulhas Victoria a	200
Varas de fita preta com colxetes a..........	40
Libras de lãa sortida de todas as côres a	6$500
Bonecos de chôro muito bonitos a......	100
Caixas de obreias de massa muito novas a	40
Varas de franja branca e de côres para toalhas a..........	80
Frascos de oleo Philocome superior	600
Ditos com superior tinta a 320 e..........	500
Caixas de linha de gaz com 50 novellos a	800
Enfiadores para espartilho	200
Duzias de botões encarnados para vestidos a..........	

AURORA BRILHANTE

GRANDES ARMAZENS

DE

MOLHADOS

Largo da Santa Cruz ns. 12 e 84, esquina da rua do Cebo.

VINHOS ESPECIAES

Largo da Santa Cruz ns. 12 e 84, esquina da rua do Cebo.

O dono dos já muito acreditados armazens de molhados denominados Aurora Brilhante, acaba de receber de sua propria encommenda, muitos generos delicados proprios da presente estação, e tendo grande sortimento comprado aqui, afiança que todos os seus generos são de 1.ª qualidade.

A seguinte tabella servirá a todos de base para ajuste de contas aos portadores.

Nenhum armazem venderá mais barato, e melhores generos do que a Aurora Brilhante, já pelo grande sortimento que tem, já mesmo por seu dono se achar encommodado em sua saude e ter de vender um de seus armazens agora, e o outro na proxima primavera, por isso deve-se aproveitar uma quadra destas para se comprar barato.

Latas com 8 libras de chouriças muito novas, a 7$500.
Ditas grandes com peixe em postas inteiras, mais de 12 qualidades, a 1$000, 1$280 e 1$400.
Ditas com ostras, excellente petisco para fregideira, a 720 rs.
Ditas com ervilhas novas, ensopadas, a 720 rs.
Ditas com favas, a 640 rs.
Ditas com ameixas a 1$200, 1$800 e 3$500.
Ditas com marmelada do afamado fabricante Abreu, a 880 rs.
Ditas de massa de tomate, a 500 rs.
Ditas com figos de comadre, novos, a 1$500, 2$ e 2$500.
Ditas com bolachinha de soda muito novas, a 2$000.
Ditas com biscoitinhos inglezes de muitas qualidades, a 1$400.

Chocolate.

Chocolate superior muito novo, a libra a 1$200.
Macarrão telharim e aletria amarella, a libra a 480 rs.
Dito dito dita branca, a libra a 400 rs.
Caixas com estrelinha, pevide e outras massas, a caixa 3$500.
Ditas dita em libras a 640 rs.
Sagú, a libra a 360 rs.
Sevadinha para sôpa a libra a 240 rs.
Ervilhas seccas, a libra a 160 rs.
Ditas descascadas, a libra a 200 rs.
Tapioca muito nova, a libra a 280 rs.
Farinha de araruta verdadeira, a libra a 500 rs.
Arroz do Maranhão, em sacca a arroba a 2$400 e a libra a 80 rs.
Dito da India e Java, a arroba a 3$200 e a libra a 100 rs.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Dito de santos, a arroba 7$000 e a libra a 260 rs.
Molhos com 125 sebolas grandes, a 1$280.
Mostarda franceza caixa com 2 duzias a 8$000.
Frascos com mostarda preparada em vinagre, a 400 rs.
Ditos com conservas inglezas e francezas, a 640 e 800 rs.
Ditos com sal refinado fino, a 640 e a 500 réis.
Ditos com a verdadeira genebra de laranja a 1$200.
Ditos de 2 garrafas de Hollanda verdadeira, 1$000.
Ditos de 1 garrafa de Hollanda verdadeira, a 640 rs.
Botijas com dita propria para negocio, a 400 rs.
Garrafões com 2 galões com dita, a 6$000.
Serveja boa, marca, a 500 rs. a garrafa, e a duzia a 6$000.
Vinho mascatel de tetuba, a garrafa a 1$000.
Marrasquinho verdadeiro, frascos a 800 rs. e a 1$200.
Champagne, a duzia 20$000, e a garrafa a 2$000.
Azeite refinado portuguez e francez, a garrafa a 1$000.
Caixa de vinho Bordeaux muito superior, a 7$, 8$, 9$ e 10$ a caixa.
Ditas com dito branco, a 7$000 a caixa.
Ditas com dito lagrimas do douro verdadeiro, a 20$.
Ditas com duque do Porto verdadeiro, a 18$000.
Ditas com chamisco superior, a 14$000.
Ditas com Porto velho e outras muitas marcas, a 12$000.
Vinho do Porto da pipa, a garrafa a 640, 720 e 800 rs.
Dito de Lisboa muito bom, a canada a 3$200, 3$500 e 4$000, e a garrafa a 500 e 560 rs.
Dito da Figueira, das seguintes marca, (N.) (J. A. A.) (J. L. G.) (O. M.) a canada a 4$500 e a garrafa a 560 e 640 rs., deste que já está engarrafado e lacrado com o rotolo do armazem.
Ditos de marcas mais desconhecidas, a canada a 3$500 e 4$000 e a garrafa a 480 e 520 rs.

Vinho branco fino, a garrafa a 640 rs.
Dito de cajú muito superior, a garrafa a 800 rs.

Vinho verde superior.

A canada a 3$500 e a garrafa a 480 rs.

Gomma.

Saccas de 4 arrobas, é a verdadeira de se engommar, a arroba a 3$000 e a libra 120 rs.
Sabão massa, a libra a 200, 240 e 280 rs.

Farinha.

Saccas grandes com farinha de Goianna muito nova, a 5$000.

Café.

Café do Rio muito superior, a arroba a 8$, 8$500 e 9$000.

Chá.

Chá temos nestes generos o melhor possivel, hysson, a libra a 2$600.
Dito perola a 3$000.
Dito uxim a 2$700.
Dito hysson muito fino a 2$800.
Dito redondo a 2$500.
Dito preto de primeira qualidade a 2$500.
Dito mais baixo a 2$000 e 1$600.

Erva mate.

Excellente chá medicinal, a libra a 320 rs.

Espermacete.

O masso com 6 vellas de espermacete a 600, 640 e 720 rs.

Passas.

Caixas de 16 e 8 libra de passas novas proprias para mimos a 4$ e 2$500.

Nozes.

Nozes, a libra 160 rs e arroba a 4$000.

Alpista e painço.

Alpista e painço, a arroba 4$000 e a libra a 160 rs.

Cartas.

Cartas finas para jogar, a duzia a 2$500.

Castanhas.

Castanhas novas vindas neste vapor, a arroba 4$000 e a libra 200 rs.

Azeitonas.

Barris com azeitonas novas a 1$500

Manteigá.

Manteiga flor, a libra a 1$000.
Dita mais abaixo a 800 rs.
Dita menos superior a 640 rs.
Dita franceza nova, a libra a 720 rs.
Dita dita em barris e meios ditos, a libra a 660 rs.
Dita para tempero a 400 rs.

Queijos.

Queijos novos vindos neste vapor a 3$200 e 3$500.
Ditos londrinos muito novos, a libra a 1$000

Papel.

Papel almaço pautado, a resma a 4$800
Dito dito lizo de linho, a resma a 4$500
Dito de peso lizo e pautado, a resma a 2$500
Dito de embrulho bom a 1$ e 1$200.

Vinho Madeira.

Garrafas com o verdadeiro vinho Xerez e Madeira a 1$500 e 2$.

Temperos.

Folhas de louro, pimenta do reino, cominho e cravo, a libra a 400 rs.

Velas de carnaúba.

Massos com 6 velas de carnaúba refinada a 480 rs.

Amendoas.

Amendoas com casca, a libra a 320 rs.

Doce.

Caixões de doce de goiaba, grandes a 1$400 e pequenos a 640 rs.

Tijolos de limpar.

Tijolos de arear facas a 140 rs.

Graxa.

Duzias de boiões de graxa n. 97 a 2$600, e de latas a 1$000, e os boiões a 240 rs., cada um, e as latas a 100 rs.

Charutos finos.

Charutos finos dos melhores fabricantes da Bahia por diversos preços, caixas e meias caixas.

E grande quantidade de generos tendentes a estes estabelecimentos, que deixam de annunciar-se.

A 4$ O CORTE.

Pechincha sem igual.

Lindos cortes para vestido de percales de côres claras e escuras com grande variedade de padrões pelo baratissimo preço de 4$ o corte: na loja das columnas á rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Pixe, pixe

do melhor que tem vindo a este mercado, do verdadeiro da Suecia, e o mais barato, vende-se no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia, em barril ou a retalho.

POTASSA

Vende-se potassa em barris a commodo preço na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes.

NEM COROAS NEM MITRAS

É

O VERDADEIRO PRINCIPAL

E

GRANDE ARMAZEM

DE

MOLHADOS

NA

RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza

da safra nova vinda no ultimo vapor a 1,000 rs. a libra e em barril a 800 rs.

Manteiga franceza

da safra nova a 600 rs. a libra, e em barril a 560 rs.

Amendoas

confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas

em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos.

Cartões

com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas

com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates

de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes

dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos

chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos

chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo

londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas

as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos

em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim

o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola

especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

Idem hysson

o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas

para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC

o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS

lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL

almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica

de excellente qualidade a 2$200 a resma.

PAPEL

azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias

passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo

o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra.

Vinagre

PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas

as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço

o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

CEBOLAS

muito novas a 1$000 o cento na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

GRÃO DE BICO

muito novo a 3$400 a arroba a 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

QUEIJO SUISSO

muito fresco a 800 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

Maças brancas

para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho

Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa

e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto

generosos engarrafado des melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas

com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza

a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes

as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

Cervejas

dos melhores fabricantes e de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS

Charutos Thomé Pinto, Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz

do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ

de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$50 e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra

Garrafões

com 4 1/2 garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA

verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM

em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA

de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS

os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES

finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada

dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto

o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ

Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS

de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS

de carnauba em caixas de arroba a 9,300 a caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas

em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas

em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate

portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o páo.

Frutas em calda

chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce da casca da goiaba

a 600 e 1$ o caixão.

GOMMA MUITO NOVA

em paneiros de 1 e 2 arrobas a 3$500 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

BOLACHINHAS

em latas de defferentes qualidades a 1$200 a lata

QUEIJOS FLAMENGOS

chegados neste ultimo vapor a 2$800 na rua do Queimado n. 7, rua de Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

FARELLO DE LISBOA

Marca N verdadeiro em saccas novas e grandes a 4$500: na rua do Imperador n. 40.

NOVIDADES.

Queijos do Alentejo, ditos das ilhas, o mais fresco que se póde desejar a 1$200 a libra, e sendo inteiro terá algum abatimento, ricas caixinhas redondas enfeitadas, proprias para mimo da festa pelo barato preço de 4$ cada uma, ricas caixas de figos tambem proprias para mimo de 800 1$500 cada uma. Vende-se unicamente no armazem Verdadeiro principal, rua do Imperador n. 40.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 9

Bixas de Hamburgo

Vendem-se na rua Nova n. 61.

Superior cal de Lisboa.

Vende-se superior cal de Lisboa, a mais nova que ha no mercado, tanto em porção como a retalho, por barato preço, afiançando-se aos compradores ser superior qualidade: a tratar nas seguintes ruas: Crespo n. 7, Imperador n. 28, Forte do Mattos, armazem do Sr. Avilis, defronte do trapiche do algodão.

ROUPA FEITA

NO

ARMAZEM

DE

SANTOS & FARIA.

43—RUA DO QUEIMADO—43

LETREIRO VERDE.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida, á vontade dos concorrentes, para o que tem um dos melhores professores, assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

Casacas de panno preto, 35$ e	30$000	Ditos de setim preto. . . .	5$000
Sobrecasacas idem, 30$ e . .	25$000	Ditos de ditos e seda branco, 6$ e	5$000
Paletos idem e de cores, 25$, 20$, 15$ e	10$000	Ditos de gorgurão de seda pretos e de côres, 6$, 5$ e	4$000
Dites de casemira, 20$, 15$, 12$, 10$ e	7$000	Colletes de fustão e brim branco, 3$500, 3$ e	2$500
Ditos de alpaca, 5$, 4$ e . .	3$500	Seroulas de brim de linho, 2$400 e	2$000
Ditos ditos pretos, 9$, 7$, 5$, 4$ e	3$500	Ditas de algodão, 1$800 e. .	1$400
Ditos de brim e ganga de côres, 4$500, 4$, 3$500 e. .	3$000	Camisas de peitos de linho, 4$, 3$ e.	2$500
Ditos branco de linho, 6$, 5$ e	4$000	Ditas de madapolão, 2$500, 2$ e.	1$800
Ditos de merinó preto de cordão, 10$, 7$ e	5$000	Chapéos de massa, pretos francezes, 10$, 9$ e . . .	8$500
Calças de casemira preta, 12$, 10$, 8$ e	7$000	Ditos de féltro, 5$, 4$, 3$500 e	2$000
Ditas de côres, 9$, 8$ e. . .	7$000	Ditos de sol, de seda, 12$, 11$, 7$ e	6$000
Ditas de meia casemira de côres, 5$000 e.	4$000	Collarinhos de linho fino, ultima moda duzia. . . .	6$000
Ditas de princeza e merinó preto de cordão, 4$500 e. .	4$000	Sortimento completo de gravatas.	$
Ditas de brim branco e de côres, 5$, 4$500, 4$ e .	2$500	Toalhas para rosto, duzia, 11$, e	6$000
Ditas de ganga de côres, 3$ e	2$500	Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres.	4$000
Colletes de velludo preto e de côres, 9$ e	7$000	Lençóes de bramante de linho.	3$000
Ditos de casemira preta, 5$ e	4$000	Cobertas de chita chineza. . .	2$500
Ditos de ditas de côres 5$ 4$ e	3$500		

FABRICA

DE

PIANOS

DE

J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; odosuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 1 horas da manhãa, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tubos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedi que se pedir.
Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.
Sendo para cima de 12, custarão os preços estabelecidos para as carteiras.
Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr, dous grandes volumes com diccionario . . . . 20$000
Medicina domestica do Dr. Hering, ... 10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes. . . . . 6$000
Diccionario de termos de medicina . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam portanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europêos, a mais exacta e accurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saúde para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa a mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que pódem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$000 por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

— Vendem-se charutos da Bahia de varias qualidades: em casa de Monhard & C., rua do Trapiche n. 48.

Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, receberam constantemente e tem á venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.

A'loja do Porto

Na esquina da rua da Madre de Deos n. 45

Chegou pelo ultimo vapor francez um completo sortimento de calçados, sendo de Nantes para homem, e diversas qualidades para senhoras e meninas, ha tambem um completo sortimento de fazendas e roupas feitas, tudo muito barato.

— Vende-se um caixão grande de deposito, proprio para refinação ou padaria: na rua Imperial n. 48.

CASA TERREA

Vende-se uma casa terrea nova por quatrocentos mil réis: na rua Augusta n. 59.

AGENCIA

DA

AGENCIA LOW-MOOR.

Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

— Vende-se uma chacara de casa terrea com commodos, cozinha fóra, cacimba, quintal bastante grande e todo murado, terreno proprio, boa localidade, rua Direita n. 62, povoação dos Afogados, tambem se trocará por outra de mais valor nesta cidade, voltando-se o que for razoavel: quem quizer vá á rua da camboa do Carmo n. 6.

ATTENÇÃO

Vende-se superior vinho do Porto em caixas de uma duzia: em casa de Johnston Pater & C., rua do Algarie n. 3.

A MOLESTIA ou infecção pecec ral conhecida pelo nome de *Escrofula* é um dos males mai-o prevalecentes e universal que ha em toda a extensa lista das enfermidades de que soffresse genero humano: disse um nobre escriptor da medicina que « mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente da *Escrofula* »:—por si não é tão desnctiva, porém é a principal causa de muiras outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

E' uma causa directa da *phyhisica pulmonar, das molestias do figado, do estomago e affecções do cerebro*:—Entre os seus numerosos symptomas acham-se os seguintes: —*falta de appetite; o semblante pallido e ás vezes inchado, ás vezes de uma mvura transparente e outras corado e aalaarellento ao redor da bocca; fraqueza e molleza nos musculos: disgestão fraca e appetite irregular, falta de energia, ventre inchado e evacuação irregular*; quando o mal tem seu assento sobre os pulmões, uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados:—*o halito fétido, a lingua carregada, dôres de cabeça, tonteiras etc.*

Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo, são predispostas ás *affecções* dos *pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não sómente, aquelles que padecem das fórmas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente d'este terrivel flagello (e ás vezes é hereditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são:

A phthysica, ulcerações do figado, do estomago e dos rins: erupções e enfermidades eruptivas da cutis; rosa ou erysipela; borbulhas, pustulas nascidas, tumores, rheumacarbunculos, ulceras e chagas, rheumatismo, dores nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causada pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral.

Aos pulmões a escrofula produz tuberculos e finalmente *consumpção pulmonar*: nas glanulas ella produz inchações e tornamse ulceras: nos orgãos digestivos causa desarranjos que produzem indigestão, dispepsia, molestias do figado e nos rins:—na pelle produz erupções e affecções cutaneas.

Todos estes males tendo a mesma origem, carecem do mesmo remedio: a saber: *purificar e fortalecer o sangue.*

A salsa parrilha de Ayer

é composta dos antidotos mais efficazes que a sciencia medica tem podido descobrir, para esta molestia assoladora e para a cura de todos os males provenientes d'ella que contém virtudes verdadeiramente extraordinarias é provado incontestavelmente pelas curas notaveis e bem conhecidas que tem feito de *tumores, erupções cutaneas, erysipelas, borbulhas, nascidas, chagas antigas, ulceras, rheuma, sarna, parebas, hydropesia, tosse* quando causada por depositos tuberculosos nos pulmões. Debilidade geral:—Indigestão, *Syphilis constitucional* e molestias mercuriaes, molestias das mulheres, ulcerações do utero, a nevralgia e convulções epilepticas e em summa, toda serie de enfermidades que nascem da impureza do sangue. Vêde as certidões no Almanack e Manual de saúde do Dr. Ayer que se distribue gratuitamente nos lugares onde se vendem os remedios.

Este remedio é o fructo de longas e laboriosas experiencias, e ha abundantes provas das suas virtudes: posto que é offerecido ao publico sob o nome de *Salsa parrilha*, é composto de diversas plantas, algumas das quaes são superiores a melhor salsa parrilha no seu poder *alterante*.

PEITORAL DE CEREJA DE AYER.

Cura promptamente a asthma, bronchite, tosse, defluxo, angina, coqueluche, phthysica primaria, tuberculos pulmonares, e todas as molestias pulmonares.

Allivia os ethicos declarados.

Todas as molestias da garganta, do peito e dos pulmões pódem ser curadas em pouco tempo pelo PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

A' venda nas principaes boticas e drogarias do imperio, e na agencia central do Rio de Janeiro rua Direita n. 15.

Vende-se em Pernambuco:

na pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

RUA NOVA N. 16.

No armazem de fazendas baratas de Santos & Coêlho

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:

Lenções de panno de linho pelo baratissimo preço de 2$400.

Lenções de bramante de linho de um só panno a 3$500.

Coberta de chita da India. pelo baratissimo preço de 2$500.

Lenços de cambraia brancos proprios para algibeira, a 2$ a duzia.

Peças de bretanha de rolo com 10 varas propria para saia, a 4$.

Peças de cambraia de forro, a 2$600.

Esteira da India propria para forrar salas, de 4, 5 e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Toalhas alcochoadas para mãos a 5$ a duzia.

Lãazinhas carmezim miudinhas proprias para vestido de menina, a 600 réis o covado.

Lãazinhas de côres finas do melhor gosto que ha no mercado, a 560 réis o covado, neste armazem de fazendas se encontrará um grande sortimento de roupa feita e por medida

---

— Vende-se um alambique de cobre quasi novo, que distila por dia 80 a 100 canadas de aguardente, com todos os vasos e mais accessorios para funccionar, inclusive 50 ancoras para conducção de mel e aguardente. Ha mais um apparelho de cobre completo para distilar por dia 100 a 150 canadas de alcool, sendo a serpentina de estanho, as brides e parafusos de bronze, tudo finalmente em perfeito estado e de solida construcção, vende-se por preço muito commodo: no largo do Carmo n. 1, se dirá quem vende.

O VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7.

O gallo vigilante tendo sido agraciado pelo pomposo Ballisa, na sua ordem do dia, e pela Branca Aguia, apesar de que, para estes o Gallo com seus agudes esporões nunca os offenderá, antes os agraciará na mesma conformidade, para que o Baliza, possa marchar em frente, é a Branca Aguia possa levantar seu vôo, levando no bico as palinhas á seu ninho; e o Gallo ficará em seu espaçoso campo dando de novo o seu canto annunciando a seus bons freguezes e ao respeitavel publico

O grande sortimento de objectos de muito gosto que acaba de receber.

Ricas caixinhas com musica ricamente enfeitadas para costura, proprio para um delicado menino.

Riquissimos cofresinhos com cadeados de metal para guardar joias.

Ricas caixas com estejo, contendo todos os pertenees para homem.

Riquissimas voltas fingindo perola.

Ditas com lacinho de fita.

Ditas de lindas côres e preta, de todas as grossuras.

Lindos adereços com pedrinhos fingindo brilhantes.

Ricas fivellas para cinto, de todas as qualidades e bom gosto.

Ricos cintos do ultimo gosto de Paris.

Grande sortimento de lindos enfeites para cabeça, sendo do ultimo gosto e de todos os preços.

Flôres muito finas para noivas.

Luvas enfeitadas e meias de séda para noivas.

Touquinhas sapatinhos e meias de séda para baptisado.

Riquissimas fitas de todas as qualidades para laço, cintos e cinteiros.

Camisinhas e golinhas para senhora.

Riquissimos jarros e figuras para ornamento de sala.

Grande sortimento de gravatinhas tanto para senhora como para homem.

Luvas de pelica branca e de côres.

Cascarrilhas de bonitas côres.

Trancinhas, galão e maravilhas para enfeites.

Transelins de cabellos e de retroz para relogios.

Papel amisade e de outras qualidades.

Bolsas para viagem.

Entremeios e babadinhos de lindos padrões.

Lencinhos de linho bordados.

Meias para homem, senhoras, meninos e meninas.

Fitas de veludo lisas e com matame de todas as larguras.

Thesouras e canivetes de todas as qualidades.

Grande sortimento de sabonetes.

Lindos vasos com banha para offerecimentos.

Caixinhas com seis frasquinhos.

Essencias de todas as qualidades.

Agua verdadeira Florida.

Agua da Colonia, em garrafas grandes, e em frascos quadrados e garrafinhas.

Pomada fina de todas as qualidades.

Superior banha em frascos e copos de todos os tamanhos.

Sabão inglez em páos grandes e pequenos.

Escovas de cabo de madreperola, marfim e de osso, para dentes.

Pentes para desembaraçar, com friso de metal e sem elle.

Ditos de tartaruga e de muitas outras qualidades.

Pentes de tartaruga para senhora.

Ligas de séda e de algodão, assim como muitos outros objectos de gosto que seria impossivel mencinar, que a vista fará fé, só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Voltinhas.

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avuls asa 400 rs.; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola tanto para senhoras como para meninas, pelo barato preço de 12$ e 14$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

GRANDE NOVIDADE.

Só no Vigilante.

Riquissimos enfeites de todas as qualidades para senhoras e meninas, chegados hoje da alfandega.

Sintos

Riquissimos sintos de fita larga e estreita com fivelas grandes e pequenas, com brilhantes falsos, cousa de muito gosto.

Albuns

Tambem chegaram os riquissimos albuns para 50 retratos, com capa da tartaruga e de marfim, cousa muitochique: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Golinhas.

Riquissimas golinhas e manguitos, omelhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites para senhora.

Riquosissim enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Trancelins.

Lindos trancelins de cabello para relegio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

Babadinhos entremeios.

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilhas.

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas.

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidades, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para cinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 9 varas a 2$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs. a peça; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7

Ricos espelhos.

Riquissimos espelhos com moldura dourada sem ella de 8$, 10$, 12$ e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina, para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com bonecia para pós de arroz, cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como de lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos as ninhasinhas dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$, assim como outros objectos que não é possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio; na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

(Logo passando o arco da Conceição)

Grande reducção de preços, equivalente a dez por cento menos do que outro qualquer annunciante.

Collegas.—Não posso por mais tempo sustentar o preço da manteiga ingleza a 1,000 rs. a libra, bem assim o de outros muitos objectos, etc., dando com isto ocasião a todas as espeluncas acabarem por bom preço a manteiga de tempero, e gritarem em alta voz, que podem vender pelo preço que eu vendo!!! Ora, eu offendido com estas obscuridades e receioso em adoptar o mesmo systhema que vim encontrar, de só se vender com um por cento a carola, resolvi fazer esta grande reducção de preços, como vereis pela seguinte tabella, pois como sabeis ca pelo meu bairro, até a abertura do momoravel armazem de molhados União Mercantil não se sabia de outro preço de manteiga ingleza a não ser o de 1,400 a 1,600 rs. a libra. Hoje porem, resentidos da reducção a que estão obrigados, encarando todos os dias de seus freguezes reclamação de preços, e qualidades, vingam-se de um e outro portadores al informado deste novo estabelecimento, para lhe vender generos não proprios de um estabelecimento desta ordem que o seu fim tão sómente obter a concorrencia de seus freguezes.

Para bem de todos.

Senhores e Senhoras o aceio que presidie, aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo apromptidão e enteireza com que serão tratados, convida a uma vizita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não poçam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza (safra nova) especialmente escolhida a 800 rs. a libra, em barril se faz abatimento.

Idem franceza a mais nova que tem vindo ao mercado a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.

Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.

Idem perela o mais superior do mercado a 2,800 rs.

Idem huxim o melhor que se pode desejar neste genero 2,600 rs.

Idem preto homeopathico por ser de superior qualidade a 2,000 rs. a libra.

Idem hysson, huxim e perola mais proprio para negocio o 1,600, 1,800 e 2,000 rs. a libra, garante-se ser muito regular, igual ao que se vende em outra parte por 2,400 e 2,600 rs.

Linguiças, chouriças e paios em latas de 8 libras, ermeticamente lacradas a 5,500 rs. garante-se serem superiores aos que vem em barris.

Chouriças e paios em barris de meia e uma arroba a 8,000 rs. e 1,500 e 600 rs. a libra.

Queijos flamengos muito frescos chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs. e do vapor passado a 1,600 e 1,800 rs.

Idem londrinos os mais superiores que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra enteiro se faz abatimento.

Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra.

Idem do Alentejo o que se pode desejar de fresco e superior a 800 rs. a libra, a elles antes que se acabem.

Ervilhas e favas portuguezas em latas já preparadas a 640 rs.

Marmelada imperial dos mais acreditados fabricantes de Lisboa a 600 rs. a libra.

Prezunto do reino vindos de casa particular a 560 rs. a libra, e a 500 rs. inteiro.

Idem inglezas para fiambre chegado neste vapor 720 rs. a libra.

Copos lapidados para a gua a 5,000 e 5,500 a duzia,

Chocolate francez, suisso e hespanol a 900 1,000 e 1,200 rs. a libra.

Espermacete em caixinhas contendo 6 libras por 4,000 rs., garante-se serem transparente e de superior qualidade, tambem tem de 12 por libra propria para carro.

Peixe em posta sovel, corvina, gorás. pescada, salmão, ostras e chernee, vezugo em latas grandes a 800 e 1,000 rs. cada uma.

Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que tem vindo ao nosso mercado a 6,000, 7,000 e 8,000 rs. a caixa, garante-se ser de qualidade superior, que outro qualquer não pode vender por este preço.

Genebra de Hollanda a 560 rs. o fraeco, e 5,700 rs. a frasqueira.

Idem de laranja verdadeira de A'tona em frascos grandes a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 rs. a duzia.

Idem de Hollanda em botijas grandes a 400 rs. e em barricas de 4 duzias se faz abatimento.

Café do Rio a 260 e 280 rs. a libra, e 7,800 e 8,500 rs. a arroba.

Idem lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra, e 9,000 rs. a arroba.

Idem do Ceará de superior qualidade a 240 e 280 rs. a libra. e 7,800 a 8,000 rs. a arroba.

Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.

Idem da India muito alvo e graudo a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.

Idem de Java a 80 rs. a libra, e 2,200 rs. a arroba.

Painço e alpista a 140 rs. a libra, e 4,300 rs. a arroba.

Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. e de barril muito superior a 500 rs. a libra.

Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra, e 9,000 rs. a caixa.

Idem e talherim branco a 320 rs. a libra, estas massas tornam-se recomendaveis as pessoas doentes por serem propriamente feitas para esse fim.

Estearinas a 560 rs. a libra, e em caixa com 25 libras a 520 rs.

Vinho do Porto muito fino excellente qualidade proprio para engarrafar em ancoretas com 9 canadas por 45,000 rs.

Vinho de pipa Porto, Figueira, e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 2,500, 3,000 e 3,800 rs.

Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 3,000 e 3,500 rs.

Vinho branco para missa em caixa de 1 duzia a 8,000 e a 680 rs. a garrafa.

Vinho do Porto das melhores marcas, que vem ao mercado como sejam Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Duque Genuino, D. Luiz I., Madeira secca, Malvazio fino, Feitoria em caixa de 1 duzia de 9,000 a 10,000 rs. e a 900 e 1,000 a garrafa.

Vinho Colares o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a garrafa.

Sardinhas de Nantes em quartos e meias latas a 360 e 560 rs. cada uma.

Sardinhas portuguezas em latas grandes preparadas pelo melhor conserveiro de Lisboa a 640 rs.

Bolachinhas inglezas as mais novas do mercado a 2,800 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.

Bolachinha de soda em latas com diversas qualidades a 1,300 rs.

Bolo francez em caixinhas muito proprias para mimo a 640 rs.

Passas muito novas de camada a 400 rs. a libra e 6,000 rs. a caixa com 28 libras.

Figos de comadre a 240 rs. a libra e 1,800 rs. a caixa com 8 libras.

Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra.

Bolachinhas d'agua em sal da fabrica do Beato Antonio de Lisboa em latas com 6 libra por 2,300; ditas doce em latas com o mesmo peso a 2,500; ditas imperiaes em latas de 3 libras por 1,500 rs.

Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1,200; ditas em caixinhas de deversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior a 1,200, 1,500, e 1,800 rs.

Azeite doce refinado Penanol ou do Kempes de Lisboa a 850 rs. a garrafa e 9,500 a caixa com uma duzia.

Batatas muito novas a 50 rs. a libra e 2,000 a caixa com 2 arrobas.

Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.

Vassouras de escova para esfregar casa a 320

Nozes muito novas a 160 rs. a libra.

Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.

Mostarda ingleza dos melhores fabricantes a 800 rs. o frasco.

Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs.

Lentilhas excellente legume para sôpa a 200 rs. a libra.

Marrasquino o verdadeiro de Zara em garrafas grandes a 1,000 rs. e 11,000 a duzia.

Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o maço.

Sal refinado em frasco de vidre com rolha do mesmo a 500 rs.

Cerveja branca e preta das marcas mais acreditadas que vem ao mercado a 5,000 e 5,500 a duzia e 480 rs. a garrafa.

Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.

Sevadinha de França muito nova a 200 rs.

Charutos de todos os fabricantes da Bahia e das mais acreditadas marcas conhecidas no nosso mercado a 2,000, 2,500, 3,000, 3,500 e 3,800 a caixa de 100 charutos.

Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa.

Doce da casca da goiaba em latas de 4 libras por 2,000; dito em caixões a 600 rs. cada um.

Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.

Velas de carnauba de 6 e 12 por libra a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.

Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.

Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.

Capilé de diversas frutas muito frescas a 640 rs. a garrafa.

Palitos do gaz a 2,200 rs. a graza.

Toucinho de Lisboa muito alto e alvo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.

Ameixas francezas em latas de 3 libras por 2,000. rs.

Cebollas soltas a 1,400 o cento; ditas em molhos com cento e tantas por 1,200 rs.

Matte excellente chá para os navegantes a a 200 rs. libras.

O BRADO MERCANTIL

Armazem de molhado

81—RUA DO IMPERADOR—81

Segunda casa do lado direito indo do pateo do Collegio.

Francisco José Leite, tem a satisfação de avisar aos seus freguezes e ao respeitavel publico que, estando restabelecido de seus incommodos de saude, acha-se novamente com um bello e bem sortido armazem de seccos e molhados primorosamente escolhidos; como sempre caprichou ter das melhores qualidades, e francamente affiança ás pessoas que se dignarem comprar em seu estabelecimento, que alli de preferencia á outra qualquer parte serão mais bem servidos, em qualidade e preços, como em pesos e medidas, no que sempreo annunciante foi escropuloso, em summa, não illude a pessoa alguma.

Aos Srs. de engenho e lavradores que o queiram honrar como seu comitente lhes assegura que o producto de seu laborioso trabalho será o mais bem reputado no mercado desta praça, para o que se julga convenientemente habilitado pela longa pratica commercial que tem exercido, sendo seus portadores despachados com presteza, depois de serem fielmente cumprido as suas ordens.

Fornecerá generos aos Srs. agricultores e negociantes que lhe mereçam confiança, fazendo um abate vantajoso aos que pagarem a vista suas mercadorias, e encarrega-se da venda de qualquer genero do paiz, mediante uma modica commissão, entregando de prompto seu producto, e sendo este applicado á compra de generos em seu armazem, prescindirá da commissão.

Dos seus antigos e benignos freguezes espera o annunciante sua valiosa protecção, frequentando como outr'ora sua casa, e pelo reconhecimento que lhes tributa offerece expontaneamente seus serviços.

Julga desnecesario publicar a tabella dos preços de seus generos: são seus recursos garantia sufficiente de poder acccmpanhar os menores preços de identicos e mesmo de mais apparatosos estabelecimentos, tendo somente em vista o augmento de suas vendas diarias.

Prevenção necessaria.

Tendo sido o proprietario estabelecido muitos annos com o mesmo ramo de negocio na mesma rua, julga prudente advertir que só affirma e se responsabilisa pelo que tem declarado no que disser respeito ao armazem.

O BRADO MERCANTIL

81—RUA DO IMPERADOR—81

Segunda casa do lado direito indo do pateo do Collegio.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.

Taxas de ferro batido e coado.

Fornos de ferro batido para fazer farinha.

Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.

Machinas para mandioca.

Cylindros para padaria.

Alambiques e fundos de dito, ferro coado.

Arados todos de ferro molde guararapes,

Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.

Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agoa.

Guindastes fixos e portateis.

Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.

Camapés para jardim, muito fortes.

Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.

Serras grandes de aço com armação e sem ella.

O que tudo se vende por preços baratos.

Agua Florida.

Para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.

A agua florida não é uma tintura, facto essencial a contestar, a mesma agua dando a côr primitiva ao cabello. Composta de plantas exoticas e de substancias inoffensivas, ella tem a propriedade de restituir aos cabellos o principio corante que elles tem perdido. D'uma salubridade incontestavel, a Agua Florida entretem a limpeza da cabeça destroe as caspas e impede os cabellos de cahir

Oleo de Florida.

Composto de substancias vegetaes exoticas, elle constitue poderosamente, com a Agua Florida, a força, a belleza e a conservação dos cabellos.

Em Paris, caza de Quisleur n. 12, rua de Richelieu, e 24, boulevard Montmartre.

Todos os frascos, não tendo intacto e claro, o timbre pratendo da casa, são reputados falsos.

Deposito, rua do Imperador, pharmacia n. 38.

PILULAS D'IODURETO DUPLO DE FERRO E QUININA DE REBILLON

Os elementos que compoem esta preparação, o *ferro*, o *iode* e a *quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos practicos mais eminentes, que confirmárão sua poderosa efficacidade nas seguintes affecções:

Mingoa no sangue.	Convalescencia de longas molestias.
Fraqueza.	Molestias escrofulosas.
Anemia.	Papeira.
Chlorose ou icterícia.	Obstrucção das glandulas.
Menstruo.	Humores frios.
Affecções do utero.	Humores brancos.
Suppressões das regras e desordens na menstruação.	Rachitismo.
Affecção pulmonar e phthisic.	Affecções cancerosas e syphiliticas.
Molestias d'estômago.	Febres typhoides.
Gastralgias.	Varioles, etc., etc.
Perda d'appetite, etc.	

Vejão se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembre 1860; — a Gazeta dos hospitaes de 28 de julho 1860, etc., etc.

Além das *pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodure duplo de ferro e de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope d'*iodure de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depósitarios.

Para-se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Rebillon**, 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França a dos paizes estrangeiros, etc.

GRANULOS DE BISMUTH DE CHEVRIER

Os granulos au bismuth de **Chevrier** bem superiores a todas as outras preparacões de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

Diarrheas chronicas.	Más digestões.
Dysenterias.	Gastrites.
Dôres d'estômago.	Gastralgias, etc.
Dyspepsias.	

Os primeiros symptomas d'essas formidaveis affecções se manifestão ordinariamente por *digestões laboriosas, azidumes, falta d'appetite, pesos d'estômago* depois de cada comida, *caimbras estomaçaes*, e, muitas vezes, por *espasmos nervosos com vômitos.*

Este estado mórbido, se o descuidão, traz inevitavelmente, que seja:

Molestias de figado.	Oppressões.
A ictericia.	Dôres de cabeça.
Palpitação de coração	Irritações de bexiga e da matriz, etc.
Dôres nos rins.	

Os granulos **Chevrier** são ordenados pelas sommidades medicaes para prevenir essas diversas molestias e cural as quando são tomados a tempo.

O preço de cada frasco é de 4 francos.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

MEDALHA DE HONRA — PRIVILEGIO S. G. D. G.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO

CHEIRO AGRADAVEL — SABOR ASSUCARADO

Peo processo de Cherrier, pharmaceutico em Paris, rua do Faubourg Montmarte 21.

Este oleo de um *cheiro agradavel*, e *de um sabor assucarado* é o unico que não tem *nem o gosto, nem o cheiro do peixe*. Objecto de numerosos relatorios scientificos e medicos, este medicamente que goza em França de um successo tão raro como bem merecido, *é receitado diariamente pelos principaes medicos dos hospitaes de Paris.* O OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO DESINFECTADO FERRUGINOSO emprega-se com os maiores successos nas molestias em que se emprega o oleo quando são acompanhadas de *debilidade e atonia.*

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Escravo fugido

Acha-se ausente de casa de sua senhora, desde o dia 12 do corrente o preto João, que foi escravo da fallecida D. Leonor Jorge; é baixo, cheio do corpo, e o rosto todo picado de bexigas, consta que anda no Recife e na Boa-Vista: quem o pegar leve á praça da Independencia ns. 37 e 39, que será gratificado.

— Desappareceu no dia 26 do corrente um mulatinho de nome Methodio, de 8 annos de idade, levando uma calça de algodãozinho azul mesclado e camisa de algodãozinho branco de que estava vestido, tem no concavo do pé com direcção para o tornozelo uma cicatriz procedida de um talho, feições bonitas, cabellos carapinhos, dentes da frente um pouco largos por os ter mudados, um pouco risonho quando falla, era aprendiz de uma tenda de marcineiro na rua Direita: roga-se ás autoridades policiaes ou qualquer pessoa, que o apprehendam e levem ao sobrado n. 10, primeiro andar, da mesma rua.

— Desappareceu no sabbado 21 do corrente, um moleque crioulo, por nome Luiz com os signaes seguintes: alto, corpo regular, cor preta, falla grossa e muito regrista, tem uma pequena cicatriz por baixo de um olho, costuma andar sempre de sucia com outros moleques, levou vestido calça de brim pardo muito suja, camisa de algodão branco, sem chapéo na cabeça; portanto roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo que o prendam e levem-no a seu senhor na rua do Rosario estreita botequim da Aguia d-ouro, que será recompensado generosamente.

— No dia 9 de dezembro de 1864 fugio de casa de seu senhor o escravo Herculano, pardo escuro, com 35 annos, alto, cabellos carapinhos, olhos e orelhas pequenas, tem apenas bigode e pera, perna e andar de quebra-mangue, tendo o pé esquerdo torto e sahido para fóra como pata de seri, e por isso pucha alguma cousa pela perna quando anda, levou vestido calça branca remendada e camisa branca, levando na cabeça chapéo de palha, conduzio igualmente toda a roupa que possue, suppõe-se andar aqui mesmo pela cidade: quem o pegar leve-o a rua Direita n. 51, que será generosamente recompensado.

— Fugio no dia 2 de janeiro a preta Romana, de idade 28 annos, crioula, magra e fula, bem fallante, e tem sido vista pelo Manguinho: quem a pegar leve-a a seu senhor, na praça da Boa-Vista n. 22, ou Campo Verde, rua do Trapiche n. 2, que será bem recompensado.

LITTERATURA.

HELENA

(Episodios da guerra civil)

(Continuação.)

O seu comportamento dando porém a conhecer que vinha como tinha sahido, a reacção não se demorou, e aos gritos da junta do Porto correspondeu o batalhão de caçadores 2, que já se achava na sua praça, commandado pelo major Romão José Soares, depois barão de Cacilhas, e o regimento de milicias, commandado pelo tenente coronel Francisco Soares Caldeira, e marcharam para Coimbra.

Não tardou a segui-los o regimento de infantaria n. 10, que se achava em Santarem. A sua entrada em Thomar assemelhou-se a um triumpho; por quanto toda a gente, liberaes e realistas o vieram esperar a uma grande distancia, uns a cavallo, outros a pé; o superior do convento de Christo mandou quatro freiras em commissão; não deixando de comparecer o corregedor da comarca, Antonio Alves de Carvalho, que havia sido em 1820 um furioso liberal, mas que depois se tornou o mais cruel perseguidor dos seus antigos correligionarios.

Partido que foi o regimento 10, o 20 que se achava em Abrantes, não tendo adherido ao movimento do Porto, veio occupar Thomar, commandado pelo coronel Doutel. Os soldados praticaram toda a qualidade de excessos, o que os commandantes facilmente permittiam.

Este regimento fazendo brigada com o 19, commandada pelo general visconde de S. João da Figueira, marchou dentro em pouco contra a junta do Porto.

Tudo estava em expectativa; mas contava-se com a victoria dos liberaes por terem da sua parte a flôr do exercito, e os homens officiaes.

No entanto não o quiz assim a providencia, e a perda da batalha da Cruz dos Marouços, veiu dar o desengano.

Para festejar tão fausto acontecimento quebraram os sinos as cabeças dos habitantes por espaço de tres dias e tres noutes, sendo todos obrigados a pôr luminarias.

A entrada no Porto das tropas realistas tornou estes completamente furiosos, porque se julgavam agora seguros, e em circumstancias de se poderem vingar de seus adversarios politicos, que desejavam exterminar.

Sangue, gritavam elles, é preciso sangue, e acabar com os inimigos do throno e do altar.

Tratou-se de prisões, e abriu-se devassa.

O prior mór de Christo, que já se achava na capital, pediu a prisão de todos aquelles que julgava serem-lhe desaffectos; e o corregedor começou as prisões por uma fórma verdadeiramente traiçoeira.

Aquelle homem perverso, pondo em acção as maneiras as mais delicadas, pedia aos differentes individuos conhecidos por liberaes, que se fossem metter na cadeia, que assim se tornava necessario para o não comprometterem, que elle lhes dava a sua palavra de honra de que em poucos dias seriam postos em liberdade.

Os pobres papalvos fiados nas dôces expressões daquelle malvado, deixaram-se cahir no logro; de maneira que grande parte dos liberaes foram para a cadeia de seu motu proprio.

Naquelles tempos desgraçados se viu qual o verdadeiro caracter de muitos homens, que eram até alli conhecidos como pessoas muito de bem, e que se tornaram perseguidores até dos seus proprios amigos, só pelo motivo de não pensarem como elles.

Deram-se factos horriveis, que o nosso limitado escripto não admitte que possam ser referidos.

Segundo a propria devassa que temos á vista, foram cincoenta os pronunciados na devassa do corregedor, que todos, ou foram presos ou tiveram que emigrar, isto n'uma povoação de 3,000 almas! pelo que nos parece podermos asseverar que não houve em todo o paiz povoação alguma onde fosse, relativamente, tamanho o numero dos compromettidos.

Além destes, todos os soldados e sargentos do regimento de milicias, que regressaram do Porto, foram deportados para Peniche, e os officiaes que não emigraram, presos.

Aguns tinha havido que não quizeram acompanhar o regimento, talvez induzidos por officiaes que eram realistas e que tambem ficaram. Esses formaram o casco do novo regimento que ao depois durante a guerra, se tornou um bello corpo pela sua disciplina e bom arranjo, porém não merecia a confiança do governo, por isso nos parece que nenhum morreu de bala.

Começou então a organisar-se em todo o paiz uma nova milicia, que foram os voluntarios realistas.

O enthusiasmo politico, que realmente era grande a favor de D. Miguel, e como talvez ainda não tivesse havido por nenhum outro principe, levou grande numero de pessoas a inscreverem o seu nome no alistamento, persuadidos com tudo de que tão sómente seriam destinados a fazer a policia das terras.

A rapaziada gostava muito das brincadeiras, embonecavam-se com as fardinhas, namoravam assim melhores moças, e ao domingo aprendiam o exercicio; porém quando se tratava de assentar praça de lhes dar organisação de 2ª linha, então já a maior parte torcia as orelhas.

O batalhão de Thomar foi o escoria de todos os batalhões de voluntarios.

A principio não tinha mais de 80 praças; e só durante a guerra é que pôde arranjar uns 300 homens, obrigados já se vê a assentar praça, mas que nunca dispararam um tiro. Grande parte passou para o exercito da rainha.

Entre os voluntarios que logo a principio haviam feito inscrever o seu nome no alistamento contava-se um mancebo, pertencente a uma familia thronista da villa, cujas opiniões exaltadas eram bem conhecidas.

Adolpho era o seu nome.

Possuia elle uma cara muito sympathica, e uma figura elegante, a qual mais fazia agora sobresahir o novo uniforme.

A maior parte das meninas têem uma tendencia irresistivel para a farda, e naquelle tempo ainda era mais forte, porque a tropa tinha mais prestigio, e realmente muito mais importancia.

Algumas das meninas que tinham visto Adolpho um milhão de vezes, nunca até alli tinham descoberto nelle a gentileza que agora as seduzia; por isso começou elle a ter muitas apaixonadas, ás quaes não prestava a maior attenção, porque o amor não era o seu fraco: a politica era quem lhe occupava a imaginação, com o desejo de concorrer quanto podesse para firmar no throno o Sr. D. Miguel.

Entre as apaixonadas d'Adolpho havia uma menina pertencente a uma das familias mais distinctas da villa.

Helena era o seu nome.

Ella era com razão considerada como a rapariga mais bella da villa; pois que a uma physionomia de anjo reunia uma figura elegantissima.

Sobre uma tez alvissima, corada nas faces pelo mais vivo carmim, formando d'um semblante o mais regular e sympathico, tinha a natureza collocado uns olhos que não admittem descripção, coroados por uns sobr'olhos que o pincel de Raphael em vão pretenderia imitar.

O cabello era castanho escuro, e sobremaneira abundante.

O seu olhar era intelligente; e a delicadesa de suas maneiras attrahia toda a gente de quem facilmente conquistava ás sympathias. Finalmente Helena não tinha rival.

Seu pae, homem intelligente e illustrado, e que por ter figurado na politica era conhecido por suas idéas liberaes, teve de ausentar-se da terra e homisiar-se em Lisboa, e por consequencia a sua familia ficou sendo mal vista das autoridades, por cujo motivo apparecia pouco: vivia em uma quinta fóra da povoação, e tão sómente nos domingos vinha á villa.

Até áquelle tempo Helena desconhecia completamente os impulsos do amor; porém quiz Deus, infelizmente, que houvesse ella de conceber por Adolpho a paixão mais violenta.

Era tão sómente nos domingos que tinha occasião de o vêr, e por vezes debalde procurou que os olhos delle se encontrassem com os della, pois que Adolpho mal podia suppôr tal dedicação em uma pessoa com quem não tinha relações, e collocada em posição mais elevada do que a sua.

Tantas vezes porém se repetiram as deligencias de Helena, que a final foram observadas por Adolpho.

Ser amado da mais bella dama da villa, com quanto, como dissemos, não fosse aquelle o seu elemento, foi idéa que lhe fez exaltar o animo e encher d'orgulho.

Procurou affirmar-se mais no que se lhe figurava, e por tal fórma adquiriu certesa, que não tardou a dirigir-lhe uma carta.

Nós tivemos em nossa mão esse documento, alguns annos depois que elle fôra escripto. Nelle confessava Adolpho estar verdadeiramente apaixonado, que morria d'amores por Helena, que encontrara o céu na terra e muitas destas cousas, que os homens muitas vezes escrevem sem as sentir, e que as inexperientes meninas facilmente acreditam.

Helena ao receber a carta de Adolpho empallideceu, e sentindo-se n'um estado que nem ella mesma sabia explicar, chorou por vezes successivas.

Que deveria ella fazer n'aquella terrivel conjunctura, em que tantas e tão ponderosas reflexões era brigada a fazer?

O deixar de responder era trahir os impulsos do seu coração; faze-lo, ia talvez assim abrir diante de si um abysmo. Deste modo esteve por espaço de oito dias, sem tomar resolução definitiva.

Esta tendencia mutua dos sexos, luz mechanica da natureza, creada por Deus como indispensavel para a reproducção das differentes especies, é na humanidade bella em seus resultados, toda a vez que não vem o abuso transtornar a ordem, sabiamente estabelecida pelo creador.

Helena amava Adolpho com toda a força e com todo aquelle enthusiasmo proprio d'um primeiro amor, e que é facil conceber em uma joven de 16 annos, que até alli ignorara completamente o effeito de taes impressões.

Nada havia que podesse affastar a sua imaginação do objecto amado. Mas Helena amava Adolpho com um amor puro; enlevava-se na idéa delle como na d'um paraizo, que talvez lhe fosse possivel gosar no mundo; todas as difficuldades que via surgir, transtornando-lhe a fortuna que imaginara gosar, se lhe antolhavam como faceis de vencer, que é sempre o que acontece n'aquellas edades, e quando a experiencia do mundo ainda nos não tem amestrado.

Helena não poude emfim resistir á inclinação que sentia por Adolpho, e ao nono dia pegou na penna e respondeu á sua carta, confessando-lhe o seu amor.

Helena havia a principio vacillado sobre os dous partidos que tinha a seguir; porém infelizmente escolheu o peior, porque com elle cavou a sua ruina, e fez a sua desgraça a tal ponto, que estes amores, depois de ter soffrido grandes desgostos, a levaram por fim á sepultura.

Ha certos factos na vida, relativamente ao destino dos individuos, que ficamos muitas vezes espantados do que rapidamente se nos apresenta á vista, sem que de tal possamos dar a mais leve explicação.

Parece-nos que a unica acceitavel é que, quando nascemos, já se acha escripto o papel que temos de representar no mundo.

Querem alguns que tal idéa autorise o fatalismo, que a nossa religião não póde admittir, porque o homem sendo como é livre, o bom ou máu caminho que seguir, depende tão sómente delle; e se não fosse livre, as suas acções estariam sempre em harmonia com a vontade divina, que não póde querer senão o bem, e desse modo nunca poderia praticar o mal.

Tudo isso assim será, confessamos que a questão é assás espinhosa; mas parece-nos que lhe achamos a explicação, dizendo, que posto que nós sejamos entes completamente livres, temos comtudo de obedecer involuntariamente aos instinctos filhos da nossa organisação physica, que a providencia formou nos differentes individuos de maneira que em cada um produza um resultado especial. Assim se manifesta a indirecta influencia da providencia nos nossos destinos, sem comtudo prejudicar a nossa liberdade.

Esta theoria vem ainda em apoio da necessidade da graça, a cuja influencia, segundo a nossa crença, é muitas vezes devida a bondade das nossas acções.

Tambem é por este modo que sómente se explica a má sorte de Helena.

Uma menina nobre, formosa em extremo, elegante, bem educada, pertencente a uma familia muito abastada, que se poderia suppôr, senão que havia de ser uma creatura muito feliz?

Pois foi exactamente o inverso.

Desde o momento fatal, em que ella lançou mão da penna para responder á carta de Adolpho, nunca mais, segundo sua propria confissão nos ultimos dias da sua vida, gosou um momento de satisfação.

Um presentimento teve ella da sua desgraça, como quasi sempre acontece em identicas circumstancias; porém o amor foi superior a todas as reflexões.

Não tardou pois muito que a inclinação de Helena fosse conhecida de sua familia; nem tambem da parte d'esta se demorou a manifestação da mais energica opposição aos seus intentos.

Adolpho, além de ser pobre, não era nobre; e naquelle tempo em que entre as differentes camadas sociaes havia uma divisão muito mais saliente, a idéa de uma ligação desigual era considerada como um insulto feito aos brasões da familia, e uma profanação ás cinzas dos avós.

Além disso a differença de opiniões politicas concorria ainda mais para extremar os individuos de tal sorte que entre os dous partidos havia effectivamente um odio figadal, que da parte dos liberaes era só disfarçado pelas circumstancias.

Por estas razões a familia de Helena tratou de evitar qué esta tivesse occasião de se encontrar com Adolpho.

Assim tomaram capellão, e muniram-se de criados fieis, para que a correspondencia se tornasse impossivel.

Com tudo, pelo que temos observado, as meninas são como os presos, para os quaes é custoso arranjar cadeias sufficientemente seguras. Uma velha que vinha algumas vezes a casa, e da qual julgavam não poder ter a mais leve desconfiança, foi quem começou a servir de medianeira, e por ella recebia Helena dali em diante frequentes noticias de Adolpho.

No entanto tal separação, o deixarem de se vir, se de uma parte tinha exaltado ainda mais em Helena o seu amor, porque nas senhoras as paixões são sempre mais vivas e mais fortes, talvez em razão de terem por via de regra um temperamento mais sanguinio de que os homens, por outro lado tinha este esfriado bastante no coração de Adolpho, de modo que já estava quasi extincto.

E' uma cousa sabida de toda a gente que D. Miguel é quem fez a desgraça deste paiz.

Se elle, ainda mesmo que teimasse em querer ser rei absoluto, estabelecesse um governo moderado, conciliador, dando de mão aos exaltados, seria talvez muito possivel que se tivesse conservado. A liberdade viria com o tempo.

Outros querem que elle não pudesse deixar de fazer o que fez, porque se não fôra o terror teria caido mais depressa.

Não somos dessa opinião.

Seja o que fôr, o que é certo é que o seu modo de viver era o de um rapaz que não tinha tido educação.

Andar a cavallo de cacete na mão, dando a sua cacetada em quem promptamente lhe não tirava o chapéu, correr touros, caçadas e nada mais.

Um dia em que tinha saido de carrinho puxado por quatro fogosos cavallos, taes voltas deu que caiu do carro e quebrou uma perna.

Deu-se então uma coincidencia notavel.

O corregedor desta comarca, que, como já dissemos, era um furibundo miguelista, e não só furibundo mas tyranno, pois que tratava os presos politicos com inaudita barbaridade, e era em summa um desalmado perseguidor dos liberaes, por esse tempo, andando a passear no seu jardim, taes voltas tambem deu, que do mesmo modo fracturou uma perna, mas com a differença que foi de tal qualidade a fractura, que estiveram a ponto de lhe cortarem a perna.

Grande alegria nos liberaes, que viam ali um castigo da maneira atroz porque elle se comportava para com aquelles que eram de sentimentos oppostos, e grande tristeza nos realistas, tanto por causa do que lhe succedera, como pelo estado perigoso em que se dizia que D. Miguel havia estado o que foi falso.

Assim pois que D. Miguel se restabeleceu, bem como o seu digno corregedor, cuidou-se logo em fazer uma grande festa em acção de graças.

Dispozeram-se por tanto as cousas para que fosse com a maior solemnidade possivel, que houvessem grandes illuminações, fogo de artificio, e tudo quanto pudesse concorrer para tornar o acto brilhante.

Era tambem forçoso que apparecesse muita gente, para se mostrar que havia grande enthusiasmo por D. Miguel: e por isso o corregedor ordenou que os habitantes do conselho concorressem á festa, e que ao menos, pena de desobediencia, viesse uma pessoa de cada casa.

A festa de egreja foi pomposa. Pregou um frade de Santa Cruz de Coimbra, cujo discurso teve unicamente por objecto o deprimir os liberaes, e apresentar D. Miguel como predestinado pela providencia para salvar este paiz de todos os males presentes e futuros.

Era pregar á moda do tempo; e o sermão que assim não fosse, não prestava, e o pregador ficava mal visto.

A familia de Helena, se bem que contra vontade, teve que assistir á festa de egreja. Helena apresentou-se com todo o luxo de suas galas, e como quem levava mais em vista agradar aos homens do que a Deus.

Este costume de ir á egreja com fins profanos é moda muito portugueza. Não fallamos tanto pelo que diz respeito a Helena, que naquella occasião poderia ter alguma desculpa, em razão das especialissimas circumstancias em que se achava, mas referimo-nos ao abuso geral, que é filho da falta de educação religiosa, assim como da falta de parochos que saibam cumprir com o seu dever.

Adolpho tanto que viu Helena entrar para a egreja, não pôde conter-se de ir procurar lugar d'onde a estivesse observando.

A presença da encantadora Helena não podia deixar de accender no coração de Adolpho as mal apagadas chammas de amor que por ella havia experimentado. Assim os olhos de ambos facilmente se entenderam, porque estes ás vezes dizem mais do que o que se póde exprimir em longos discursos.

Concluidas as festas, e restabelecendo-se o estado normal, Adolpho dedicou-se todo d'alma e coração á sua bella, de modo que em pouco tempo alcançou o poder fallar-lhe alta noute, ainda que com perigo de vida, o que tudo facilitava a posição do quarto de Helena, que tinha janella para uma matta, por meio da qual Adolpho mais facilmente se aproximava da sua casa.

Qual era a força e o enthusiasmo com que cada um se exprimia em taes colloquios, que o julgue cada um como podér; mas melhor o poderão fazer aquelles que se tiverem achado em identicas circumstancias.

De uma e outra parte havia um ardentissimo desejo de se unirem; mas a isso obstavam as más circumstancias de Adolpho, e por isso deliberaram esperar até que elle melhorasse de posição, promettendo um ao outro que jamais se abandonariam.

A dedicação de Adolpho ao governo de D. Miguel fazia com que elle concebesse grandes esperanças. Imaginava que pacificado o paiz e firmado o throno de seu rei, facilmente obteria remuneração de seus serviços, e por isso cada vez mais redobrava agora de esforços para se fazer conhecido como grande enthusiasta.

Deste modo se passaram annos, que para ambos pareciam seculos.

O governo de D. Miguel, que firmára o throno sobre alicerces de sangue, cada vez se tornava mais odioso. As perseguições não cessavam, promoviam-se denuncias, uma só palavrinha era sufficiente para qualquer ser encarcerado em uma prisão, onde era tratado horrivelmente, sem poder até communicar-se com pessoa alguma, nem ver a sua familia. Este estado promoveu revoluções, que todas abortavam, sendo muita gente sacrificada.

O receio da guerra começou, e o paiz foi collocado em estado de defeza. Formou-se um grande exercito, e mobilisaram-se os voluntarios.

Adolpho via a nuvem negra que assomava no horisonte, e que poderia produzir ruidosa tempestade, que transtornasse ou destruisse todos os seus planos, e por isso não podia viver socegado. Communicava os seus receios a Helena, que ainda mais do que elle se affligia, e mal agourava do futuro.

Um dia em que Adolpho andava só, passeando, absorto em seus pensamentos, e como prevendo algum acontecimento sinistro, chegou-se a elle um seu camarada, muito afadigado, e diz-lhe: Temos grande novidade, meu amigo. Então que ha? respondeu Adolpho.—Entrou D. Pedro no Porto com o seu exercito.—E o que fizeram os nossos?—Retiraram-se, respondeu o camarada de Adolpho.

Se até aquelle momento Adolpho estava melancolico, o acontecimento de que lhe davam conta, quasi que o fez entrar em desespero; por quanto viu na cobardia dos seus de ante-mão desenhado o triste papel que D. Miguel e o seu exercito tam fazer nesta campanha.

A guerra civil começou, e continuou acompanhada daquellas vicissitudes, que sempre marcham de parelhas com tão horrivel flagello.

A luta protahiu-se, e todos lhe desejavam ver o termo: todos queriam ver o futuro; mas ninguem tinha vista tão perspicaz que o descobrisse.

Ha um rifão que diz: que um mal nunca vem só; e assim deveria agora succeder. O cholera-morbus, epidemia que havia flagellado toda a Europa, vinha tambem evadir este paiz.

A capital foi horrivelmente atacada, bem como o exercito que cercava o porto, onde D. Pedro se havia concentrado.

Porém com quanto fosse em Lisboa grande a mortandade, bem como em outras povoações, parece-nos que em parte alguma foi proporcionalmente maior do que em Thomar, porque sendo a população da villa, como então era de 3,000 almas, pouco mais ou menos, assim mesmo houve 400 victimas; e quando a epidemia cessou, começaram a grassar os typhos, que levaram mais 200 pessoas.

Ninguem faz verdadeira idéa do que é vêr uma povoação seriamente atacada por uma epidemia.

Todos os negocios param, tudo desanima, todos se lamentam, todos choram, todos fazem testamento, isto é os que teem que testar, e tão sómente se cuida em sacramentar os enfermos, e enterrar os mortos.

Não ha estado mais calamitoso, e tanto mais pequena é a povoação, tanto peior. Quem presenciasse o estado da capital, quando foi invadida pela febre amarella, poderá fazer idéa do que se passava em grande parte das terras deste paiz, no meado do anno de 1833.

Era naquelle tempo corregedor da comarca de Thomar, Francisco de Magalhães Mascarenhas, homem conhecido no paiz por exaltado miguelista, e a quem por ser muito alto, chamavam o *solus altissimus*.

Quando foi despachado para esta comarca, todos ficaram passados de medo, tal era o terror que inspirava o seu nome; mas felizmente o homem não se portou mal, talvez por pensar que era sufficiente o que tinha feito o seu antecessor.

Este magistrado, é força confessa-lo, prestou naquella época, os mais importantes serviços a esta povoação, onde, se não fôra a sua actividade, seria por certo ainda muito maior o numero das victimas.

Um hospital para os cholericos foi rapidamente estabelecido, e fornecido de tudo quanto era necessario para o tratamento dos doentes. Os facultativos que se recusavam a assistir aos doentes, foram obrigados á força, e elle mesmo alli estava constantemente, fazendo de enfermeiro, de tal sorte que muitas vezes acontecia o passar a noute no hospital.

O cholera tinha atacado a povoação no dia 3 de maio, e estavamos chegados ao fim de junho, sem que podesse ser extincta.

Um facto inesperado veiu, porém, fazer suspender e acabar dentro em pouco o terrivel flagello.

Ainda não tinha despontado a aurora do dia 24 do sobredito mez, quando uma numerosa cavalgada se aproximava da villa, soltando á entrada, enthusiasticos vivas á rainha e á carta.

Era D. Manoel Martinini, que tendo organisado clandestinamente uma guerrilha, vinha a Thomar para engrossar as suas forçaś, soltar os presos politicos, e fazer uma diversão para facilitar o desembarque do duque da Terceira no Algarve.

Tal foi a impressão moral produzida por este singular acontecimento, que não só naquelle dia não falleceu pessoa alguma, o que havia muito que não succedia, mas dentro em pouco se extinguiu totalmente a epidemia.

A guerrilha conseguiu o que queria, e marchou, deixando o corregedor, que lhes escapou escondido no sotão de uma casa deshabitada.

Um batalhão de açorianos que estava em Abrantes, marchou sobre ella, que teve de passar o Tejo, e depois de ter sido perseguida por outras forças, teve de se internar em Hespanha.

Estes açorianos, desertores de D. Pedro, eram ferozes. Na sua marcha fizeram muitas victimas, incluindo-se nestas o capitão-mór da Golegã, cujas orelhas levaram como tropheu.

Quando a guerrilha entrou em Thomar, já o batalhão de Adolpho alli se não achava, pois que apezar da sua pequena força, tinha tido ordem para reforçar a guarnição da capital, onde tambem o regimento de milicias se achava, havia mais de um anno.

Era commandante do primeiro Jeronymo da Silveira Vellez, que falleceu nessa época, e do segundo Agostinho de Souza.

Podem-se imaginar os cuidados de Helena na consideração dos immensos perigos que cercavam o seu amante. Que dias de tormento, e que amargurada existencia não era a sua.

Ainda havia outra circumstancia que contribuiu para tornar mais insuportaveis os dias que Helena via correr vagarosamente; e era que áquelle tempo começou a parecer perdida a causa de D. Miguel, e então como poderia ella realisar os sonhos doirados da sua união com Adolpho.

Estas amargas reflexões tiveram elles ambos occasião de fazer em breve, em frente um do outro, lamentando o seu máo fado; por que tendo entrado o duque da Terceira em Lisboa, e sendo evacuada a cidade pelas tropas realistas, o batalhão dos voluntarios, já desfacado por deserções, veio para Thomar, onde ficou de guarnição, fazendo serviço da guarda ás senhoras infantas e pessoas reaes de Hespanha, que aqui se demoraram mezes; bem como toda a fidalguia realista que sahira da capital.

Deste modo poderam ter largas conversações acerca do destino de ambos, e combinaram que acabada a guerra, se effectivamente D. Miguel fosse vencido, Adolpho iria para o Brasil procurar estabelecimento, para depois a vir buscar.

Com esta esperança, posto que longinqua, socegou mais o animo de Helena; e agora o que ella queria era ao menos a campanha concluida com toda a brevidade.

D. Miguel, sabendo da perda da capital, marchou do Porto a retoma-la com o grosso do seu exercito. Batido, porém, no dia 10 de outubro, se retirou para Santarém, onde se fez forte.

Aquelle periodo da campanha foi de todos o mais insupportavel.

Todos os mancebos que tinham aptidão para a guerra eram arrancados ao seio de suas familias para os fazerem assentár praça; todo o que podia fugir tinha de andar escondido, ou passar para o exercito liberal.

Além disto, D. Miguel procurando fortificar Santarém, o governo fazia requisições de enormes trabalhadores.

Os viveres escasseavam, e por isso eram exigido de todos aquelles que os possuiam, tanto pelo que respeitava ao gado como á generos alimenticios, dando-lhes valles, cuja importancia nunca recebiam.

A colheita havia sido escassa, o que augmentava a miseria do povo.

O commercio estava completamente estagnado: o movimento industrial não existia.

O cholera e os typhos faziam horriveis estragos em Santarem. Onze mil pessoas, entre militares e paisanos, ali foram sepultados n'aquella occasião; e o exercito foi obrigado a bivacar para não morrer todo.

Muitos chefes de familia lá perderam a vida. As esposas choravam os maridos e os paes os filhos. Terriveis consequencias da guerra civil e da guerra civil tão encarniçada!

No entanto a Providencia, condoida das desgraças que affligiam este paiz, resolveu emfim pôr-lhe termo.

(Continuar-se-ha.)

UM POUCO DE TUDO.

Da *Estrella do Norte* transcrevemos o que segue:

MONSIEUR DEMAIN.

Um grande homem de guerra, o almirante Nelson costumava dizer:

— Sempre me tenho dado bem de ter em todas as circumstancias importantes de minha vida um quarto de hora de adiantamento.

O joven Castex, que não era almirante, nem grande homem, parecia ter uma outra divisa, que não lhe era bem favoravel.

Consistia em deixar para outro dia o que podia fazer no mesmo

No collegio, tinha-n'o cognominado monsieur Demain.

A historia dos desgostos e das verdadeiras desgraças, que lhe grangeou este deploravel habito merece ser narrada.

Tinha-lhe a mãe de Castex dado com que comprar um guarda chuva: «ficará para amanhã» disse elle. Porém nesse mesmo dia o collegio foi ao passeio. Cahio uma grande chuva. Castex logo constipado, ficou enganado pois teve uma fluxão de peito a ponto de perder a vida.

No fim de suas classes, foi preciso apresentar-se ao bacharelado. Os collegas o tinham vivamente indusido na vespera, a recordar certa parte de seu exame que elle não sabia bem. «Amanhã pela manhã,» disse elle. E ao amanhecer, esqueceu-se ou não teve tempo. Justamente se o interrogou-se sobre esse ponto; elle respondeu muito mal e foi recusado.

Um dos amigos de Castex tornou-se ministro; era occasião de solicitar e obter um lugar. Quando se o apressava de dar passos por esse negocio, sempre elle tinha excellentes razões para deixa-lo para o dia seguinte. Um dia em que o instigaram muito: «Amanhã eu vos pormetto» disse elle que irei fallar ao ministro. Com effeito elle foi..... Mas o ministro acabava de ser destituido no mesmo instante, e substituido por um outro, que Castex não conhecia nem d'Eva nem d'Adão.

Chegou o tempo em que Castex deveu tratar de casar-se. Offereceu-se-lhe uma excellente occasião como de proposito. Um dia que este joven viajava, cahio a carruagem. Nosso amigo quebrou a perna e foi acolhido em uma casa. Ahi existia com o pae e a mãe uma moça de dezeito annos, perfeitamente educada, e doada de qualidades tão agradaveis, que bem depressa ganharam o coração de Castex. Este era tratado pelos hospedes de tal sorte, que muitas vezes interrogado sobre sua familia e sua fortuna, parecia verdadeiramente animado á manifestar seus sentimentos e a pedir a M. e a Mme.... a mão da amavel Leopoldina. Todos os amigos, aos quaes elle contava sua historia, o aconselhavam de aproveitar-se dessa occasião verdadeiramente provincial, e a sahir de seu medonho habito de deixar para o dia seguinte, ao menos esta vez e em negocio tão grave.

Havia um mez que se o solicitava-se-o a este respeito. Castex já estava quasi restabelecido e ia partir, quando emfim se resolveu a fallar. Declarou seus sentimentos a M....

Meu caro senhor, pesa-me muito, respondeu o pae da moça. Confesso-vos francamente que nós desejavamos muito esta união. Fizemos todos os esforços para vos dar a entender. Vós porém fizestes-vos surdo. Nós não podiamos pois lançar-vos Leopoldina na face. Hontem eu recebi a proposta de um de nossos visinhos, e esta tarde terá lugar a apresentação.

Quem foi enganado? M. Demain. Elle foi enganado, mas não corrigido.

Tudo isto é ainda pouco a vista do que lhe aconteceu, na vespera de sua morte.

Nada lhe tinha sahido bem por causa desse deploravel capricho, de que temos citado alguns exemplos. Elle arrastava então uma vida muito miseravel, ainda que fosse bom homem e bom christhão a fundo.

Um dia elle cahio em uma falta grave, e que veio a ser um estado culpavel. A consciencia e alguns piedosos amigos o apressavam á sahir desse estado; elle promettia a si mesmo e aos outros de o fazer no dia seguinte; depois do dia seguinte defferia para o outro e assim de dia em dia. Emfim elle promettera que em o 1º de maio anniversario de seu nascimento, iria se confessar e reentraria em graça.

Porém em 28 de abril foi mortalmente ferido.

Deus felizmente teve delle piedade. Lhe deixou duas horas para se reconciliar e ordenar a consciencia. Vio-se-o chorar amargamente esse funesto habito, que depois de lhe ter feito faltar tantos negocios importante, fez-lhe tambem faltar o maior dos negocios ao lado do qual os outros nada são, o negocio da salvação.

Lê-se no *Correio do Sul*:

No terceiro districto da Aldêa deu-se recentemente um facto de monomania suicida, digno de notar-se:

Deu-se em um preto doudo, escravo de Ignacio José Martins, e recluso na senzala de Ignacio Martins de Avila, de que a um tempo fez pirra para dar-se a morte, e baluarte para impedir os soccorros.

Pelo visto premeditava elle na sua loucura maduramente o negocio, pois que preparava-se para elle, armando-se de uma lança, amarrando uma faca a uma vara, e depois botando fogo a senzala, armou-se della para impedir a entrada dos que queriam salva-lo.

Devia ser um effectivo espectaculo, o deste salamandra de nova especie, a correr desatinado no meio das chammas, levando o seu furor e ameaças de morte para onde quer que lhe acudia a humanidade!

A casa não era já mais que um brazeiro immenso, as chammas ondulavam no ar, estalavam e vinham abaixo as madeiras, e ainda o misero ululava, e corria furioso sobre os que procuravam arrombar a porta para soccorre-lo. O proprio senhor, o Sr. Ignacio Martins, quiz fazer valer a sua autoridade; pensou que a elle se quer o respeitasse, e que acceitasse de suas mãos á vida; porém mal lhe houve, por que, na sua philantropica insistencia, elle tambem foi o unico ferido, recebendo em um hombro um lançasso do miserando doudo.

Afinal a fumaça suffocou o misero: ardiam-lhe as roupas, o fogo devora-o, e elle cahio por terra sem sentidos. Foi o momento propicio de arrancar á horrorosa morte que tinha cogitado; e de facto arrancaram-no, porém em um estado que não dá esperanças de vida.

A autoridade local acudio assim que soube do caso, e consta-nos que fez o competente auto de corpo de delicto, tanto no desgraçado louco como na casa incendiada.

Escrevem da villa Velha no Rio das Contas ao *Jornal da Bahia*:

Morreu ha pouco, no lugar denominado Serra, distante 3 leguas deste arraial, Manoel José, conhecido por Manoel de Heitor, natural de Minas, que declarou antes da sua morte, ter assassinado 14 pessoas.

Segundo consta, morreu de morphéa.

Na confissão publica que fez, disse, que tendo assassinado a um homem casado, a mulher rogára-lhe diversas pragas, e entre ellas a de morrer sem mãos e sem pés, e deu-se a coincidencia de assim acontecer.

E viveu esse monstro impunemente.

E' por que o diabo ajuda o que é seu.

Um sujeito mettido a gaiato, apresentava em uma sala um seu amigo provinciano chegado haviá pouco de fóra.

— Minha senhora, disse elle á dona da casa, tenho a honra de apresentar-lhe um de meus amigos intimos, muito menos tolo do que parece pela cara.

— Minha senhora, atalhou-o o provinciano, é essa a unica differença que ha entre mim e o meu amigo.

Segundo lê-se nas memorias da princeza Paterna, eram o rei Luiz XIV, o fallecido seu irmão, o Sr. Delphim e o Sr. duque de Berry grandes comilões.

Muitas vezes vi el-rei comer quatro pratarrazes de sopas diversas, um faisão inteiro, uma perdiz, um grande prato de salada, carneiro ensopado, duas boas fatias de presunto, um fartão de doces de massa e ainda por cima fructas e compotas.

O vinho de Champagne começou a ter voga no seculo XIV, em maio de 1397, nos jantares dados em Reims por Carlos VI a Venceslão, rei da Bohemia, que fôra negociar um tratado.

Os principes e seus fidalgos embebedaram-se por espaço de um mez.

As mulheres que se associaram de um modo tão brilhante ao movimento litterario do seculo de Luiz XIV, associaram-se tambem e com egual destincção ao movimento gastronomico.

As *costelletas em papelotes* foram inventadas por Mme. de Maintenon.

A princeza de Conti inventou o guizado de carneiro, a que deu o seu nome.

Luiz XIV agradou-se tanto deste prato, que a viuva Scarron ficou em sustos e consultou o padre Lachaise, que tambem consultou o padre Dovillet. Este então compoz uma nova iguaria e o *pato do padre Dovillet* venceu o *carneiro da Conti*.

Durante a regencia de Felippe de Orleans, os pratos mais notaveis foram os da princeza de Soubise e da duqueza de Mailly, chamados *costelleta da Soubise* e *peru da Mailly*.

PERNAMBUCO.—TYP.—DE M. F. DE F. & FILHO